Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 13[illegible]

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9954 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1912 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Em um destes escaldantes dias do começo do anno appareceu o livro de Nestor Victor. *Paris*, como o baptizou o escriptor, subtitulado *Impressões de um brazileiro*, veiu reunir-se a uma pequena serie de bons livros que andaram surgindo pelos fins do anno extincto. Agora amontoam-se todos ao meu lado, impondo uma referencia já demasiadamente retardada, e á qual não me furtarei, tanto pelo dever de obedecer a essa muda imposição como pelo prazer de dizer bem—difficil funcção de um altruismo inglorio.

Graves coisas, essas! Receber livros é um perigo. Dizer bem delles incondicionalmente, inconscientemente, tem sido um lastimavel costume do relaxamento espiritual contemporaneo, só comparavel em intensidade malefica áquelle outro, menos espalhado, que consiste em dizer mal de alguma coisa sem exame nem attenção. Está em ambos o flagelo dos juizos ligeiros, que já Fradique Mendes com soberba ironia fulminava na sua celebre carta a Bento.

O autor que envia o seu livro a um jornalista — graças á multiplicidade dos máos exemplos — não espera por uma analyse, por uma impressão independente: espera unicamente por um elogio. E ai! do jornalista se o elogio não vem... Mas, o louvor deixa raramente de vir. Vem com a maior facilidade, feito sobre a perna, com estafados adjectivos, fórmulas sediças, que tanto servem para dizer de uma obra de arte como para accusar o recebimento de uma folhinha—lembrança de fim de anno do armazem da esquina.

Tudo nos jornaes se elogia com descaso e cega generosidade. Vêm na mesma vaga amola e redonda as sagrações dos bardos incipientes, da actrizinha de café concerto, do parlamentar estréante, do guarda civil que completa annos, do romancista de lei que lança mais um volume, do conferencista aventureiro que experimenta um *tiro*, do commissario de policia que baptizou o filho, do historiador infatigavel que conseguiu deslindar um ponto obscuro e da alumna da Escola Normal que foi approvada no primeiro exame. A onda enrola-se, desenvolve-se, espraia-se e se desmancha numa distribuição de coroas de louros rutilantes. O unico trabalho dos candidatos á gloria consiste em apanhar a corôa com a mão divina e applical-a, mesmo a tres pancadas, sobre a divina cabeça.

Essa falta de escrupulos, filha unicamente da bondade nativa do brazileiro, produziu no publico uma desconfiança permanente. Hoje, ninguem leva a serio o louvor da letra de fórma. E naquella parte do publico mais estreitamente relacionada com a nata jornalistica essa desconfiança na sinceridade da imprensa é ainda maior, porque se robustece com a noção, aqui e ali murmurada, dos francos processos de *réclame* pessoal, a mais rasgada e vergonhosa.

O jornalista que ainda pretende manter uma certa compostura e independencia de impressões tem que desbravar a selva crespa dessa justissima desconfiança do publico. Talvez consiga um dia fazer distinguir a sua opinião, mostral-a inteiramente livre de quaesquer prisões de sympathia ou prejuizos de intolerancia. Então, respirará, no gaudio legitimo de uma pura aspiração finalmente conquistada. Mas, meus amigos, d'aqui até lá, quanto desgosto e quanto aborrecimento!

A outra consequencia igualmente funesta dos juizos ligeiros está nessa desaferada certeza do louvor, a que acima alludi, em que ficam os autores que enviam as suas obras aos incautos chronistas. Uma palavra amavel do chronista é considerada de obrigação; na maior parte dos casos fica tudo por isso mesmo, esquecendo-se o louvado de que, embora justo e devido, a um elogio sempre se agradece. Uma restricção no elogio conquista um desaffecto tremendo. E a falta de uma referencia crea um inimigo mais tremendo ainda.

E' preciso pôr tudo nos seus eixos. E' preciso repetir incessantemente que os artistas só têm que perder com os elogios de favor, que esses elogios só servem para engazopar o elogiado, insuflar maleficamente a sua ingenua vaidade e estragar-lhe as faculdades de combate. Impõe-se, urgente, um movimento collectivo de defesa de nossa classe, de hygiene do jornalismo. E' necessario desaggravar o adjectivo, que tão barateado e profanado tem sido. Façamos todos um bom movimento para desaligeirar os nossos juizos apressados.

Então, quando esse tempo chegar, a nossa tarefa será facil e airosa. Os vocabulos que servem para dizer bem estarão reluzindo como as moedas sem uso de que fala o poeta Amadeu Amaral. Cada um delles, por si só, valerá muito mais do que vinte ou trinta dos que actualmente correm. Hoje, o menos que podemos fazer é chamar de genial a quem quer que desejemos louvar. E' a crise do meio circulante. Falta de trocos... E as expressões que servem para dizer mal, hoje tambem em crise de peso, esmagarão os philistinos como toneladas.

Nessa época a penna correrá rapidamente no papel e a palavra justa apparecerá sem esforço, [illegible] de ser imparcial e devida. Além da reconquista do prestigio perdido teremos alcançado a vantagem de haver determinado uma paulatina diminuição, graças a uma sensata applicação de conceitos, no apparecimento dos livros máos. Porque nem sempre tem a gente ensejo de apanhar, como neste momento, a opportunidade de poder dizer que tem sobre a mesa quatro ou cinco obras de valor.

Dos que surgiram nos ultimos dias do anno passado estão aqui *O governador das esmeraldas*, contribuição do brilhante jurista Carlos Góes para a elevação do nivel do nosso theatro; o estudo minucioso, independente e cuidado com tanto talento feito por Miguel Mello sobre a obra e a personalidade de Eça de Queiroz; e *A terra encantada*, preciosa collecção das mais encantadoras chronicas que Justino de Montalvão, com profundo sentimento poetico, escreveu sobre Pisa, Florença e Siena. Cada qual no seu genero, eis ahi tres livros que encerram aureamente o movimento literario de um anno.

E ainda bem que esse movimento continuou, no anno que a seguir começa, com o curiosissimo livro de Nestor Victor. Embora não o tenha ainda lido todo, já, pelos capitulos que passei, me fica a convicção de estar em *Paris* um livro feito com originalidade, pois que vejo condensadas nelle exclusivamente as impressões pessoaes do autor. Senti, nos varios capitulos percorridos, que Nestor Victor teve a felicidade de conseguir dizer, traduzir, com clareza e elegancia, as suas impressões colhidas minuto a minuto na Cidade-Attracção. Elle não fez obra pedante nem encarou Paris como uma cidade familiar. Estudou-a, em tres annos que lá esteve, com a curiosidade de um estrangeiro que tudo quer ver—tudo, mesmo o que nem todos conseguem ver—e do que viu nos fala com exuberancia, em alguns centos de paginas repletas de observações. Estou certo que a terminação da leitura confirmará a boa impressão que agora retenho.

* *

Esta columna, que eu quizera acabasse hoje com uma nota de perfeito optimismo, é obrigada a registrar o fim tragico de Puga Garcia, o moço pintor que se aprestava para ir gozar na Europa, dentro de poucos dias, o premio de viagem que conquistara na Escola Nacional de Bellas Artes.

Abalou-me cruelmente a noticia do suicidio de Puga, de quem eu era amigo e admirador. Esse fidalgo rapaz, bello e victorioso, no momento da gloria inicial, recebe um formidavel golpe, em plena refrega da vida. Talvez não tivesse querido hombrear-se com o adversario... Preferiu deixar a arena, violentamente, abrindo mão dos seus sonhos e idéaes e do seu logar, já evidente, á luz do sol. Na confusão dolorosa em que estou, posso apenas deixar aqui a expressão da minha saudade pelo querido artista desapparecido.

Oscar Lopes.

ERRO GRAVE

Não nos fartaremos de appellar para o bom senso politico dos *leaders* das situações estadoaes afim de que as minorias obtenham no Congresso a representação a que têm direito. Custa a acreditar que espiritos de notorio atilamento procurem illudir-se ainda sobre as graves consequencias dessa intolerancia, que se baseia afinal numa adulteração da vontade eleitoral e na certeza do apoio parlamentar para a iniquidade de certos reconhecimentos. Essa oppressão deve acabar.

Não ha governo algum no Brazil que possa suppor-se com justiça em condições de fazer vingar a chapa completa do seu partido. A verdade é que em todos, absolutamente em todos, ha uma corrente de opposição com valor apreciavel e cujos direitos precisam ser respeitados, a bem do prestigio das instituições republicanas. A época das allianças reaes ou tacitas para o escorraçamento das minorias passou de vez.

Embora o illustre Sr. Dr. Campos Salles procure mostrar que a politica dos governadores, por S. Ex. creada, não significava o estabelecimento do autoritarismo despotico em alguns Estados que têm enchido de vergonha os sinceros defensores do regimen, a verdade é que ella foi a causa da compressão das urnas e do desenvolvimento das oligarchias, só agora em risco imminente de fracasso. Os governadores dos Estados mantiveram com o governo da União um pacto, sem fórma expressa, mas subentendido por todos os presidentes, da troca de serviços, representado, do lado dos primeiros, por uma concordancia absoluta das bancadas, de cuja opinião dispunham, com as medidas do executivo federal, e concretizado, por parte do segundo, no alheiamento completo de todos os actos de natureza politica que aquelles praticassem e na praxe de não nomearem autoridades sem consulta do dominador regional.

Assim entenderam os governadores esse lemma do programma do Dr. Campos Salles e, de accordo com esse criterio, se agiu nas presidencias posteriores, dando em resultado a ascenção de uma somma formidavel de poder pelos donos das situações estadoaes, sem freio aos impetos de dictadura, revelados por alguns delles, ante a onda crescente dos protestos e das irritações populares. A politica dos governadores seria de facto a expressão da vontade da opinião publica nas diversas unidades da Federação, se em todas ellas houvesse a necessaria cultura politica para o bom funccionamento do regimen em vigor, isto é, se em todas se acatasse a liberdade do suffragio, a independencia de poderes, o exercicio dos direitos constitucionaes.

Só por facecia de mão gosto ou deploravel ignorancia se póde affirmar que todas as ex-provincias do Brazil se achavam educadas democraticamente para o gozo de uma ampla autonomia, dilatada ainda na pratica pelas pretensões de um poder quasi soberano. Certas idéas politicas produzem no espirito dos povos o estonteamento que em alguns cerebros causa a capitosidade de certos vinhos. A transição brusca do regimen da tutela imperial para o da emancipação federativa deu origem nas zonas menos educadas a transviamentos de autoridade, a absorpções de mando, que a prudencia politica mandava, ao romper dos primeiros excessos, modificar por salutares appellos á disciplina partidaria, no sentido de dar á Republica um caracter de perfeito liberalismo. O eminente Sr. Campos Salles, com o seu extremado sentimento federalista, muito natural em um filho de S. Paulo, Estado que póde ser uma nação, impulsionou, em vez de restringir, as tendencias autoritarias de alguns governadores, com a exaltação dessa larga autonomia, cuja belleza doutrinaria deixava na sombra os desmandos dos que, em nome della, opprimiam as populações.

Esta noção de governo era proclamada por um dos mais notaveis propagandistas da Republica, uma das figuras culminantes na organização do systema constitucional. Os que succederam na presidencia ao Sr. Campos Salles entenderam não alterar o que elle fizera com a autoridade insuperavel de republicano historico, de apologista magistral da Federação. Por força desse criterio, immoralmente comprehendido, transformado em instrumento de dominação humilhante, confiscou-se em alguns Estados o direito do voto, perseguiram-se cruelmente os adversarios e, o que é mais, obteve-se no Congresso a depuração de candidatos victoriosos, cujo unico defeito era não terem sido incluidos na chapa governamental.

Não houve para as minorias, durante muito tempo, um ligeiro respiradouro. Suffocava-se de norte a sul, com pequenas excepções. O nome do marechal Hermes foi levantado contra a imposição do Cattete, e apoiado pelas opposições estadoaes, na esperança de uma nova éra de liberdade, dentro da lei, que fôra affrontosamente postergada. Contra a politica dos governadores reclamava-se a acção independente da soberania popular. Essa aspiração cresceu, tornou-se uma força, cuja extensão os directores da politica republicana nem souberam medir a tempo, accommodando-se á sua vontade, como executores que se devem considerar dos ditames da consciencia nacional. O que era facil conseguir sob fórmas da absoluta legalidade, sem dar ao paiz a menor demonstração de fraqueza, antes, subindo no conceito publico, passou depois a ser realizado por obras lamentaveis de força, com a intervenção do elemento militar, impondo soluções arbitrarias, em nome da segurança da ordem.

Foram, afinal, os dirigentes da situação os responsaveis pelo que se está passando. Tanto comprimiram, tão surdos se mostraram ás queixas dos subjugados, que, por fim, estes, em desespero de causa, ampararam-se nas bayonetas para a victoria das suas reivindicações. A lição dos factos ahi está, numa eloquencia a que só nescios se podem furtar. Não pense, pois, nenhum Estado em negar á minoria a representação que, por lei e pela intensidade do seu valor, lhe compete. Essa recusa é, no momento actual, uma fórma de suicidio... Não faltam exemplos da utilidade das reacções, em nome dos direitos politicos inopinadamente confiscados. Quanto mais culto fôr o Estado, quanto mais brilhantes forem as suas tradições de liberdade, mais obrigado se deve achar ao respeito da opposição, franqueando-lhe a evidenciação da sua influencia eleitoral.

Campo aberto ás minorias. Negar-lhes a valvula da representação é falsear o sentimento republicano e burlar o programma governamental. E' tempo de ter juizo.

O tempo.

O dia de hontem foi, positivamente, o mais quente de todo este calido verão.

Constituiu um verdadeiro supplicio viver as suas longas horas, em que não houve um só momento de viração para amenizar a inclemencia do sol fortissimo.

A população, afogueada pelo calor insupportavel, abandonou quasi a cidade para ir procurar nos bairros mais favorecidos, Copacabana e a Tijuca, um pouco de refrigerio.

Com a vinda da noite, o calor diminuiu um pouco. A differença não foi, porém, muito sensivel.

Os thermometros do Observatorio registraram, á 1.15 da tarde, a maxima do dia, com 32,9, e ás 5.45 da manhã, a minima com 23,1.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O deputado federal João Simplicio, que parte para o Rio Grande do Sul, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica.

Por essa occasião o deputado riograndense offereceu a S. Ex. um relatorio, ricamente encadernado, da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Entre os retratos que figuram no volume acham-se os dos Srs. marechal Hermes e Dr. Julio de Castilhos.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, esteve hontem no palacio do Cattete, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes, presidente da Republica, mandou hontem fazer uma visita ao general Menna Barreto, ministro da guerra, que está enfermo.

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, conferenciando com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o deputado Torquato Moreira e o Dr. Pinheiro Junior.

A conferencia teve por objecto a politica do Espirito Santo e os acontecimentos que se deram ultimamente naquelle Estado, nos quaes foi ferido com um tiro na perna o Dr. Pinheiro Junior, chegado ha pouco da Victoria.

A Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica, recebeu hontem um longo telegramma, assignado por 200 senhoras do Estado do Espirito Santo, em que pedem a sua interferencia junto ao marechal Hermes da Fonseca, para que cessem as causas que ora dividem a familia espiritosantense.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos, extraordinario, de 1.675:134$388, ao ministerio da fazenda, para pagamento dos juros de depositos da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, no segundo semestre de 1910, e de réis 650:000$, ao ministerio da marinha, supplementar á verba 27ª do art. 14 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Na séde do partido republicano do Districto Federal, reuniram-se hontem os chefes politicos regionaes e os intendentes municipaes, ao mesmo partido filiados.

A sessão foi convocada para escolher-se o substituto temporario do Dr. Augusto de Vasconcellos na chefia do partido, pois o estado de saude daquelle senador, obrigando-o a um relativo repouso, não permitte que elle enfrente os trabalhos do proximo periodo eleitoral.

A escolha recaiu no Dr. Thomaz Delfino, membro da commissão executiva e que faz parte da chapa de deputados pelo 2º districto desta capital.

Os jornaes desta capital têm commentado em tom [illegible] a attitude variavel do Sr. Raymundo de Miranda, em face das reviravoltas da politica alagoana.

O Sr. Raymundo de Miranda não é, entretanto, senão um homem da sua época.

Parte minima nos successos politicos do paiz, o Sr. Raymundo de Miranda é envolto no redemoinho dos acontecimentos, na voragem precipitada em que as opposições agaloadas e libertadoras vão engolindo as situações em decadencia.

Aliás, o deputado alagoano explica perfeitamente a sua situação em todo esse *embroglio*.

Elle mesmo é quem o diz:

—Eu não sou malhista, nem clodoaldista. Eu faço o que o marechal e o tenente Mario Hermes ordenam.

Com este programma, é claro que a incompatibilidade do Sr. Raymundo de Miranda com a politica é muito menos ponderavel que a do seu prodigioso pimpolho com os cargos publicos na secretaria da agricultura.

Como se sabe, o coronel José Piedade foi victima, ante-hontem, de um lamentavel desastre de automovel.

Jornaes de S. Paulo noticiam, porém, que não foi este o unico desastre que lhe aconteceu em sua ultima viagem ao Rio. Ha outro bem mais grave: o coronel Piedade não logrou ser incluido na chapa do partido rodolphista, o que talvez não lhe adiantasse muito, mas seria um preito que certamente lisonjearia o seu amor proprio e seria um aguilhão estimulante de sua dedicação partidaria.

O ministerio da marinha não recebeu communicação alguma que confirmasse os telegrammas procedentes de Buenos Aires, annunciando a sublevação da guarnição de um dos navios de guerra brazileiros, estacionados em Assumpção.

Conversando hontem com o operoso deputado Correia Defreitas, acerca do seu famoso projecto prorogando de quatro para nove annos o mandato de deputados e introduzindo reformas radicaes no processo da lei eleitoral, tivemos occasião de ouvir de S. Ex. a seguinte declaração:

"Eu não seria tão ingenuo que tivesse a idéa de apresentar o projecto [illegible] flagrantemente inconstitucional. O que eu tinha era o esboço de dois projectos: um de reforma da Constituição na parte referente ao processo eleitoral, cuja apuração passaria a fazer parte das attribuições do Supremo Tribunal, acabando com o Senado e passando a Camara a se renovar por um terço todos os tres annos.

Para isso estava angariando o numero constitucional de assignaturas de deputados.

O segundo projecto referia-se a uma modificação tambem na lei eleitoral. A eleição se faria em livros, que seriam depois remettidos ao poder verificador, e só se poderia votar em um só nome. Estabelecia o voto uninominal e acabava com o voto cumulativo, que considero illogico.

Aconteceu, porém, que o rapaz da Camara, encarregado de cortar os projectos, fel-o ao mesmo tempo, reunindo os dois num só, ficando-me attribuida uma calinada, de que me não reputo capaz."

Em outro logar publicamos a circular do partido republicano mineiro, recommendando os seus candidatos á futura representação daquelle Estado no Congresso Nacional.

Deu-se nessa apresentação um facto curioso: os candidatos Alvaro Botelho e coronel Bressane obtiveram numero igual de apresentação dos directorios locaes. Aliás, esses dois candidatos fazem parte da commissão executiva. Esta, diante do empate, recommenda os dois pelo 4º districto; mas, como o 4º districto só dá cinco deputados, a commissão recommenda seis candidatos. Destes, um já póde ter a certeza de que será sacrificado. E' da lei do *trop plein*. Todavia, para que se não pense que será sacrificado um dos dois empatados — Alvaro Botelho ou Bressane —o que seria de mais a mais um desprestigio para a referida commissão, palpita-nos que a victima será o honrado coronel Baptista de Mello, candidato muito recommendado pela circumstancia de ter hospedado em sua fazenda, por alguns dias, o marechal Hermes, a quem proporcionou diversões de natureza venatoria.

Ainda assim, não aproveitará muito ao Sr. Baptista de Mello o esforço de suas gentilezas.

Vai-lhe acontecer um accidente desgraçadamente bem vulgar nesse genero de diversões: o caçador é victima da arma carregada contra algum despreoccupado veado ou alguma pacatissima cotia.

O *Correio Paulistano* publica em seu numero de hontem a seguinte nota:

"A grande commissão promotora da recepção ao Dr. Rodrigues Alves resolveu dirigir convites ás altas autoridades do Estado, deputados, senadores, prefeito, vereadores, magistrados, professores, alto funccionalismo, estabelecimentos de ensino e associações, para que compareçam á estação da Luz, por occasião da chegada daquelle eminente brazileiro.

Haverá então dois discursos, um, proferido por distincto politico, á hora do desembarque; outro, da sacada do Club Internacional, á passagem do cortejo.

As ruas centraes serão bellamente illuminadas com cordões de lampadas electricas.

O baile que se pretendia offerecer ao Dr. Rodrigues Alves será adiado para depois da eleição de 1º de março e deverá constituir, pela sua pompa, um acontecimento em nossa vida social.

Diversos membros da commissão foram hontem á residencia do general Francisco Glycerio convidal-o para presidil-a.

O illustre chefe republicano declarou aceitar com prazer essa incumbencia.

Na lista dos subscriptores para as homenagens ao Dr. Rodrigues Alves assignaram hontem o Banco do Commercio e Industria, Companhia Paulista, conde Asdrubal Nascimento e Augusto Rodrigues."

GUARDAS-MARINHA MACHINISTAS

Foram hontem promovidos a guardas-marinha machinistas os seguintes aspirantes, que terminaram o curso de machinas da Escola Naval:

Roberto Barreto Bruce, Mario da Cunha Godinho, Benjamin Gonçalves da Costa, Armando de Carvalho Vargas, Newton Gomes Barroso, Jorge Travassos Wehart, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Henrique de Souza Cunha, Odemar Lemos, Felisbino da Gama Villa Nova Machado, Carlos Oscar Guimarães, Benedicto Rangel Coutinho, Raul Augusto de Azambuja, Argaldo Ferreira Gomes, Iracindo Carvalhães Pinheiro, Manoel Pinto Bittencourt, Augusto Lopes Sampaio, Alexis Cardoso de Carvalho Rocha, Jayme Higgins, Manoel Pereira Reis Netto, Christiano Gomes da Silva, Epaminondas Gomes dos Santos, Waldemiro José de Carvalho Rocha, Carlos [illegible] Faria Veiga, Clidenor de Borborema, Nilo de Almeida Cavalcanti, Francisco Arthur Leite de Barros e Alberto Rodrigues de Barros.

O Sr. ministro da marinha resolveu mandar adoptar provisoriamente para os guardas-marinha machinistas o seguinte distinctivo no uniforme: — accrescentar no uniforme de 2º tenente machinista uma hellice bordada a ouro, um pouco acima do galão da sobrecasaca; uma hellice dourada no gorjão para o dolman azul, e prateado no dolman branco."

Foram nomeados, em virtude da reforma judiciaria: Rubens da Fonseca Hermes, para o 3º officio de contador do foro do Districto Federal; Sebastião Affonso Alves, 2º distribuidor do foro; Emilio Adolpho Meyer, contador do 2º officio do foro, e o bacharel José de Oliveira Machado, escrivão do 2º officio dos feitos da fazenda municipal.

Teve seis mezes de licença o Dr. Julio Afranio Peixoto, chefe do gabinete medico legal da policia.

Foi nomeado o bacharel Tude Soares Neiva para o logar de 1º supplente da 1ª pretoria do Districto Federal.

Foi transferido o 3º official Antonio Navarro da Fonseca, da directoria da justiça para a do interior.

O contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza foi nomeado, conforme antecipámos, para exercer interinamente o cargo de director da Escola Naval.

Vão ser transferidos na arma de infantaria: da 2ª companhia do 18º batalhão do 6º regimento para o 49º batalhão de caçadores, o capitão Antonio Innocencio de Carvalho Costa, e deste batalhão para a 2ª companhia do 18º do 6º regimento, o capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

DE TORNA VIAGEM

As minhas impressões sobre a situação actual do regimen republicano e da politica portugueza

VI

Apesar da minha grande estima e profunda admiração pelo talento e pelos altos dotes de estadista do Sr. Dr. Bernardino Machado, recebi com jubilo a noticia da eleição do Sr. Dr. Manoel d'Arriaga para a presidencia da Republica.

A escolha da Assembléa Constituinte recaiu num dos vultos mais preeminentes do partido republicano, num dos homens mais puros e veneraveis do paiz, de uma irreprehensivel e coherente linha politica em toda a sua longa vida publica, ininterruptamente dedicada ao serviço do idéal democratico, e o facto de S. Ex. nunca se ter apresentado ostensivamente a pleitear a preferencia para o alto cargo que hoje occupa, afastou da sua pessoa as antipathias e a má vontade daquelles que tinham de proceder á eleição.

E' curiosa a psychologia destas assembléas constituidas após uma revolução, politica e social, como inquestionavelmente foi a que se produziu em Portugal, nos primeiros dias de outubro de 1910.

A mais séria e sincera preoccupação dos deputados á Constituinte era attestar a sua independencia, aproveitar todas as opportunidades para mostrar que elles sempre agiam sob o dominio da propria inspiração, alheios a qualquer suggestão ou intervenção de terceiros, por mais graduada que fosse a cotação que esses terceiros pudessem ter dentro do partido republicano, ou na opinião nacional.

Até certo ponto é explicavel esse estado de espirito, desde que a campanha de demolição dos homens do regimen decaido, tenazmente mantida pelo partido republicano na vigencia das instituições monarchicas, foi dirigida contra o chamado *caciquismo*, isto é, contra a politica dos mandões que dominavam o paiz e reduziam os representantes da Nação a uma especie de accionistas de uma sociedade anonyma, constituida para explorar as vantagens do poder, da qual esses mandões, ou *caciques*, eram os directores.

Embora os deputados á Assembléa Constituinte fossem todos ardorosamente republicanos capazes de sacrificar a vida pelo regimen, para o qual alguns tão directa e efficazmente concorreram, a esses sentimentos não correspondia uma orientação segura dos principios democraticos, nem elles tinham uma idéa nitida da organização e funccionamento do governo de uma Republica.

Essa tem sido uma das difficuldades graves com que têm luctado os *leaders* da politica nacional, desde que esse prurido de independencia tem difficultado a organização disciplinada das correntes parlamentares, anarchizando os trabalhos do Parlamento e impedindo o funccionamento normal do errado regimen que foi adoptado na Constituição.

A simples circumstancia de ter surgido precocemente a candidatura do Sr. Bernardino Machado e de S. Ex. muito legitimamente a ter aceitado, agindo de modo a ver realizada essa aspiração, tão solidamente apoiada pelo mais forte grupo que tinha assento no Parlamento, fez com que, não só contra essa candidatura, como até contra a propria pessoa do candidato, se movesse uma tremenda campanha de opposição, que chegou a extremos deploraveis, apaixonando de um modo cruel os espiritos e dividindo os grupos por odios sem base e por dissensões irreductiveis.

Essa situação era interessante, sendo a candidatura Bernardino terrivelmente combatida, não porque se apontasse ou preferisse outro candidato, mas principalmente porque a independencia de grande numero de congressistas não queria submetter-se a imposições, considerando como taes os esforços empregados pelo ex-ministro das relações exteriores no sentido de aceitar as coisas de modo a vencer a batalha.

Este estado morbido de excessiva altivez e de mal entendida independencia foi habilmente aproveitado pelos adversarios do Dr. Bernardino Machado, de modo a que nas proximidades da eleição só o forte grupo chefiado pelo Sr. Affonso Costa tinha candidato, não tendo ainda os outros grupos candidato a oppor-lhe, mas estando todos concordes e firmes no proposito de que cerrariam fileiras em favor de outro qualquer nome que não fosse o do Dr. Bernardino, victima de um branco odio movido contra a sua pessoa.

De facto, á ultima hora, todos esses elementos se alliaram em torno do Dr. Manoel d'Arriaga, eleito logo no primeiro escrutinio por 123 votos, contra 89 dados ao seu illustre competidor.

Dessa lucta, o candidato vencido e o seu alliado Dr. Affonso Costa sairam profundamente apaixonados e offendidos, até certo ponto com algum fundamento, pois a campanha tomou um caracter pessoal bem dispensavel e inconveniente e foi dirimida com pouco criterio e habilidade, tentando-se a approvação de medidas odiosas e injustas, como foi a disposição que incompatibilizava para a presidencia os membros do governo provisorio.

Essa excepção tinha por fim, exclusivamente, ferir o Dr. Bernardino Machado, pondo-o fóra de combate por esse meio irracional e antipathico, pois nada explicava que se negasse aos membros do governo provisorio o direito de aspirar á presidencia da Republica, quando parecia logico que ninguem tinha mais direito a essa posição do que os homens que, no momento de maior perigo, aceitaram a designação dos directores do movimento revolucionario, de tomar sobre os seus hombros a responsabilidade maxima de assumir, em situação tão delicada, o governo do paiz.

Esse argumento, que parece á primeira vista irrespondivel, perdeu muito do seu valor na questão Batalha Reis, que veiu dar razão aos autores desse projecto, apparentemente absurdo, pois, se, de facto, o Dr. Bernardino Machado tivesse sido eleito, esse deploravel incidente teria tomado proporções de excepcional gravidade, provocando logo no inicio da vida constitucional da Republica uma crise presidencial, tendo o chefe da Nação de resignar o seu cargo para responder ás accusações que sobre elle pesavam, por actos praticados como ministro dos estrangeiros do governo provisorio.

Apesar desta consideração, continuo a achar que essa idéa era pelo menos inutil, pois, se os adversarios da candidatura Bernardino tinham elementos no Parlamento para fazer passar essa medida de excepção contra ella exclusivamente dirigida, não tinham necessidade, para fazer vingar o seu proposito, de provocar essa questão inopportuna e precipitada, desde que tinham um modo facil de realizar o seu plano de impedir que o ex-ministro dos estrangeiros fosse eleito, votando pura e simplesmente em outro candidato.

Esta serie de incidentes de natureza pessoal, de hostilidade manifesta a um homem realmente cheio de serviços á Republica, dividiram o partido republicano em dois campos incompativeis, separados, não por principios, ou por tendencias politicas ou administrativas, mas por despeitos e odios mesquinhos.

Foi d'ahi que nasceu a confusão e anarchia na politica portugueza, havendo hoje duas agremiações partidarias absurdamente constituidas, das quaes fazem parte elementos heterogeneos, que só se uniram pelas circumstancias em que se dirimiu o pleito presidencial, tornando agora muito difficil, se não impossivel, a organização natural de dois partidos baseados nas correntes em que fatalmente tinha de scindir-se o grande partido historico que fez a Republica, que se conservou homogeneo e unido durante o periodo heroico da demolição das instituições monarchicas.

Desse mal soffreu tambem a Republica Brazileira na sua primeira eleição para a presidencia, logar que foi disputado pelo marechal Deodoro e pelo Dr. Prudente de Moraes, de veneranda memoria.

O patriotismo e a conveniencia da Republica, no momento, aconselhavam que o glorioso soldado que proclamou as novas instituições fosse acclamado presidente por unanimidade de votos, em homenagem ao serviço que prestou á causa republicana, victoriosa graças á sua prestigiosa espada.

O Congresso Constituinte não teve, infelizmente, essa visão politica, e o concurrente civil do marechal Deodoro teria sido eleito por grande maioria, se o exercito, desgostoso, não se tivesse agitado, fazendo recuar muitos dos que se tinham compromettido a votar no Dr. Prudente de Moraes.

Esse erro deu origem a graves difficuldades nos primeiros e difficeis tempos da vida do regimen e as suas consequencias têm-se feito notar até hoje, nas manifestações constantes do exercito nas luctas politicas do Brazil.

O que por aqui se passou nos primeiros annos da Republica e o que agora se está passando em Portugal, mostra que a obra humana nunca é perfeita, mas, apesar das falhas e das difficuldades dos primeiros tempos, lá, como cá, a Republica ha de vingar e fazer a felicidade e o progresso de Portugal, como aqui está fazendo o engrandecimento do Brazil.

João Lage.

Ao posto de guarda-marinha foram hontem promovidos os seguintes aspirantes do 3º anno do curso de marinha da Escola Naval:

Carlos Penna Botto, Edmundo Williams Moniz Barreto, Eugenio da Silva Possolo, Heitor Varady, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Agenor Correia de Castro, Antonio de Carvalho, Paulo Nogueira Penido, Antonio Pujucan Cavalcanti, Fabio de Sá Earp, Sylvio de Souza Costa Leal, Guilherme da Silva Nunes, Armando Savart de Saint-Brisson Cardoso Pereira, Manoel Roberto de Castilho, Octavio Borges da Silveira Lobo, Jorge Paes Leme, Victor Silva Fontes, Raul Alvares de Azevedo Castro, Eduardo Penfold, Leonel Antão de Magalhães Bastos, Deodoro Neiva de Figueiredo, Edmundo Jordão Amorim do Valle, Nelson Rodrigues Bastos Coelho, Trajano Alves dos Santos, Joaquim Nevaes Castello Branco e Cicero de Freitas Marinho.

Foram propostas pelo chefe do departamento da guerra as seguintes nomeações:

Para chefe da 5ª divisão desse departamento, o coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio de Albuquerque Souza, que se acha actualmente chefiando o serviço dessa arma no Estado de Matto Grosso, e para chefe da 3ª secção da 4ª divisão do dito departamento, o tenente-coronel da arma de artilheria Bonifacio Gomes da Costa.

Consta-nos, entretanto, que recairá essa segunda nomeação no tenente-coronel Hastimphilo de Moura.

Foram propostas as seguintes classificações na arma de engenharia: no 3º batalhão, o 1º tenente Miguel Salazar de Moraes, e no 13º pelotão, o 1º tenente Nestor Rodrigues Silva, ultimamente promovidos.

O *Diario Official* publica hoje o decreto n. 9.288, de 30 de dezembro ultimo, reformando a directoria de estatistica commercial e approvando o respectivo regulamento

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A EXCURSÃO AO RIO FEIO — DETALHES DO "S. PAULO"—NOTAS

Publicámos ha dias uma noticia do "Estado de S. Paulo" sobre a excursão do Sr. Manoel Miranda, sub-director do serviço de protecção aos indios, ao rio Feio, em cuja zona se acham os aldeiamentos dos kaingangs. Essa era para nós uma noticia insuspeita, por isso que partia de um diario que, se bem que possua uma das bellas tradições de probidade jornalistica, não tinha motivos para prestigiar por amisade a obra de dois ministros seus adversarios politicos. A palavra do "Estado" tinha e tem um grande valor.

Hoje, reproduzimos, sobre a interessante excursão, outra noticia publicada pelo "S. Paulo", em que os episodios dessa excursão, de uma incontestavel importancia nesta obra de pacificação de selvicolas, são tratados com mais detalhes.

Por ella se vê que, apesar de tudo, graças á orientação e á capacidade dos que emprehenderam esta obra, o trabalho interrompido pela retirada dos officiaes, prosegue com as mais seguras promessas de uma proxima conclusão.

Não é demais annotar aqui que o Sr. Manoel Miranda foi, na sua excursão pela Noroeste, objecto das mais attentas gentilezas por parte da administração daquella ferrovia, a quem o illustre engenheiro Dr. João Teixeira Soares, um dos directores da empreza, havia recommendado com muito empenho aquelle digno funccionario. Este acto do eminente industrial, que se valoriza mais porque foi espontaneamente resolvido e praticado, vem mostrar quanto os processos empregados e os resultados conseguidos em outras zonas habitadas de indios, resultados que os directores da Noroeste não ignoram, inspiram confiança a uma empreza que tem grandes interesses ligados á penetração das florestas onde os kaingangs dominam. Não se trata de um movimento de sentimentalidade, de que não poderia ser tomada uma empreza industrial, mas de um acto intelligente, de quem observa e julga com segurança um facto publico, tendo como elemento comparativo as reacções persistentes, embaraçadoras e prejudiciaes, resultantes das estupidas e ferozes batidas feitas por subalternos no começo da construcção daquella estrada.

Nessas attenções ha, ligada ao cavalheirismo natural de homens de sociedade culta, uma expressão sympathica, cujo valor não se póde esconder.

Damos em seguida a noticia do "São Paulo":

"Com intuito de conhecer de perto a questão indigena em nosso Estado, chegou ha dias a esta capital, seguindo a 21 do corrente para Baurú, com destino á zona da Noroeste, o Sr. Manoel Miranda, sub-director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, e que ali pretendia-se encontrar com os Srs. tenente Manoel Rabello e Luiz Bueno Horta Barbosa, respectivamente inspector em S. Paulo e secretario geral do serviço.

Desencontrando-se, por atrazos de telegrammas com aquelle senhor em Baurú, o Sr. Miranda resolveu, apesar disso, proseguir em sua viagem, partindo a 22 com destino á estação de Miguel Calmon (na Noroeste), que é séde do contingente do exercito que serve na inspectoria de S. Paulo e onde esta mantem um hospital provisorio para o pessoal que adoece em serviço. Dando ahi varias providencias o Sr. Miranda embarcou a 23 para Hector Legrú, em cujas proximidades se acha estabelecido o acampamento e "posto de attracção" do ribeirão dos Patos, no qual chegou no mesmo dia. E' bem de notar que até Hector Legrú a viagem daquelle alto funccionario foi feita em carro reservado, gentilmente cedido pela directoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, cujo pessoal, aliás, lhe tem prestado todos os auxilios ao seu alcance.

Chegado ao acampamento do ribeirão dos Patos, actualmente a cargo do auxiliar da inspectoria Sr. José China, o Sr. Manoel Miranda externou a sua satisfação pelo que ali viu, e que bem attesta a actividade desenvolvida pelo Sr. tenente Manoel Rabello e seu auxiliar, pois de facto, tomado em conjunto, o mesmo acampamento é comparavel a uma pequena povoação, onde reinam ordem, aceio e ha disciplina e perfeita harmonia de vistas entre os que a habitam. Resolvida a organização de uma nova expedição para ir até os ultimos ranchos de indios attingidos pela expedição dirigida pelo tenente Rabello, nesse mesmo dia foram dadas todas as providencias, de modo que na manhã de 24 estava o pessoal que a compunha prompto para a marcha. Um dos escopos principaes do Sr. Miranda era repôr no logar de onde haviam sido retirados pela expedição anterior um grande arco de cacique e diversas flechas.

Isto para demonstrar aos "coroados" ou Kaingangs a plena confiança que nelles já depositavam os do serviço de protecção, que operam em terras do seu dominio, e ainda para desfazer qualquer má impressão que porventura lhes tivesse causado o facto da retirada de suas armas.

Feitos, pois, os apercebimentos necessarios, a expedição Miranda, que ao todo se compunha apenas de 18 pessoas, sendo oito civis e 10 soldados do exercito (inclusive o cabo commandante), poz-se em marcha ás 7 horas da manhã do mesmo dia 24. Antes disso foi içada no acampamento dos Patos a bandeira nacional, assistindo ao solemne acto, não só os expedicionarios, como toda a força e todos os civis que ali ficavam. Por essa occasião o Sr. Manoel Miranda fez, em breves palavras, uma patriotica exhortação aos seus subordinados, expondo a grandeza da causa a que se dedicavam e incitando os que o deviam acompanhar a que se portassem com calma e resignação, dado que viessem a soffrer, como era talvez possivel, qualquer hostilidade por parte dos indios, pois era ainda muito cedo para que elles se esquecessem das violencias e perseguições que têm soffrido por parte dos civilizados destas regiões.

Avançando em direcção ao rio Feio, levando comsigo uma bandeira nacional, a primeira a fluctuar naquellas plagas, a expedição chegou as suas margens ás 6 horas da tarde, após ter interrompido a marcha em meio caminho para preparo da refeição.

Deste logo foi verificado que os indios ainda desta vez haviam retirado os presentes que lhes deixara, em ranchos, a expedição de 17 do corrente, de que fizeram parte os Srs. tenente Rabello, Horta Barbosa e José China, da qual, aliás, já demos [illegible] minuciosas noticias.

A 25 os expedicionarios transpuzeram o rio Feio e foram acampar, [illegible] a margem esquerda, de onde [illegible] pessoas para o acampamento do [illegible] dos Patos, afim de levarem [illegible] noticias relativas ao serviço, regressando estas ao meio dia de 26, nesse mesmo dia avançaram elles para os tres ultimos ranchos dos "coroados" alcançados pela expedição Rabello, os quaes ficam a 10 kilometros do ultimo pouso, ou seja a 18 da margem esquerda do alludido rio Feio. Ahi chegaram ás 4 1|2 da tarde, entrando pé ante pé de modo a não alarmarem os que porventura ali se achassem.

Ninguem encontraram, porém; apenas verificaram que num dos ranchos fervia uma panela cheia de "corós" (bicho de páo pódre), tendo junto algumas bananas "banguês".

Nesse interim, todavia, avistou-se um indio que vinha em direcção ao rancho, vestido apenas de tanga, e trazendo nas mãos um paleito, uma cabaça e um dos machados deixados nos postos pelo pessoal da inspectoria, sendo que já se achava encabado ao nosso modo.

O indio ao avistar os da expedição, deitou fóra esses objectos e desappareceu nas florestas, apesar da palavra dos interpretes.

Arrumando tudo quanto deixou, o Sr. Manoel Miranda fez depositar, devidamente enfeitado, no referido rancho. Ahi ficaram, tambem enfeitados com fitas, o arco e as flechas trazidas pela expedição anterior (bem como muitos presentes), pois exactamente dahi haviam sido retirados. Regressando, os expedicionarios vieram pernoitar a dois kilometros desse rancho. A 27 levantaram acampamento, ás 7 horas da manhã; caminharam sem novidade alguma até o meio dia. A essa hora, porém, quando já se achavam a um kilometro do rio Feio, a vanguarda da expedição, em que ia o Sr. Miranda, surprehendeu tres indios, que ageis, a atacou, arremessando-lhe tres flechas de pontas de ferros; uma se perdeu, sem attingir ninguem; uma feriu levemente em uma das mãos o valente interpretre Futoio; a ultima deu de cheio na cabeça do arreio prateado em que ia o sub-director Miranda. Encontrando resistencia na chapa de metal, a ponta da flecha arqueou e foi perfurar a capa de borracha, em que ficou enroscada. Apesar disso, o Sr. Miranda demonstrou uma calma admiravel, no que foi seguido por todo o pessoal. Nem um só tiro foi disparado! Collocados depois os civis entre entre os soldados, que foram divididos em duas partes (vanguarda e retaguarda) e passados os primeiros momentos, os interpretes começaram a falar em altas vozes, respondendo dahi a instantes os atacantes, que, embora desarmados (abandonaram seus arcos), haviam-se occultado a pequena distancia dos atacados. Assim, Vegmen e mesmo Futoio, o ferido, chamaram os indios, dizendo serem de paz os que os procuravam; que viessem, pois, sem receios. Então uma voz fortissima e energica respondia com firmeza que não se achegavam porque os da expedição haviam de estar zangados com o acto que praticaram. Replicaram os nossos que nada tinha havido e explicou-lhes que aquella gente era a mesma que ha tempo lhes vinha deixando presentes no rio Feio e outros pontos. Os indios [illegible] julgando que se tratava de "fóg", isto é "estrangeiros inimigos". Indagaram do nome dos nossos e por fim pediram que lhes deixassem "algumas cobertas" no posto de presentes do rio Feio, que lá iriam buscar. Isto lhes foi promettido e, de facto, na volta o proprio Futoio foi um dos que cederam seu cobertor para o alludido fim! Retirando os indios em se chegar, o Sr. Miranda resolveu partir para ulteriores providencias. A retirada se fez debaixo de vivas á Republica, ao exercito nacional e ao coronel Rondon. A's 7 horas da noite do mesmo dia a expedição entrava, sem maiores novidade, no acampamento do Ribeirão dos Patos, após viagem longa e penosa.

Trata-se, pois, de uma grande victoria para o serviço de protecção aos indios; pois póde asseverar-se que [illegible] os "coroados" de S. Paulo entraram em falla com os civilizados. Mesmo a retirada dos presentes que o pessoal do serviço systematicamente lhes tem deixado, já constitue facto auspicioso, pois tambem nunca o fizeram com relação á gente das "dadas".

A unica nota desagradavel desta importante expedição foi o ferimento de Futoio; todavia este se acha em estado lisonjeiro e mostra muito enthusiasmado pela causa. Na sua opinião, e na de Vegmon, os indios em breve entrarão em paz, desde que se peresiga como até agora.

E é assim, que vai sendo uma realidade incontestavel a grande e humanitaria obra, á qual se ligam intimamente os nomes de Rodolpho Miranda e Nilo Peçanha e que, no presente momento, é fortemente amparada pelo espirito liberal de Pedro de Toledo, que, sem duvida, tem o franco apoio do Exmo. marechal Hermes da Fonseca.

Ao Sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura, que creou o serviço de protecção aos indios, dirigiu o Sr. Manoel Miranda o seguinte telegramma:

HECTOR LEGRU', 29 — Tenho a mais viva satisfação de communicar-vos que em inspecção do serviço de protecção aos indios, neste Estado, organizei expedição sob minha chefia attingindo o aldeiamento kaigang a 18 kilometros do Rio Feio ou 48 kilometros de H. Legrú. Lá encontrámos um indio que fugia á nossa chegada. Segui mesmo rumo da expedição anterior do digno tenente Rabello, notando pelo caminho terem os indios retirado todos presentes. Na volta, pouco antes do Rio Feio um kilometro, apenas encontrámos tres indios que hostilizaram e feriram. Chamados pelos interpretes, passaram dentro da matta a cinco metros de distancia e falaram bastante durante meia hora, em dialogo, com os nossos interpretes. Disseram que não sabiam que eramos amigos delles e que pensaram sermos estrangeiros. Que não vinham até nós porque deviamos zangar-nos com elles. Que deixassemos presentes no Rio Feio e que queriam machados e cobertores.

Tudo correu na maior calma e disciplina, não havendo um só tiro.

Os indios nos deixaram dois arcos que colloquei no acampamento do Rio Feio. Como vêdes, não podia ser mais auspiciosa a expedição, pois era a primeira vez, na historia da questão dos indigenas, que se conseguia falar com esses bugres.

A propria hostilidade serviu para patentear bem alto os sentimentos em relação ao pessoal do nosso serviço. O interprete teve um ferimento leve na mão direita separado uma flexa. Estou profundamente satisfeito e tradito vos [illegible] e [illegible] co, glorioso criador dessa obra benemerita, por tão excellentes resultados que presagiam a completa pacificação desta zona vosso heroico Estado, talvez em breve futuro.

Fazendo votos pela felicidade e grandeza de S. Paulo, cujo progresso tem motivado minha admiração, tenho o prazer e honra de saudar-vos — Manoel Miranda, sub-director."

Foram mandados organizar as seguintes unidades, pertencentes á 11ª região militar, no Estado do Paraná: 2º batalhão de engenharia, 2º parque de artilheria, 5ª e 6ª baterias independentes e 13º e 14º pelotões de engenharia.

Por esse motivo, o inspector dessa região pediu ao chefe do departamento da guerra que fossem mandados recolher todos os officiaes pertencentes a essas unidades e que se achem afastados da séde da dita região.

ESTADO DA PARAHYBA

Do desembargador Trajano de Caldas Brandão, illustre e operoso provedor da Santa Casa de Misericordia do Estado da Parahyba, recebeu o Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso director-secretario, o seguinte officio:

"Santa Casa de Misericordia da Parahyba do Norte, 21 de dezembro de 1911—Exmo. Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo, digno director do "Paiz"—Accuso a recepção da carta de V. Ex., de 12 do corrente mez, a que acompanhou a importancia de tres contos de réis, sendo um conto de offerta que faz á Santa Casa e dois contos do legado que, por sua patriotica intervenção, foi destinado á mesma pia instituição, na execução do testamento com que falleceu o Dr. Augusto Cesar de Paula Costa.

Em nome da mesa administrativa, cumpro o dever de agradecer tão valiosa cooperação no momento em que a Santa Casa se acha sobrecarregada com a construcção do novo hospital, que reclama elevadas sommas.

Certo de que conseguirá os seus intuitos, a mesa prosegue com esforço e dedicação na execução do plano que traçou, não prescindindo para isto do apoio dos bons e generosos parahybanos, que dia a dia vão manifestando por actos inequivocos os seus nobres e elevados sentimentos, como acaba de fazer V. Ex. agora.

Prevalecendo-me do ensejo, renovo a V. Ex. os protestos de estima e consideração."

O desembargador Caldas Brandão tem se destacado na vida social parahybana pela solicitude efficaz com que se dedica ao amparo dos enfermos e dos desvalidos. Mais de um hospital e de um asylo têm sido fundados pelo seu esforço incansavel e esta mesma Santa Casa de Misericordia que é objecto do officio acima tem se desenvolvido e aperfeiçoado com a sua dedicação.

Ainda agora, não vacillou um instante o digno parahybano em dirigir-se a um compatricio que elle sabia em corrente opposta á sua, em um meio em que esses incidentes têm um grande valor, para solicitar-lhe o concurso necessario á obra emprehendida, certo de encontrar sentimentos accordes aos seus. Este episodio esboça perfeitamente um espirito isento de prejuizos quando está em causa um bem geral e o ponto de vista uniforme em que se encontram os dedicados ao terrão natal.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu de Boa Vista, em Goyaz, telegramma do Dr. Adolpho Pereira, communicando-lhe o andamento regular dos estudos entre Palma e Carolina e que já se acha de regresso para o Rio, via Belem do Pará.

Ficam assim desmentidos os boatos do assassinato daquelle engenheiro e dos membros da commissão de que é chefe.

Por determinação do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem affixado pelo pagador Antonio Carlos de Araujo Bastos o seguinte aviso:

"De ordem do Sr. Dr. director, communico ao pessoal titulado e jornaleiro desta estrada de ferro que, devido a ter o 1º escripturario do Tribunal de Contas Sr. Pedro de Alcantara Maia retido os papeis relativos ao registro do credito aberto por decreto n. 9.247, de 28 de dezembro findo, não póde elle entrar na sessão do mesmo tribunal hontem realizada.

O Sr. Dr. director, tendo solicitado providencias contra a demora ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, espera que o registro seja resolvido na proxima semana."

E a estrada é quem estava sendo responsabilizada!

Para a guarda nacional da comarca de Campos, no Estado do Rio, foram nomeados por decreto de 28 do passado:

Estado-maior — Capitão ajudante de ordens, Sebastião Viveiros de Vasconcellos.

16º batalhão de infantaria — Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Dr. Enéas Ribeiro de Castro; capitão ajudante, Dr. Carlos Tinoco da Fonseca; capitão cirurgião, Dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral; 1ª companhia: tenente, Alfredo Lamy; 2ª companhia: capitão, Damião Pinto Barroso; tenente, José Xavier de Siqueira; alferes, Lourenço Ferreira dos Santos e Lourenço Terra; 3ª companhia: alferes, José Francisco Cordeiro; 4ª companhia: tenente, Antonio Ribeiro Coutinho; alferes, Isaac Rangel de Azevedo e Godofredo Rangel de Vasconcellos.

17º batalhão de infantaria — Estado-maior: tenente-coronel commandante, Dr. Luiz Antonio Ferreira Tinoco; major fiscal, Domingos Freire Cabral; alferes, [illegible]; 2ª companhia: [illegible] José Gomes; alferes, Malvino de Carvalho Reis; 3ª companhia: capitão, José de Freitas; alferes, [illegible] Pereira e Balthazar Gonçalves Soares; 4ª companhia: alferes, [illegible] dos Santos.

18º batalhão de infantaria — 1ª companhia: tenente, Rosalvo Manhães de Miranda; alferes, Aprigio Manhães de Miranda; 2ª companhia: tenente, o alferes [illegible] alferes, Aristoteles de Carvalho Silva e Alvaro Rinaldi; [illegible] companhia: capitão, Domingos Viana; tenente, o alferes Joaquim Alves de [illegible] companhia: tenente, Antonio Manhães Miranda; alferes, Rosalvo [illegible] Laranjeira.

6º batalhão da reserva — Estado-maior: tenente quartel-mestre, [illegible] dos Santos; capitão cirurgião, José Antunes [illegible]; 1ª companhia: alferes, Theophilo Raymundo da Silva e Deocleciano [illegible]; 2ª companhia: capitão, Domingos Ferreira dos Santos; tenente, o alferes, Ignacio Francisco Gomes; alferes, Pedro Dantas de Azevedo; 4ª companhia: tenente, o alferes Antonio Nunes de Azevedo Netto; alferes, Manoel Passos [illegible] de Castro; 4ª companhia: capitão, Eusebio Manhães Bartholo; tenente, José Cordeiro dos Reis; alferes, José Corrêa Pinto e Benedicto Nogueira.

2ª brigada de artilheria — Estado-maior: capitão cirurgião, Dr. Antonio Ribeiro Gomes.

2º batalhão de artilheria de posição — Estado-maior: [illegible] Manoel José [illegible]; capitão ajudante, Francisco [illegible] Costa; 1º tenente secretario, Luiz Barbosa de Azevedo; [illegible] quartel-mestre, Sebastião de Souza Tavares; capitão cirurgião, Dr. Antonio Bastos Tavares; 1ª bateria: 1º tenente, Florencio Moreira das Neves; 2º tenente, Henrique Rangel de Almeida; 2ª bateria: 1º tenente, Acacio Pereira Cabral; 2º tenente, José Frederico dos Santos; 3ª bateria: capitão, Manoel da Silva Cunha; 1º tenente, Alvaro Mattos; 2ºs tenentes, Duarte Mendes de Barros e Manoel dos Santos Silva; 4ª bateria: 1º tenente, Antonio Teixeira Chagas; 2ºs tenentes, Joaquim Antonio Cordeiro e Didimo Brandão.

2º regimento de artilheria de campanha — Estado-maior: tenente-coronel commandante, João Thomaz Pacheco de Faria; major fiscal, Dr. João Manhães Barreto; capitão ajudante, João de Vasconcellos Cruz; tenente secretario, Roldão de Oliveira Bastos; tenente quartel-mestre, Antonio Chrysostomo Guimarães; capitão-cirurgião, Dr. Sylvio Fontoura; 2º tenente veterinario, Isauro Pereira; 1ª bateria: 1ºs tenentes, Raul de Castro Barcellos e Marcionillo Costa; 2º tenente, Cid Gonçalves; 2ª bateria: 1ºs tenentes, Americo Miguez de Mello e Thomaz Dias; 2ºs tenentes, Luiz Freire Nunes e Franklin Peçanha; 3ª bateria: capitão, Pedro Jorge Abilio; 1ºs tenentes, Joaquim Thomaz de Faria e Pedro Terra Sansen; 2ºs tenentes, Alfredo Pinto Netto e Custodio José Vieira; 4ª bateria: 1ºs tenentes, José Monteiro de Castro e José Alves Pires; 2º tenente, Dinah Silva.

50:000$ — Corre amanhã este importante plano da loteria federal.

Realizam-se amanhã, ao meio-dia, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, os exames oraes de arithmetica dos candidatos ao provimento dos logares de 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas.

Foi aberto concurso para o provimento dos logares de 3ºs escripturarios do Tribunal de Contas.

Não ha muito esta folha, em artigo de fundo, chamou a attenção dos poderes publicos para o grande numero de crianças que andam a esmolar pelas ruas, visivelmente exploradas por individuos de um e outro sexo que, ao envez de mantel-as, se essas crianças lhes pertencem, fazem-se manter pela triste mendicidade dessa degradada e infeliz infancia. Não parece que esse appello tivesse a fortuna de impressionar ninguem e muito menos os nossos dirigentes: a situação permanece exactamente a mesma; a policia não fez um movimento, ao menos, para arrancar essas crianças á sua escravidão a salario; e na actividade do Estado, no momento em que ha tão solicita attenção para o bem estar geral, que a assistencia official convoca um congresso dos Estados para tratar das bases da defesa sanitaria dos animaes, não surgiu uma manifestação qualquer que autorize a pensar que as crianças abandonadas vão começar a ter tambem a sua defesa. E ellas continuam a ser exploradas e a explorar a collectividade por conta e para proveito de outros.

Hontem ainda, ao cair da noite, em plena Avenida Central, um companheiro nosso teve ensejo de observar mais um caso dos muitos que encontram por ahi, a todas as horas, em todos os logares.

Era uma rapariguinha dos seus nove annos, franzina, de ar timido, que trazia um papel dobrado dentro de um lenço e pedia aos transeuntes e ás pessoas que estavam nas mezas das *terrasses* do café Bellas Artes e do Castellões para assignarem uma subscripção para — "minha mãi, que está morrendo em cima de uma cama". A fórmula da subscripção era um simples pretexto para augmentar o valor da esmola, que subia naturalmente dos cem réis communs a uns quatrocentos ou quinhentos réis. Alguns davam, outros repeliam rispidamente a pequena. O nosso companheiro, que passava e a quem a rapariguita repetiu [illegible] a dolorosa cantilena, procurou saber, dando mostras de interesse pela enferma, onde morava essa mãi. A menina vacillou, para dizer depois que era na "linha auxiliar", [illegible] se lhe encheram d'agua, olhos amedrontados de quem tem o recado sabido, mas teme que se lhe descubra a mentira, e que a forçaram; e de tal modo que o nosso companheiro não quiz insistir.. Para que? Podia elle fazer alguma coisa em favor daquella triste explorada, se não temos assistencia, nem policia, nem dó pelos fracos?... Onde iria buscar o remedio, a correcção, a força para o caso?...

Deu-lhe um nickel e a pequena seguiu o seu caminho. Poucos passos, adiante, porém, uma mulher que se conservara á distancia approximou-se da menina, guardou o dinheiro e estimou — é o termo, com um leve movimento de mão, — a pedintezinha contra um grupo que estava em uma mesa. Era uma rapariga moça, pobre, mas limpamente trajada, e que não era, ao que parece, parente proximo da menor, porque esta era branca e a outra mestiça.

Ambas continuaram a faina. A criança a pedir e a ouvir palavras rispidas; a outra a arrecadar o producto...

Esse caso é um exemplar da vasta serie quotidiana que se repete e multiplica, porque o Estado, entre as mil e uma organizações que tem feito, ainda não pensou na da assistencia á infancia moralmente abandonada e a policia tem mais que fazer, com o jogo, a politica estadoal e as santas communhões...

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da viação autorizou a Leopoldina Railway a construir um desvio no kilometro 34 da Estrada de Ferro Central de Macabé, para facilitar a carga e descarga de materiaes destinados a uma usina.

Vai ser modificado o horario dos trens da linha Central de Macabé, entre Mundeus e Glycerio.

O Sr. ministro da viação autorizou o Lloyd Brazileiro a supprimir a escala de Buenos Aires, tornando-se o ponto terminal o porto de Montevidéo, assim como a da linha americana.

100:000$ — Sabbado, 13 do corrente, importante plano da loteria federal.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal de portos, rios e canaes que os funccionarios que não foram aproveitados na nova organização dessa repartição, e que contavam mais de 10 annos de serviço publico, têm direito não só aos vencimentos como á diaria corrida, passando á categoria de addidos.

O mesmo ministro declarou que deve ser considerado addido o engenheiro de 2ª classe Domingos Guilherme Braga Torres, que conta mais de 25 annos de serviço.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas e a recolher na importancia de 112:276$000.

POLITICA MINEIRA

A chapa do partido republicano mineiro

O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, publicou hontem, o boletim da commissão executiva do partido republicano mineiro, que abaixo reproduzimos, apresentando a chapa dos seus candidatos á deputação federal no pleito de março.

BOLETIM ELEITORAL

A commissão executiva do partido republicano mineiro, filiado ao partido republicano conservador, desempenhando-se de uma das incumbencias que lhe são attribuidas pela lei organica do mesmo partido, vem recommendar ao digno eleitorado mineiro os nomes dos correligionarios indicados pelos directorios municipaes, por intermedio dos seus legitimos delegados, para candidatos do partido ao Congresso Federal, nas eleições que se devem realizar no dia 30 do corrente.

Facil é a tarefa da commissão executiva ao fazer essa recommendação, porque se trata de correligionarios, cujos serviços á Republica, ao Estado e ao partido são sobejamente conhecidos, não precisando, pois, ser aqui salientados.

A commissão executiva, considerando devidamente o caso da representação das minorias, principio democratico sobre o qual não podem divergir as opiniões republicanas no regimen representativo, entende que é indifferente a adopção de chapa completa ou incompleta, pois é fóra de duvida que nos Estados onde, como no de Minas Geraes, a opinião é respeitada e se manifesta livremente, sem embargo da disciplina que constitue a força e cohesão partidarias, a minoria se fará representar nas assembléas, desde que para isso lhe não faltem elementos eleitoraes, apresente embora a maioria chapa completa.

Respeitando o programma do partido, que consagra a representação das minorias, a commissão executiva resolveu apresentar chapa incompleta para o 1º, 2º e 5º districtos, em que reconhece a existencia de elementos de opposição capazes de se fazerem representar, esperando que nenhum correligionario dispute o logar que em cada um delles é destinado ao representante da minoria, não só em attenção á sinceridade dos seus intuitos, como tambem para que se não enfraqueçam, com a dispersão de votos amigos, os elementos com que conta o partido para eleger os seus candidatos.

A commissão apresenta chapa completa para os demais districtos, por estar convencida de que nelles não existe minoria ponderavel. Se, entretanto, for illudida na sua previsão, mas illudida em calculos que se baseiam em dados estatisticos, terá assim facilitado a representação da minoria—cujos votos serão religiosamente apurados—pela diminuição do quociente eleitoral dos seus candidatos, expondo embora á derrota algum ou alguns destes, de vez que a representação da minoria, em presença da disposição legal que determina se vote em cinco nomes nos districtos de seis deputados, e em quatro, nos de cinco, depende apenas do elemento eleitoral indispensavel para eleger.

A commissão executiva, sujeitando á sorte das urnas os nomes dos correligionarios que em seguida vão publicados, espera que sejam confirmadas nas eleições de 30 do corrente as indicações feitas pelos legitimos orgãos do partido.

Para senador federal—Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Para deputados:

1º districto — Dr. Sabino Barroso Junior, Dr. Antonio Augusto de Lima, Dr. Sebastião Gonçalves Mascarenhas, Dr. Augusto Vianna do Castello e Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira.

2º districto — Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Dr. Astolpho Dutra Nicacio, Dr. João Nogueira Penido e Dr. Antonio da Silveira Brum.

3º districto — Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, coronel João Luiz de Campos, Dr. Landulpho Machado de Magalhães, Dr. João Pandiá Calogeras e Dr. Henrique de Magalhães Salles.

4º districto — Dr. Antero de Andrade Botelho, Dr. Antonio Affonso Lamounier Godofredo, Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro, coronel Joaquim Baptista de Mello, Dr. Alvaro Augusto de Andrade Botelho e coronel Francisco Bressane de Azevedo.

Os dois ultimos candidatos obtiveram numero igual de votação para o 5º logar.

5º districto — Dr. Christiano Pereira Brazil, Dr. José Carneiro de Rezende, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco Filho e Dr. Eustachio Garção Stockler.

6º districto — Dr. Rodolpho Gustavo da Paixão, Dr. Afranio de Mello Franco, coronel Jayme Gomes de Souza Lemos, coronel Francisco Pacifico e Dr. Alaor Prata Soares.

O Dr. Olegario Dias Maciel declarou á commissão executiva que não aceitava a reeleição.

7º districto — Coronel Manoel Fulgencio Alves Pereira, Dr. Epaminondas Esteves Ottoni, Dr. Honorato José Alves, Camillo Philinto Prates e coronel José Bento Nogueira.

Bello Horizonte, 5 de janeiro de 1912 — Chrispim Jacques Bias Fortes, presidente — Antonio Martins Ferreira da Silva — Sabino Barroso Junior — Francisco Alvaro Bueno de Paiva — José Monteiro Ribeiro Junqueira — Alvaro Augusto de Andrade Botelho — Francisco Bressane de Azevedo, secretario.

O Thesouro Nacional resgatou mais 23:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 13:100$000.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos: de 11:500$, á delegacia fiscal em São Paulo, para attender ao pagamento dos vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo que competem ao director e ajudante da secção de agrostologia e bromatologia do posto zootechnico de Ribeirão Preto, e á compra de material para o mesmo posto e ao pagamento dos trabalhadores empregados na installação respectiva; e de 112$500, á delegacia fiscal no Paraná, para pagamento da pensão relativa ao periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo passado a que tem direito D. Leocadia Olympia Mereira Serra.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Manoel Candido Pinto de Azevedo e sua esposa para transferir a D. Anna de Mattos Vieira Cañet o dominio util dos terrenos de marinha ns. 17 e 174 á rua Guarany e 81 á rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy.

A LAVOURA SECCA

O distincto profissional norte-americano William Cooke, que actualmente visita Bello Horizonte, continúa a ser alvo das maiores attenções e gentilezas por parte da sociedade mineira.

Quarta-feira, ao meio-dia, o Sr. Cooke e sua Exma. senhora, acompanhados dos Drs. Carlos Prates, director da agricultura e Theophilo Ribeiro, fizeram demorada visita á fazenda-modelo da Gameleira, percorrendo as plantações e dependencias da mesma fazenda, da qual trouxeram magnifica impressão.

Mais tarde, o Sr. William Cooke, em companhia do Dr. Fidelis Reis, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, e do Dr. Lourenço Baeta, visitou o presidente Bueno Brandão e os Drs. José Gonçalves, secretario da agricultura, e Olyntho Meirelles, prefeito da capital.

Realizou-se nesse mesmo dia, ás 8 1|2 da noite, na séde da Sociedade Mineira de Agricultura, a recepção que os seus associados fizeram ao Dr. Cooke.

A'quella hora achava-se o seu salão nobre repleto de senhoras e cavalheiros da alta sociedade, entre os quaes estavam os Srs. Dr. Julio Bueno Brandão Filho, official de gabinete da presidencia; commandante Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia; Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; Drs. Fidelis Reis, Lourenço Baeta Neves, Carlos Prates, Nelson de Senna, Francisco de Paula, Pedro Paulo, Antonio Ramalho, Daniel de Carvalho, Carlos Pinto, Olyntho Ribeiro, Antonio Jaguaribe, Claudino da Fonseca Neto, Rodolpho Jacob, Alvaro Brandão, deputado Camillo Prates, Dr. Frederico De Jaegher, coronel Emygdio Germano, capitão Jefferson Mourão, bacharelandos Teixeira de Salles e Edgard Lima, academico Leolino Prates, Leonardo Gutierrez, coronel Candido Vianna, Carlos Beaumord, Drs. José Cupertino e Alfredo Castilhos, Vaz e Minchin, Gumercindo Silva, do "Diario de Minas", e Antonino Lima, do "Minas Geraes".

Abriu a sessão o Dr. Fidelis Reis, que convidou para tomar assento á mesa o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.

Em seguida, saudou o Dr. Fidelis Reis, o illustre Dr. Cooke, em nome da Sociedade Mineira de Agricultura.

Tomou depois a palavra o Dr. Lourenço Baeta Neves, que, em inglez, saudou, em nome da Sociedade Mineira de Agricultura, o estimado visitante.

Respondeu o Dr. Cooke, agradecendo as saudações que lhe foram feitas.

Encerrada a sessão, serviu-se aos presentes uma taça de champagne.

Quinta-feira seguirão para Ouro Preto, onde vão visitar as culturas da Cachoeira do Campo.

Tem sido objecto de assiduas attenções e gentilezas durante a sua permanencia em terras mineiras, o nosso companheiro de redacção Carvalho de Mendonça.

E-nos grato registrar a noticia, que publicou sobre a sua chegada á capital mineira o nosso collega "O Estado", de Bello Horizonte, em data de ante-hontem:

"Chegou hontem, pelo nocturno, a esta capital, o notavel publicista Dr. Carvalho de Mendonça, que aqui veiu á convite da Sociedade Mineira de Agricultura, em visita á cidade e aos estabelecimentos agricolas mantidos pelo Estado, nos seus arredores.

O illustre visitante, que tanto interesse tem manifestado por tudo quanto se relaciona com o nosso desenvolvimento economico, motivo que muito contribuiu para o convite que lhe foi dirigido pela Sociedade Mineira de Agricultura, foi esperado á "gare", pelos Drs. Fidelis Reis e Baeta Neves, membros dessa prospera sociedade, sendo hospedado no Grande Hotel.

Das 2 ás 4 horas da tarde, percorreu, no bond de luxo, posto á sua disposição, pela Prefeitura, a cidade e os seus arredores, visitando os bairros Serra, Floresta e Calafate, acompanhando-o nesse percurso o Dr. Cook e o Dr. Baeta Neves e senhoras, o Dr. Fidelis Reis e o nosso collega de imprensa Julio Raimes.

Depois, em passeio, dirigiu-se, á tarde, de automovel, á fazenda da Gameleira, em companhia dos Drs. Carlos Prates e Fidelis Reis.

Seguiu-se a essa excursão o jantar no Grande Hotel. Offerecendo-o, saudou o Dr. Fidelis Reis ao Dr. Carvalho de Mendonça, agradecendo-lhe a gentileza com que accedeu ao convite da Sociedade Mineira de Agricultura, vindo a Minas.

O Dr. Carvalho de Mendonça, confessando-se grato ao convite da Sociedade de Agricultura, brindou ao Dr. Carlos Prates e Fidelis Reis, levantando a sua taça pela prosperidade de Minas.

O Dr. Cook e sua Exma. esposa ergueram as suas taças num brinde ao grande povo mineiro.

E assim terminou esse agape, a que presidiu a maior cordialidade, indo, á noite, o Dr. Carvalho de Mendonça cumprimentar o Sr. presidente do Estado e o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura."

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á collectoria federal de Bom Jardim, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria federal de Therezopolis, 1:425$500, em estampilhas do sello adhesivo.

Estações de aguas.

Está quasi terminada a construcção do Grande Hotel que a Companhia Melhoramentos de Poços fez edificar á avenida Francisco Salles, na pittoresca estação de aguas, devendo ficar completamente installado até o dia 15 de fevereiro proximo futuro.

Sabe o *Correio de Poços* existirem já diversas propostas de arrendamento, não só para o hotel como para o theatro Polytheama Cassino.

A companhia vai brevemente iniciar a construcção de um hotel no Rio Verde, onde possue as duas fontes de aguas mineraes Samaritana e Rio Verde, e da linha de automoveis para aquelle logar, distante algumas kilometros de Poços de Caldas.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 6.

O *Petit Journal* assegura que está imminente o entendimento entre a Italia e a Turquia, encarando a possibilidade de negociações tendentes a restabelecer a paz, as quaes, nessa hypothese, teriam por base a cessão total por parte da Turquia á Italia da Tripolitania e da Cyrenaica, em troca de forte indemnização de guerra, que a segunda daquellas nações pagaria á primeira.

Ao sultão da Turquia será conservada a direcção religiosa dos povos das referidas regiões.

ROMA, 6.

Communicam de Tripoli:

"Hontem, á tarde, varios grupos de arabes armados marcharam em direcção ao campo italiano de Ain-Zara; a artilheria deste, porém, não os deixou avançar, dispersando-os sempre rapidamente e inutilizando-lhes todas as tentativas.

ROMA, 6.

Telegrapham de Tripoli:

"Hontem de manhã uma columna composta de arabes e tropas regulares turcas avançou contra as posições italianas de Ain-Zara. A artilheria abriu nutrido fogo contra o inimigo quando este se achava ainda a grande distancia das avançadas, obrigando-o a recuar. Outras investidas que se seguiram foram igualmente repellidas. O inimigo soffreu muitas baixas.

Depois do combate varias patrulhas de cavallaria procederam a reconhecimentos e constataram a ausencia completa do inimigo.

A situação em Benghasi, Derna e Tobruk permanece inalterada."

ROMA, 6.

O ex-ministro Guicciardini fez hoje, na villa de Fucecchio, commune de San Miniato, uma conferencia sobre a Tripolitania, elogiando com enthusiasmo as qualidades que o *vilayet* possue, não só como colonia, mas tambem como paiz de immigração. O conferente, depois de exaltar os feitos dos soldados italianos, declarou que a nação deve dar todo o seu apoio ao governo nesta campanha, e concluiu aconselhando os membros do governo a tratarem com cuidado do aperfeiçoamento dos armamentos.

O conferente foi enthusiasticamente applaudido pela numerosa assistencia.

(Serviço do *Paiz*.)

Mais duas novidades literarias. O anno literario começa bem.

A primeira é o livro de theatro de Oscar Lopes, que a casa Garnier acaba de pôr á venda.

Oscar Lopes, o chronista rutilo da "Semana", que os leitores do "Paiz" conhecem tão bem, o poeta marmoreo e cinzelado das "Medalhas e legendas", consagrou-se já no theatro, com exito completo. O "Albatroz", essa vibrante peça moderna, e a comedia "Os impunes", quando representados, valeram ao illustre homem de letras dois grandes triumphos.

São essas duas peças e a comedia em um acto "Confissões" que ora apparecem nesse volume de "Theatro".

Haverá alguem de bom gosto que não queira possuir esse volume?

A segunda novidade não é só literaria, é tambem mundana, deliciosamente mundana.

Bueno Monteiro acaba de reunir em elegante "plaquette" as respostas dadas á sua "enquête" sobre a nossa elegancia feminina. Feita no anno passado para a "Imprensa", esse curiosissimo trabalho jornalistico fez ruido.

A sua publicação em volume impunha-se. Bueno Monteiro, que tem fortes qualidades de artista e de jornalista, fez um trabalho bizarro, interessantissimo.

O anno literario começa bem...

O *Correio*, de Poços de Caldas, publicou ante-hontem o "consta" de que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, irá em 1 de fevereiro proximo áquella estação de aguas.

ESBORDOADO E GOLPEADO

O chanfalho em acção — Soldado aggressor — A policia do 14º districto solta o policial.

Ultimamente a policia deu para esbordoar os presos, de sorte que as autoridades subalternas seguem o exemplo.

Então com o uso dos "casse-tetes", innumeros têm sido os casos de abusos e os policiaes, não querendo ficar menos "gloriosos" que os guardas civis, deixam cair o chanfalho sobre o lombo do proximo, a torto e a direito.

Hontem mesmo, deu-se um caso de selvageria na rua Visconde de Itauna, o qual não seria commentado, se o soldado aggressor fosse devidamente punido ou, pelo menos, detido.

No hotel Maximino, á rua Visconde de Itauna, proximo á rua Formosa, Alberto Gomes Moreira, encontrou-se com a meretriz Antonieta, residente á mesma rua n. 60.

A convite de Antonieta, Alberto foi á sua casa disposto a passar uma noite agradavel e já estava no quarto de dormir da rapariga, quando o soldado de cavallaria n. 54 do 1º regimento entrou abrutalhadamente e, reticando o chanfalho da bainha, deu um tremenda surra em Alberto, golpeando-lhe o corpo, desde a cabeça.

Commettida a aggressão, o policial ainda levou Alberto e Antonieta para a delegacia do 14º districto.

Ali chegando, o ferido queixou-se ao commissario Pinheiro, que deveria bem ter reparado no sangue que corria dos innumeros ferimentos do pobre homem.

Pois o commissario Pinheiro deixou em liberdade o aggressor e o mais que fez foi dizer ao ferido que se fosse medicar na assistencia municipal.

Vendo-se desprotegido pela acção do commissario, o infeliz resolveu procurar algumas redacções de jornaes, o que fez.

Alberto estava tão maltratado, que ao subir ás escadas do "Paiz" teve uma syncope passageira.

Na calçada, defronte ao nosso edificio, o esbordoado contava o facto á grande massa de curiosos.

Esperamos que o Sr. chefe de policia providencie para que os commissarios do 14º districto, em logar de estarem a conversar na casa de [illegible] fronteira á delegacia, cumpram com as suas obrigações.

Actualidades

A DESAGRADAVEL VERDADE

Eis, emfim, a unica maneira de pôr de accordo todos os thalassas com alguns republicanos da colonia!...

DESESPERO DE ARTISTA

Accusado de plagiato, suicida-se o joven pintor Gaspar Puga Garcia

A cidade hontem, pela manhã, foi surprehendida e impressionada por uma tristissima nova, que logo se espalhou com a rapidez que caracteriza a propagação da noticia de tudo quanto succede de sinistro e desgraçado: fôra encontrado morto, enforcado numa corda de seda, na residencia de seu pai, em S. Christovão, o joven pintor brazileiro Gaspar Puga Garcia, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes, autor do já celebre quadro "O pastor", que foi distinguido com o ambicionado premio de viagem á Europa e que foi a causa indirecta do suicidio do desgraçado artista.

Depois da lamentavel, inopportuna e precipitada publicação do officio do Sr. Rodolpho Bernardelli, estampado nas columnas da "Noite" de ante-hontem, todos já conhecem as suspeitas e a escandalosa discussão que se levantou ao redor de "O pastor", a obra premiada do malogrado artista.

Inimigos tenazes, capazes de tudo, desses que se levantam ao redor do valor e acompanham pelo caminho da fama e da nomeada todos os homens de verdadeiro merecimento, souberam crear em torno do quadro uma atmosphera de desconfiança e negação, a principio vagas, imprecisas, obscuras, mas que logo se condensaram e consubstanciaram numa accusação infamante e deshonrosa: a téla de Puga Garcia, cujo merecimento era innegavel e evidente, mesmo ao olhar do mais vesgo invejoso, não era da sua lavra, não era filha da sua inspiração, não era creação de seu pincel promissor — era o fruto mysterioso de um reles e baixissimo plagio, capaz de quebrar para sempre uma carreira de artista, tivesse elle todo o genio cyclopico de Miguel Angelo; era a cópia fiel e servil de um quadro do fallecido pintor S. Vianna.

Corria que tal quadro se achava em poder de um official do exercito, da Fabrica do Piquete.

Foi seguindo esta pista que o Sr. Bernardelli officiou ao Sr. ministro da guerra, pedindo o seu auxilio, afim de levar avante o inquerito aberto sobre o caso.

Ante-hontem, como dissemos, a publicação do officio fez rebentar o escandalo, dando-lhe todo o estrepito da grande publicidade, que foi esmagar a alma do infeliz joven, o qual, assoberbado pela onda da humana villania, sentiu-se sem coragem para continuar a viver e aceitar a lucta.

Puga Garcia devia partir para a Europa no dia 22 do corrente.

Era noivo da senhorita Sylvia, filha do medico Dr. Gaudencio de Gouvêa Freire, devendo-se realizar o enlace no dia 21 do corrente.

Ante-hontem esteve elle, á noite, em casa de sua noiva. Ao sair veiu até á cidade, onde o destino lhe reservava o seu mais desapiedado golpe.

Encontrou a noticia no ar: todos a sabiam, todos a discutiam. O infeliz recuou vencido, aniquilado, com a alma já morta.

Fóra de si, como um somnambulo, dirigiu-se para a sua casa.

Estava todo acabado. Todo seu futuro destruido, todas as suas esperanças arrancadas, despedaçadas. Adeus, trabalho, gloria, arte, amor! Só lhe restava uma saida de uma situação cruel: o suicidio.

Puga Garcia chegou em casa cerca de meia noite. Já estava mais calmo e conseguiu occultar á sua familia o que lhe ia n'alma. Mas a sua resolução estava tomada: era inabalavel.

Retirou-se para seu quarto, sem que a familia percebesse qualquer coisa de anormal.

Seu pai chegou á casa cerca de 1 hora da madrugada, notando que o portão estava aberto, bem como a porta da sala de visitas, onde havia luz.

Este facto causou-lhe estranheza. Entrou. No quarto de seu filho Garcia, não o encontrou.

Dirigiu-se depois para a cozinha, chamando-o pelo nome.

Silencio completo. Era estranho aquillo, pois todos de casa já estavam accommodados.

Um pouco inquieto, o Sr. Francisco poz-se a procurar o moço. Voltou novamente á cozinha, chamou de novo, sem obter melhor resultado.

Voltando, esbarrou em um corpo, que se achava na despensa.

Julgando que fosse seu filho que estivesse gracejando, o Sr. Francisco disse:

— Estás a brincar, hein?

Mal, porém, pronunciou estas palavras, um calefrio percorreu-lhe os membros e o Sr. Francisco Puga soltou um grande grito.

Toda a familia despertou em sobresalto e correu para a despensa.

Accendida a luz, patenteou-se ao olhar de todos o mais pavoroso espectaculo:

Puga Garcia estava pendente de uma corda de seda fina, amarrada a uma trave da caixa d'agua da despensa.

Debaixo do corpo estava caida uma cadeira de fechar.

Não havia duvida possivel: o infeliz acabava naquelle momento de suicidar-se. Seu corpo ainda estava quente.

Não tentaremos descrever a scena pungente que então se passou: pai, mãi, irmãos e irmãs gritavam desesperadamente, abraçados ao corpo do suicida.

Já então diversas familias da vizinhança haviam accorrido e tentavam consolar a dor da mãi e irmãos do pintor, que não se podiam resignar com a grande desgraça.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, e o delegado auxiliar de serviço permittiu que o cadaver ficasse na residencia da familia, sendo designado um medico legista para fazer o exame cadaverico.

Varias homenagens ao infeliz artista serão hoje realizadas por occasião de seu enterro.

O Centro Artistico Juventas comparecerá ao enterro e depositará uma corôa no tumulo de Puga Garcia.

Recebêmos as seguintes linhas:

"Sr. redactor — Abalado ainda com a inesperada morte do meu saudoso e velho amigo Puga Garcia, venho, a bem da verdade e no intuito de serem suspensos quaesquer conceitos menos elevados, attribuidos á sua memoria, pedir sejam publicadas as linhas abaixo:

O quadro a que attribuem ter Puga Garcia plagiado é um trabalho visivelmente diverso do "Pastor da Arcadia".

Existe, com effeito, uma certa affinidade "nos assumptos", porém, essas não são daquellas que se confundem tão inteiramente.

O alludido quadro, do pintor Vianna, foi, não ha muito, a pedido do meu amigo Lindolpho da Costa, retocado por mim.

Tenho, portanto, bem na memoria as linhas geraes dessa téla.

O que parece ter havido nisso tudo foi um inconfessavel interesse por parte de alguem, que não trepidou em atirar á morte um dos nossos mais esperançados artistas do pincel. De V. S. criado obr. — Mario Navarro da Costa. Rio, 6 — 1 — 912."

A fatalidade do progresso.

Quando a S. Paulo Railway tratou da duplicação de suas linhas entre Jundiahy e Santos e de levantar na capital do Estado a sua actual estação da Luz, propalou-se que essa companhia pretendia comprar o seminario episcopal de S. Paulo, para ahi construir os seus armazens de cargas e outras dependencias. A noticia, porém, não se confirmou.

Agora, passados tantos annos, eis que surge o mesmo boato.

Diz-se que a S. Paulo Railway, attendendo ao extraordinario augmento do seu trafego, pretende edificar novos armazens de cargas e que, para isso, pensa em comprar do arcebispado paulopolitano o referido seminario, ou, pelo menos, a grande área de terreno que fica ao fundo desse instituto religioso.

Segundo o nosso informante, a São Paulo Railway está disposta a offerecer por essa propriedade da curia archiepiscopal a quantia de 5.000 contos de réis.

O seminario paulista vai assim fazer companhia ao convento da Ajuda... Ah! a fatalidade do progresso.

POLITICA DO PARA'

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam os seguintes telegrammas do Pará:

"Saúdo eminentes amigos nobre repulsa accordo impossivel dignidade de partido. Parabens, fundação partido conservador vossa chefia. Executiva nomeou-me secretario — Carlos Noronha.

Enthusiasticas felicitações triumpho — Antonio Lemos Sobrinho.

Saúdo eminentes chefes repulsa accordo Coelho — José Gonçalves Dias.

Abraços VV. Exs. por terem repellido nobremente accordo Coelho. Solidario partido conservador — Quintino Ramos.

Felicito brilhante attitude gloriosos chefes. Acceitei posto avançado, como bom soldado. Abraço nobre chefe senador Lemos — Gama Costa.

Saúdo eminentes chefes e amigos, felicitando-os brilhante attitude. — Hermogenes Barbosa.

Parabens recusa accordo Coelho incompativel nossa estatura moral. Confiamos orientação partido conservador, derrota traidor — José Figueredo — Manoel Duarte.

Enthusiasmado, attitude altiva recusando accordo Coelho, felicito — Domingos Ledo.

Pela brilhante attitude politica nosso Estado, saúdam correligionarios intransigentes — José Thomaz — Nabuco José Rodrigues Costa — Julio Eugenio Oliveira — Francisco Costa Macedo.

Sinto-me bem pertencendo partido conservador, hontem organizado aqui, vossa distincta chefia. Abraços — Castello Branco.

Amigos VV. Exs. applaudem procedimento nobre, repellindo proposta indecorosa Coelho, com fim salvação momentanea politica paraense — Alvaro Norat — Manoel Duarte — Alvaro Pereira — Henrique Souwek — Jorge Carvalho — Escridiano Lima — Araujo Sampaio — Rodolpho Ferreira — Vicente Souza — Rezende Chaves — Manoel Macedo — Casimiro Castro — Manoel Abreu — Rosguido Guimarães — Solon Santiago — Aristarcho Santos — Custodio Silva — Antonio Miranda — Irineu Filho — Moysés Cunha — Satyro Santos."

A imprensa em Minas

Nada menos de tres agradaveis novidades no dominio do periodismo mineiro:

O *Estado*, de Bello Horizonte, redigido pelo deputado Raul de Faria, e que tem constantemente melhorado a sua feição, tornando-a cada vez mais attrahente, augmentou de formato, com material novo, novos collaboradores, materia mais ampla e tiragem maior. Continúa a dar aos domingos numeros literarios, em que a photographia entra com uma interessante collaboração.

O *Diario de Minas*, da mesma capital, appareceu em 1º de janeiro de vestes novas, o formato igualmente augmentado, typo inteiramente reformado, serviços desenvolvidos e redacção variada. O seu redactor-chefe, o deputado Augusto de Lima, uma das mais brilhantes intellectualidades mineiras, reassumiu o seu cargo, marcando essa volta ao trabalho da imprensa com uma serie de magnificos artigos.

Por fim, acaba de apparecer em Juiz de Fóra um novo quotidiano, o *Diario do Povo*, fundado por dois antigos redactores do *Jornal do Commercio* e do *Pharol*, Olegario Pinto, uma excellente organização de jornalista, e Mario Magalhães (Mario Lotus), uma vigorosa e scintillante penna, adaptavel a todas as modalidades do jornal, e, sem duvida, um dos mais bellos chronistas da actual geração brazileira.

O *Diario do Povo*, franco atirador, vem travar o combate sincero pelo seu bem estar collectivo, sem desfallecimentos nem prevenções:

"Sem liames partidarios, o *Diario do Povo* se propõe ser o interprete fiel da vontade e opinião das classes productoras e do commercio, do nobre operariado, emfim, cuja causa, desde que justa, advogaremos com lealdade, zelo e desassombro."

Conta com collaboração variada.

Desejamos aos collegas as melhores felicidades.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitou hontem, em companhia dos Drs. Fonseca Hermes e João Lacerda, a fabrica de perfumarias dos Srs. Campos & Heitor, na estação do Rocha.

NOTICIAS DE NICTHEROY

Na alameda de S. Boaventura, no Fonseca, realizam-se hoje, a 1 hora da tarde, as corridas do Centro Cyclista Fluminense.

A festa é offerecida ao Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, e obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — 1 hora da tarde — *Grupo de Regatas Gragoatá* — 2.000 metros — 1ª turma — Prata o 1º e bronze ao 2º — Ipequi, Pirani, Menezes, Jardim, Faisca e Raio.

2º pareo — 1 ½ hora — *Coronel João Philadelpho da Rocha* — 3.000 metros — 2ª turma — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Rego, Oiram, S. Paulo, Clovis e Allright.

3º pareo — 2 horas — *Centro de Imprensa Fluminense* — 1.000 metros — Senhoritas — Objectos de arte ás duas primeiras vencedoras — Conceição Ribeiro, Cecilia Natividade, Heloisa Espinheira, Anesia Bustamante e Dulce Correia.

4º pareo — 2 ½ horas — *Prefeitura Municipal, Dr. Feliciano Sodré* (honra) — 7.000 metros — 1ª turma — Ouro ao 1º e bronze ao 2º — Ipequi, Menezes, Jardim e A. Baptista.

5º pareo — 3 ½ horas — *Club de Regatas Icarahy* — 1.000 metros — 4ª turma — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Luiz Correia, Floriano e Costa Velho.

6º pareo — 4 horas — *C. C. F. Fluminense, Dr. Oscar Waschincho* (honra) — 3.000 metros — 3ª turma — Ouro ao 1º e bronze ao 2º — Cacique, O. Rego, Itamuan, Lourico, Tupy, Itá, Alcyon e Sirron.

7º pareo — 4 ½ horas — *Casa Standard do Rio de Janeiro* — 3.000 metros (livre) — Prata ao 1º e estatueta offerecida pelos Srs. A. Campos & C. e bronze ao 2º — Ipequi, Cacique, S. Paulo, Jardim, Fortuna, A. Baptista, Clovis e Edgard.

8º pareo — 5 horas — *Cabanga Foot Ball Club* — 2.500 metros — 2ª turma — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Rego, Oiram, Ary, S. Paulo, Clovis e Allright.

9º pareo — 5.20 horas — *D. José de Moraes* — 1.500 metros — 3ª turma — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Cacique, O. Rego, Itamuan, Lourico, Tupy, Itá, Fortuna, Edgard Singer, Noronha e Alcyon.

10º pareo — 5.30 horas — *Companhia Fiat-Lux* — 1.500 metros (Velocidade) — 1ª turma — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Ipequi, Pirani, Menezes, Jardim e Raio.

O director geral das corridas é o Sr. Francisco Mattos Silva, estando as demais funcções assim distribuidas:

Pavilhão — Dr. João Visitação, Candido José de Araujo, Resalvo Loureiro, Carlos Augusto Limermann.

Juizes de partida e raia — José Simões de Souza, F. Steffeck e José J. Pereira Borges Junior.

Juizes de chegada — Otto Straunet, João Fortuna e José Luiz Alvaro.

Policia de raia — Eduardo Maia.

Director delegado de corridas — Feliciano Diniz.

PATRÕES E CAIXEIROS

A regulamentação das horas de trabalho

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Mais uma vez, por meio desta venho abusar da vossa benevolencia para esclarecer a V. S. o objectivo da minha carta, a qual teve a honra de algumas observações feitas por V. S.

Emquanto o projecto sobre o fechamento das portas esteve em discussão no Conselho Municipal, ninguem protestou contra elle pela razão de, creio, não haver meia duzia de negociantes que se opponham ás 12 horas de trabalho.

Ora, como todo o commercio estava e está de accordo com esse horario, eis o motivo porque o projecto passou sem opposição dos commerciantes, pois nada tinham que oppôr a um assumpto que lhes era sympathico.

A grita que neste momento se levanta não é contra o decreto; é, sim, contra a regulamentação que lhe deram, obrigando a fechar ás 7 horas da noite.

Os commerciantes não foram apresentar o seu protesto antes do decreto ser publicado, porque não tinham o dom de advinhar qual a regulamentação que o Exmo. Sr. prefeito daria á lei e nem tampouco foram convidados a apresentar suas razões.

Durante o tempo que este projecto esteve em discussão no Conselho Municipal, houve, realmente, tempo para fazer as tres pyramides de que V. S. fala. Porém, eu, não me referi a esse tempo; referi-me, sim, ao tempo que mediou entre a publicação do regulamento e a sua execução, porque só depois da sua publicação é que o commercio viu que não era verdadeiramente aquelle o espirito da lei.

V. S. sabe melhor do que eu, que o projecto não só mandava o Exmo. prefeito regulamentar a lei, como tambem o autorizava a fixar qualquer defeito ou omissão que porventura pudesse haver. Dado isto, claro está que, ao commercio só competia que a lei fosse publicada, para depois apresentar as suas reclamações, pois não sendo elle convidado á essa missão, não podia metter o nariz onde não era chamado.

Não sei, Sr. redactor, se com estas fracas observações tenho esclarecido o meu pensamento. Porém, tenho em meu poder uma coisa: sou francamente partidario das 12 horas de trabalho, mas entendo que a cada negociante se deve facultar a escolha dessa hora dentro do limite das 12.

Agradecendo-lhe pelo acolhimento que me deu nas columnas do seu jornal, me subscrevo, de V. S. att. e criado — J. F. de Oliveira."

Na séde social da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, reuniu-se hontem o "comité" de vigilancia das associações Liga Federal dos Empregados em Padaria, União dos Alfaiates e Centro Cosmopolita, sendo tomadas diversas deliberações e conhecimento de um illimitado numero de infracções, apresentadas por diversos associados. A proxima reunião realiza-se amanhã, ás 9 1/2 horas da noite.

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro inicia amanhã, uma serie de conferencias instructivas, que serão effectuadas por diversos consocios.

Estão já inscriptos os Srs. Julio Gonçalves, Attilio Correia, Correia Lopes e A. Enrichi da Silva.

— No proximo dia 15 inicia a sua publicação regular o orgão da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, o "Despertar".

O Dr. José de Moraes, chefe de policia, e o coronel Philadelpho, commandante da força militar do Estado do Rio, pretendem ir hoje a Rezende, para visitarem os destacamentos policiaes.

O presidente do Estado do Rio negou sancção á resolução da respectiva Assembléa Legislativa, creando a Junta do Commercio.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se ante-hontem a reunião da assembléa dos socios do Centro Republicano do Districto Federal, que, segundo o regimento desta aggremiação partidaria, devia effectuar-se com qualquer numero.

Assignaram a lista de presença 110 socios. Tomaram parte na indicação dos candidatos a deputados federaes 62 socios, dentre os quaes os Srs.: Dr. Philippe Aristides Caire, Dr. Brenno dos Santos, Seylla de Meirelles França, Marcellino Gonzaga Ferreira, Dionysio dos Santos Filho, Luiz Dias da Costa, Seraphim de Sá Ferreira, Dr. Fellippe J. Barbosa da Costa, Raul do Amaral, Dr. José Maria Martins Ramos, Plinio Travassos dos Santos, Dionysio José dos Santos, Octavio de Almeida Chagas, tenente Cicero Barbosa, João Gomes de Abreu, Rodolpho Orlando dos Santos Rodrigues, Dr. Julio de Mello Rezende, Manoel de Sá Ferreira, Mario Miranda, Oscar Miranda, Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, Jocelyn Murray, Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, commendador Francisco José da Silva Rocha, Dario Leite de Barros, Arthur Ribeiro de Magalhães, João Maria de Almeida Portugal Junior, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Dr. José Pinto Mourão Bastos, Americo Cavalcanti Reis, Dr. João de Souza Vianna, José Fernandes Filho, Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, Affonso Manoel do Rosario, Pancracio Teixeira da Paixão, José Carlos da Silva Rocha, Elviro Caldas, José Joaquim Fernandes, Dr. Deodoro de Pereira Travassos, Raul Affonso Teixeira Coelho Machado, major Lobo, Thomaz Whately, Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, coronel Antonio Rollo de Paula Araujo, Dr. Antonio Rollo Filho, major João de Castro Noval, Jorge Peres Nogueira, Dr. Fernando Jardelino da Veiga, Attilio Barreto, Dr. Helio Guimarães, Antonio da Silva Souza Pinto, Alfredo Henrique de Magalhães, Henrique Velloso, Manoel Aristeo Pereira, Alfredo José Soares e Benevenuto de Carvalho Leme.

O resultado da votação foi o seguinte:

Avellar Brandão, para candidato do 1º districto desta capital, 61 votos.

Brenno dos Santos, para candidato pelo 2º districto, 59 votos.

Obtiveram ainda votos:

Para candidato pelo 1º districto: Dr. Adolpho Coutinho, um voto; idem pelo 2º, Carlos Veiga, um voto, e Dr. Adolpho Coutinho, dois votos.

Foram proclamados candidatos do Centro os Drs. Avellar Brandão e Brenno dos Santos.

— Antes dessa eleição, foi acclamado o nome do Dr. Felippe Aristides Caire, indicado para candidato pelo 2º districto.

O Dr. Caire, que estava presidindo á reunião agradeceu a escolha do seu nome feita por acclamação, declarando, porém, não poder terminantemente aceitar a sua candidatura por motivos particulares.

Em sessão realizada hontem na séde do Centro Beneficente Espirito-santense, á rua Uruguayana, reunidos numerosos socios sob a presidencia do Dr. Gil Goulart Filho, ficou resolvido lançar-se um manifesto aos espirito-santenses e ao povo brazileiro em geral, protestando contra a attitude apaixonada de alguns co-estadoanos em relação á candidatura presidencial e garantindo a sua firme solidariedade ao actual governo do Estado do Espirito Santo.

Este manifesto acha-se na séde do centro á disposição de todos os espirito-santenses que o queiram assignar.

SUICIDIO DE UM ADVOGADO

De um 3º andar ao sólo

O dia de hontem, assignalou algumas notas tristes no noticiario policial. Não foram as notas rubras dos que enlouquecidos buscam na tragedia a vida do proximo, mas sim os que se decidem a arrancar as suas proprias existencias deste mundo de difficuldades e desgostos, pois raro é aquelle que o atravessa sem experimentar o soffrimento, que deram assumpto aos commentarios e palestras dos leitores dos jornaes.

Do suicidio mais impressionante e commovedor não trataremos nesta local, pois elle merece ser tratado detalhadamente, já que constituiu um doloroso acontecimento no meio artistico da nossa capital.

Falamos do suicidio do pintor Puga Garcia, o sympathico e elegante artista tão estimado pela fina sociedade carioca.

Esta foi a primeira noticia que chegou ao conhecimento dos noticiaristas policiaes, este foi o lamentavel desfecho de uma vida de sonhos e de louros, que correu de bocca em bocca, com a admiração dos que amam a sua patria, dos que apreciam a arte que tanto consagra o nome de um paiz grande e poderoso como é o Brazil, onde existem homens intelligentes que nos tornam conhecidos na Europa.

Deixemos, porém, a morte de Puga Garcia para ser tratada mais minuciosamente em outra noticia, e passemos a nos occupar de outro suicidio tambem de pessoa estimada na sociedade.

Foi este o Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende, conhecido advogado que occupava o cargo de 3º escripturario do Thesouro, onde gozava da estima de seus collegas.

Ha muito que o advogado andava contrariado, sem que expuzesse o motivo do seu intimo desgosto.

Era um segredo guardado no fundo de seu coração, já que o Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende achava que ninguem poderia dar remedio aos seus aborrecimentos.

De uma vez, elle limitou-se a dar uma vaga idéa da sua inabalavel resolução, dizendo á sua companheira de vida: "em breve ficarás só no mundo".

E assim fez hontem, aproveitando da para a triste resolução o ponto facultativo no Thesouro, pelo que não saira de casa estudando, agitado, o melhor meio de por termo á existencia.

A's 3 1/2 horas da tarde, o Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende saiu do quarto que habitava na pensão n. 127, da rua do Lavradio e dirigiu-se ao que fica nos fundos do 3º andar do predio.

Ahi, elle abriu uma janela e atirou-se ao solo, caindo sobre uma área existente no andar terreo.

Uma pessoa que ouviu o baque do corpo, correu a soccorrel-o, mas já encontrou-o com o craneo esphacelado, os braços quebrados e com o corpo cheio de ferimentos.

Ainda vivia. Estava nos ultimos momentos de vida.

Chamada a assistencia municipal, foi o Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende conduzido em um auto-ambulancia para o posto central, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio, ficando alli depositado.

AGGREDIDO A CANIVETE

Manoel Pereira encontrou-se hontem com o seu desaffecto Carlos Alberto da Veiga, na Parada do Collegio.

Os dois, ao verem-se, foram logo travando discussão, passando depois a vias de facto, com murros e pontapés.

Durante a lucta Vicente conseguiu puxar de um canivete e ferir com elle o seu adversario, no rosto.

Veiga foi receber curativos na pharmacia Silva, no largo de Madureira, emquanto o aggressor era preso em flagrante e levado para a delegacia do 22º districto.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A Companhia Paulista vae construir em Jahú uma nova estação, cuja planta foi executada pelo Dr. Ramos de Azeredo.

Essa obra, inclusive o armazem de cargas, estão orçadas em 250 contos de réis.

Segundo ouvi a um vespertino paulista, é possivel que o governo do Estado de S. Paulo contrate com a Sorocabana Railway ou a Brazilian Railway, a construcção do trecho de estrada de ferro de Salto Grande ao Porto Tibiriçá.

A extensão daquelle trecho de estrada é de cerca de 400 kilometros, e o valor das negociações para sua construcção está oscillando entre trinta e vinte mil contos.

Informações de outra origem nos autorizam a noticiar que esta importante construcção será feita por meio de concurrencia publica, sabendo-se que ha varios engenheiros dispostos a apresentar propostas.

O presidente do Estado de São Paulo promulgou a lei que concede privilegio de zona para uma estrada de ferro, ligando a estação de Itahyquara, no ramal de Guaxupé a Caconde, bem como a que concede direito de desapropriação á Companhia de Electricidade Sul Paulista.

Communicaram de Londres para S. Paulo, que os directores da Rio Claro S. Paulo Railway convocaram os accionistas da companhia para uma reunião no dia 4, em que ficará assentado se será feita a liquidação voluntaria da companhia.

Seja como fôr, diz ainda essa communicação, a liquidação implicará a necessidade de serem vendidos os titulos da Paulista, que a companhia possue.

Até hontem, não havia, porém, noticias dessas reuniões.

Tem causado excellente impressão, no oeste paulista, o facto de ter sido coberto, nessa capital, o emprestimo de sete mil contos, lançado pela estrada de ferro S. Paulo a Goyaz, de que faz parte a estrada de ferro Pitangueiras, construida por iniciativa exclusiva do distincto engenheiro brazileiro Dr. Bernardino de Queiroz Coutinho.

Com esse emprestimo vão ser atacados com grande actividade os prolongamentos de Viradouro a Banharão, de Ibitiuva a Bebedouro, e á cachoeira do Marimbondo, além do avançamento da linha principal á Goyaz, bem como o prolongamento Passagem a Sertãozinho.

Com esta ultima ligação, toda esta zona ficará ligada directamente para o Rio, pela viação sul-mineira, sem ir a essa capital e apenas com um dia de viagem.

Basta examinar-se a carta geographica do Estado, para se verificar a incalculavel importancia que vae ter a referida via ferrea.

O desenvolvimento que vae ter a estrada de ferro está incitando grande actividade na construcção de predios nesta cidade.

As olarias do municipio e as de Pontal já não pódem vencer as encommendas de materiaes.

Até fins de março proximo a Companhia Douradense terá chegado com os seus trilhos ao Jahú.

A camara municipal de Campos Novos do Paranapanema, neste Estado, concedeu por unanimidade de votos de seus membros, aos Srs. Dr. Angelo Benevenuto, Luiz Baptista Lopes, Roberto de Siqueira Veiga, Dr. José Cyrillo Castex e Joaquim Barbosa Filho, privilegio exclusivo, por 90 annos, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro e outros serviços dentro deste municipio, o maior e mais futuroso deste Estado.

O respectivo contrato entre a municipalidade e os concessionarios, foi lavrado nas notas do primeiro officio desta comarca.

A Sorocabana Railway Company, communicou ao secretario da agricultura de S. Paulo que está prompta a tomar sobre si a construcção immediata do ramal ferreo de Boituva a Porto Feliz, como tributario da mesma companhia.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", recebêmos, para ser distribuida por cinco viuvas pobres, a quantia de 10$000.

NÃO FOI SUICIDIO

LAMENTAVEL DESASTRE

UMA SENHORA QUE FICA SOB AS RODAS DE UM ELECTRICO

Os jornaes da tarde e da noite, de hontem, noticiaram como suicidio a morte de uma senhora sob as rodas de um bond, na rua Marquez de Abrantes.

A nossa reportagem conseguiu apurar não se tratar de um suicidio, nem tampouco de uma louca, conforme foi noticiado.

A victima chamava-se D. Francisca Carolina Fernandes, residente á travessa Marquez do Paraná n. 31, e sempre gozou de perfeito juizo.

Eis o desastre:

A's 8 horas da manhã, D. Francisca Carolina Fernandes esperava, na rua Marquez de Abrantes, em frente á casa n. 75, um bond, quando, ao atravessar a rua, para tomar o vehiculo desejado, foi colhida de surpresa pelo electrico n. 157, que passava em sentido contrario ao outro, sem que a senhora pudesse fugir ao desastre.

A infeliz ficou com o corpo horrivelmente mutilado.

No primeiro momento, o cadaver não foi reconhecido, pelo que a policia do 6º districto removeu-o para o Necroterio.

Ali, mais tarde, compareceu o Sr. José Alves Fernandes, irmão da victima, que fez o reconhecimento.

O enterro da desventurada senhora será feito ás expensas da familia, no cemiterio de S. João Baptista.

O motorneiro do bond foi preso pela policia do 6º districto, onde está detido. Chama-se elle Antonio Dias de Oliveira.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.
Estão presos e incommunicaveis o capitão Acosta, tenente Menzani Muñoz e alferes Franco Galero, Martinez Medano e D'Alguista Ayola.
(Serviço do *Paiz*).

ASSUMPÇÃO, 6.
Incorporaram-se ao exercito paraguayo um capitão allemão e um tenente da armada chilena.
Consta que o vapor *Manoel* deve chegar brevemente, para incorporar-se á esquadra do governo.
De Villa del Pilar telegrapham que o irmão do Sr. Liberato Rojas, preso a bordo da canhoneira *Triunfo*, está alojado em um hotel daquella cidade, onde é muito bem tratado.

BUENOS AIRES, 6
Communicam de Paso de la Patria que está imminente a crise ministerial paraguaya.
Consta que na recomposição do ministerio entrará para o gabinete o Sr. José Mesa, provocando-se a retirada dos colorados.
As mesmas noticias dizem que o major Sosa ordenou o fuzilamento do salteador colorado Centurion.

BUENOS AIRES, 6
La Razon tece grandes elogios á attitude energica da chancellaria argentina, que se tornou necessaria para oppor-se á influencia brazileira nos acontecimentos que actualmente se desenrolam no Paraguay, considerando-a como uma tendencia de imperialismo por parte do Brazil.

ASSUMPÇÃO, 6.
Correm novos boatos de que o governo resolveu entregar ao coronel Albino Jara o commando de todas as tropas, afim de suffocar a revolução.

ASSUMPÇÃO, 6.
A sessão da Camara dos Deputados foi prorogada até fins de janeiro corrente, afim de ser approvada a emissão de papel que o governo tenciona fazer, no caso de não se realizar o emprestimo contratado na Europa.

ASSUMPÇÃO, 6.
Consta que houve um encontro entre as forças do governo e os revolucionarios em Bella Vista, não estando, porém, confirmada essa noticia.
O major Sosa escreveu uma carta ao Sr. Liberato Rojas, na qual diz que, permanecendo os colorados no poder, entregará o commando das forças ao coronel Albino Jara.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 6.
Declararam-se em greve os descarregadores maritimos do Barreiro. Os grevistas impedem que trabalhem alguns operarios que não quizeram adherir ao movimento.
No porto ha varios vapores retidos por falta de descarregadores.

LISBOA, 6.
O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, recebeu um *ultimatum* do Vaticano, intimando-o a revogar o decreto do governo provisorio, que expulsou de Portugal as congregações religiosas.
A noticia, telegraphada para todos os pontos do paiz, pelo governo e pelos correspondentes dos jornaes, causou grande sensação.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 6.
Assegura-se que no conselho de ministros, reunido á noite passada e que se prolongou até altas horas, o gabinete conveiu em realizar brevemente a operação militar em Marrocos, tendo por base a occupação dos territorios em volta de Alhucemas.

MADRID, 6.
O relatorio do fiscal do crime, que tomou parte no julgamento dos implicados nos acontecimentos de Cullera, pede para sete accusados a pena de morte, para dois a prisão perpetua, para dois prisão temporaria e para os dois restantes a absolvição.

MADRID, 6.
O ministro da guerra recebeu telegramma do governador de Melilla, informando-o de que o general Ros já se acha fóra de perigo, tendo-lhe sido extraida a bala que recebeu no pescoço no combate travado ha dias entre as tropas hespanholas e os mouros rebeldes, nas margens do rio Kert.

CADIZ, 6.
Devido ás energicas e rapidas providencias tomadas pelas autoridades civis e militares, abortou a greve geral que estava projectada para hoje.
Os carregadores do porto persistem em não voltar ao trabalho emquanto as suas reclamações não forem totalmente attendidas.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 6.
Foi publicado hoje o decreto nomeando o Sr. Lefèvre-Pontalis ministro da França no Sião.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 6.
Os jornaes de hoje annunciam que os trabalhadores de minas da Grã-Bretanha votarão quasi por unanimidade, na proxima semana, a greve geral da classe, a que darão principio no dia 1 de março.

LONDRES, 6.
As exportações inglezas, durante o anno de 1911, tiveram um augmento sobre as do anno anterior de francos 597.442$200, e as importações augmentaram tambem 57.553.775 francos.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 6.
Hoje, de manhã, um violento incendio destruiu parte da aldeia de Giano (Vezza d'Oglio), deixando sem abrigo 14 familias.
Os prejuizos materiaes são avultados.

ROMA, 6.
O correspondente da *Tribuna* em Guayaquil telegraphou, hoje, dizendo que os consules estrangeiros naquella cidade notificaram aos respectivos governos que a situação é gravissima, não só na capital como em muitas outras cidades e villas do Equador, e, por isso, pediam a remessa urgente de navios de guerra. Constava ao correspondente que a Inglaterra já havia mandado seguir um navio para o Pacifico.

ROMA, 6.
Regressou hoje a esta capital o Sr. Requena Bermudez, 1º secretario da legação do Uruguay junto do Quirinal.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 6.
Annunciam de Changhai ter sido elaborado pelo governo provisorio da Republica um longo manifesto, no qual é pedido o apoio das nações amigas para as novas instituições.

PEKIN, 6.
Desde hoje de manhã que a estrada de ferro desta capital ao mar está occupada por fortes contingentes de tropas das potencias européas.
(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 6.
Dizem de Tabriz que a populaça atacou e destruiu o circulo politico denominado Anjuman.
(Serviço do *Paiz*.)

PHILIPPINAS

MANILHA, 6.
O 15º regimento de infanteria americana, da guarnição desta cidade, está prompto para seguir para a China ao primeiro aviso.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.
La Prensa volta a tratar da questão das farinhas, dizendo que em Washington promove-se a concessão da livre entrada das farinhas norte-americanas no Brazil.
O artigo diz mais que o Brazil, aceitando essa tarifa preferencial, julgou praticar um acto de sensata politica commercial e que essa attitude, francamente hostil ás farinhas argentinas, não deve merecer outro protesto a não ser o da represalia no mesmo terreno.
—A colonia ingleza vai realizar varias festas em honra da officialidade do couraçado *Glasgow*.
—O ministro das obras publicas que estava em Miraflores, regressou a esta capital, afim de combinar com os directores das estradas de ferro os meios de resistencia á greve actual.
—Os jornaes atacam o Sr. Figueroa Alcorta, por estar hostilizando a candidatura do Dr. Roca, filho do general Julio Roca, a deputado pela provincia de Cordoba.
Na sua campanha contra a candidatura do Sr. Roca, chegava o Sr. Alcorta a affirmar mentirosamente que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, era tambem contra ella.
—A policia apprehendeu no edificio da Liga Maritima grande quantidade de caixões, contendo glycerina, acidos sulfurico e nitrico, algodão, laminas de chumbo e numerosos folhetos, indicando a fabricação de explosivos.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 6.
O ministro da marinha ordenou á esquadra estacionada em Bahia Blanca que festeje a visita do cruzador inglez *Glasgow*, ali fundeado actualmente. O ministro da Inglaterra comparecerá ás festas que vão ser organizadas.
—O governo resolveu crear parques nacionaes em Iguassú.
—O encarregado de negocios da Italia conferenciou com o ministro do exterior, sobre o levantamento da prohibição da partida de emigrantes para a Argentina.
—O ministro da guerra creou um premio annual para o melhor alumno da Escola Superior de Guerra.
—Hontem, á noite, caiu fortissima chuva, acompanhada de extraordinaria ventania, que, felizmente, pouco durou. Todos os rios transbordaram. Esta madrugada a temperatura desceu a oito gráos centigrados.
—Um telegramma de Lima annuncia que foram, felizmente, resolvidas algumas difficuldades de caracter local, por causa da navegação dos rios da fronteira, entre o Perú e a Bolivia.

BUENOS AIRES, 6.
A respeito da sublevação da tripulação de um navio de guerra brazileiro, *La Nacion* diz que está confirmada a noticia.

BUENOS AIRES, 6.
Realizou-se hoje o enterro do juiz Juliano Gelly, vogal da Camara de Appellações do Civel, tendo comparecido todos os juizes das camaras civeis, representantes do Supremo Tribunal, dos tribunaes de Appellação e de Commercio, grande numero de advogados e outras pessoas gradas, assim como representantes do governo e corporações militares.
Foram-lhe prestadas honras militares, por ordem do governo, formando alguns batalhões das tres armas, pertencentes á guarnição da capital.
—O cyclone de hontem, á noite, destruiu varias secções das linhas telegraphicas e telephonicas desta capital e do interior.

BUENOS AIRES, 6
Procedente da estancia Miraflores, chegou o ministro das obras publicas, que veiu conferenciar com os gerentes das emprezas de estradas de ferro, sobre as medidas que devem ser adoptadas para garantir o trafego dos trens, caso seja declarada a greve geral hoje, á meia-noite.

BUENOS AIRES, 6.
Realizou-se o concurso de tiro para armas de guerra. O premio de tiro ao alvo foi muito disputado, cabendo ao Sr. João Lopez, que deu 17 tiros em dois minutos, com 15 impactos e 85 pontos.

BUENOS AIRES, 6.
A ultima communicação enviada pela Federação Operaria ao ministro do interior diz claramente que desfizeram-se todas as esperanças de um accordo.
A' meia-noite, será declarada a greve em todas as linhas de estradas de ferro, tendo todos os machinistas e foguistas recebido ordem de conduzirem os respectivos trens até o ponto de destino, abandonando-os immediatamente.
Os ministros da guerra e da marinha offereceram todo o pessoal de machinistas e foguistas de que podem dispor.
A policia e as tropas da guarnição desta cidade estão de promptidão.

BUENOS AIRES, 6.
Durante o anno de 1911, realizaram-se nos hippodromos desta capital 1.488 corridas, nas quaes tomaram parte 8.165 cavallos. O valor dos premios distribuidos foi de 5.356.011 pesos. O numero de entradas vendidas foi de 801.142 e as apostas attingiram a 82.368.683 pesos.

BUENOS AIRES, 6.
Apesar de todos os esforços da policia, ainda não foi descoberto o paradeiro do menino Vitale, roubado pela "mão-negra".

BUENOS AIRES, 6.
La Razon, tratando da situação do commercio desta cidade, mostra-se indignada com as quebras escandalosas que se verificaram durante o anno de 1911, reputando urgente sanear o commercio.

BUENOS AIRES, 6.
O general Ortega declarou que, se for eleito senador, combaterá por todos os modos o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 6.
Na proxima quarta-feira serão licenciados os conscriptos navaes de 1889.

BUENOS AIRES, 6.
Falleceu o jornalista Gabriel del Bueno.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.
El Mercurio insiste em affirmar que as autoridades argentinas maltratam os chilenos residentes em Rio Negro e Chubut.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 6.
O ministro da marinha felicitou os commandantes dos navios da esquadra, pelos excellentes exercicios de tiro realizados durante as ultimas manobras.
—Foram postos em liberdade, por falta de provas, os individuos accusados como autores do attentado contra o convento dos carmelitas.
—Os dividendos semestraes dos bancos desta capital oscillam entre seis e nove por cento.
—Consta que o Sr. Maximo Tira apresentará sua candidatura a senatoria pela provincia de Tacna.

VALPARAISO, 6.
Na proxima segunda-feira partirá para o sul a esquadrilha que vai em viagem de instrucção.

VALPARAISO, 6.
O conselho naval resolveu definitivamente o plano de construcção das fortificações de Arica.

SANTIAGO, 6.
O consul do Chile em Callao telegraphou ao ministro do exterior, dizendo que o governo do Perú lamenta os disturbios praticados pelos marinheiros, tratando-se, aliás, de um facto imprevisto.
Os tribunaes intervirão para castigar os culpados. O governo tomará medidas para evitar a repetição desses factos.

SANTIAGO, 6.
O Circulo Español deu hoje uma recepção em honra do encarregado de negocios da Hespanha, Sr. Servert.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 6.
Pela data do seu anniversario natalicio, recebeu o Sr. Nicolás Pierola innumeras felicitações de todos os pontos do paiz.

LIMA, 6.
Mais de 200 oposicionistas, presididos pelo Sr. Bareda, reuniram-se, afim de reconstituir o partido civil.

LIMA, 6.
O ministro da França offereceu hoje um banquete aos diplomatas residentes nesta capital. Compareceram todos os diplomatas e alguns politicos conhecidos.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6
Os chilenos residentes nesta capital pediram ao presidente da Republica o indulto do réo Elias Bazaure.
(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 6.
Consta que o general Eloy Alfaro recusou-se a tomar a direcção do movimento revolucionario.
Fazem-se grandes preparativos de guerra.
O general Plaza está tratando de organizar as suas forças, compostas de 6.000 homens, para atacar Guayaquil.
Os jornaes exprobam os revolucionarios e aspiram a intervenção dos americanos do norte.
Foi estabelecida a censura por ordem do governo.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.
Reina um fortissimo temporal no estuario do Prata. A travessia dos vapores que viajam para Buenos Aires é penosissima. O vapor *Berna*, que levava 150 passageiros, pertencentes na maioria á *élite* portenha e uruguaya, perdeu o leme e andou á matroca até ser ajudado pelos rebocadores.
Os passageiros firmaram um protesto contra as autoridades maritimas de Buenos Aires, por consentirem na travessia do Prata os navios destinados sómente aos rios interiores.
—A concurrencia nas estações balnearias é enorme. Ha uma verdadeira febre de divertimentos.
A tempestade destes dois ultimos dias tem offerecido um soberbo espectaculo. Milhares de pessoas, as familias elegantes que lá estão agrupam-se nas praias para observarem a altura colossal das ondas.
—As corridas de amanhã no prado Internacional parece que vão ser brilhantissimas.
(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 6.
A Federação Operaria effectuará na proxima segunda-feira uma grande manifestação a favor dos paredistas argentinos.
—Devido a uma falsa manobra, deu-se um abalroamento entre o navio inglez *Santa Rosalia* e o vapor brazileiro *Varella*.
Graças á habilidade dos commandantes de ambos os navios, esse encontro não teve consequencias desastrosas.
—A repartição de defesa agricola desmente a noticia do apparecimento da praga de gafanhotos em Salto e Paysandú.

MONTEVIDÉO, 6.
As directorias dos bancos estabelecidos nesta praça prohibiram expressamente a todos os seus empregados que frequentem o Casino Club, casa de tavolagem no genero do Cassino de Monte Carlo.

MONTEVIDÉO, 6.
O vapor allemão *Cab Arcona* desembarcou os passageiros destinados a esta capital a cinco milhas da costa. O desembarque foi feito á meia-noite, na maior ordem. Apesar do temporal ser violentissimo, poucos foram os passageiros que protestaram contra a resolução do commandante, fazendo desembarcar os passageiros com semelhante tempo.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.
Está officialmente desmentida a noticia que correu sobre a conducta do official allemão Wewleder, commandante da canhoneira *Triunfo*. Esse official não se vendeu e foi assassinado pelo pratico Serrano, por não ter querido entregar-se, quando a tripolação desse navio se revoltou. Confirma-se que o seu cadaver foi atirado ao rio.
(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 6.
O partido conservador recebe constantes adhesões, reinando grande animação a seu favor. O Sr. João Coelho continúa a demittir e a perseguir o funccionalismo publico. Na reunião que a commissão executiva realizou no dia 2, na casa deste, organizou-se uma lista de 158 empregados do Estado e dos municipios que serão demittidos, ficando accentuado que as demissões serão em pequenos grupos.
Além dos que mandei, foram hontem demittidos o Dr. Tito Franco, Carlos Pelfort, José Gonçalves Dias, Manoel Silva Neves, Liberato Crespo, Raymundo de Castro Azevedo e Arthur Bezerra.
—Na eleição das commissões de alistamento eleitoral, hoje realizada, foram os candidatos mais votados os Srs. José Brito Pereira, conservador, e José Barroca, 1º supplente, lauristа, apresentada na chapa dos conservadores.
—O Dr. João Coelho continúa a fazer circular boatos alarmantes de scisão do partido conservador.
Hontem, á noite, alguns coelhistas, que sahiam da recepção que houve em casa do Sr. Coelho, falavam em altas vozes nos bonds, propalando boatos perfidos.
A *Provincia* desmente a perfidia, mostrando ao publico que o Sr. Coelho está perdido politicamente.
Isso não demoveu o Sr. Passos de Miranda, que insistiu pelo accordo, replicando o Dr. Arthur Lemos, para contental-o, que ia ouvir o marechal Hermes e os senadores Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva. Tambem o senador Indio do Brazil, procurado pelo Sr. Passos de Miranda, respondeu que agia de inteiro accordo com o senador Arthur Lemos.
(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 6.
Consta que o bispo do Maranhão será nomeado arcebispo do Amazonas.

BELEM, 6.
Continuam os casos de peste bubonica, sem que se possa tomar nenhuma medida preventiva, diante da situação financeira que atravessa o Estado, atrazado como está em dez mezes de vencimentos ao funccionalismo encarregado da prophylaxia da cidade.

BELEM, 6.
Regressou do rio Acará o Sr. Carlos Marques, inspector da catechese dos selvicolas. Ali visitou o Sr. Marques as tribus tarioaras e tembes.

BELEM, 6.
A *Provincia do Pará* insere em suas columnas uma summula de artigos publicados ahi contra a politica governista.

BELEM, 6.
Na Camara dos Deputados commentou-se o facto de ter a ferrovia de Bragança, que pertence ao governo, transmittido despachos alarmantes de falsos assassinatos de alguns proceres do partido conservador.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 6.
O juiz de direito convocou os maiores contribuintes do Conselho Municipal a reunirem-se amanhã no forum federal, para eleger os membros da commissão revisora do alistamento eleitoral.
—Foi apresentado um projecto revogando a lei autorizando o emprestimo municipal.
O povo está revoltado com desbarato dos dinheiros publicos nas ultimas eleições, e nega-se a pagar os impostos estaduaes até abril. Consta que, dentro de poucos dias, haverá *meetings* nesta capital.
—O rio Parnahyba vem augmentando de volume de agua.
—A navegação vai-se normalizando com o regresso do fiscal da navegação, Sr. Carneiro da Cunha, que verificou a falsidade das accusações feitas á companhia.
(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.
Chegou a esta capital o Sr. Eduardo Simões, representante do *Jornal do Brazil*.

RECIFE, 6.
Foi nomeado fiscal da illuminação publica o engenheiro Joaquim Guerra.

RECIFE, 6.
Falleceram os Srs. Dr. Francisco do Rego Baptista e coronel Ribeiro Roma, director do presidio de Fernando de Noronha.
(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 6.
O povo não fez, como de costume, este anno, na praça do Palacio, a tradicional festa de Reis, temendo que a policia, postada naquelle local, interviesse nos festejos.
—O presidente do Senado officiou ao Dr. Aurelio Vianna, governador do Estado, protestando contra o facto de se achar o edificio da Camara, onde funcciona a assembléa geral, transformado em quartel de policia.
—Foi publicado hoje o decreto relativo ás nomeações da Estrada de Ferro de Nazareth, de accordo com o novo regulamento.

BAHIA, 6.
Hoje foi esmagada em uma das ruas desta cidade uma criança, que se achava a brincar no leito da linha, por occasião da passagem de um electrico.
—O *Diario da Bahia* publica hoje um artigo a respeito da politica de Alagôas e prevê uma crise na politica federal.
—O *Diario da Bahia* continúa a sua campanha contra a officialidade do exercito. A *Gazeta do Povo*, respondendo aos ataques daquelle orgão, faz a defesa do exercito.
—O jornalista Alexandre Sampaio deixou a redacção do *Diario de Noticias*.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5 (*retardado*).
Acha-se nesta capital o Sr. Oliveira Castro, agente das cooperativas agricolas de Minas Geraes no Havre.
—O Dr. Fidelis Reis, attendendo a um pedido do Dr. Oliveira Lima, remetteu-lhe um exemplar da collecção das publicações que a Sociedade Mineira de Agricultura enfeixou em volume.
—Falleceu em S. João d'El-Rei o Sr. Francisco Marques Pinto, funccionario da Oeste de Minas.
—Seguiu para Lavras o deputado Alvaro Botelho.
—Acha-se adoentado o senador Bernardo Monteiro.

BELLO HORIZONTE, 6.
O Club Floriano Peixoto, reunido hoje, elegeu os novos membros da sua directoria, recaindo a escolha: para presidente, no Dr. Pedro Carlos da Silva; para vice-presidente, no major João Liberato Soares, e para orador, no Dr. Francisco Ferreira Alves Junior.
O novo presidente agradeceu a honra da eleição e salientou que a opinião politica do mesmo club deve ser sempre excluir o partidarismo estreito, lembrando tambem que na proxima sessão seria escolhida uma commissão dentre os socios do club para se proceder a um inquerito sobre o actual momento politico do paiz, de modo a poder habilitar a mesma corporação a manifestar-se com boa orientação no momento opportuno.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.
Realiza-se hoje o casamento do jornalista Plinio Reis, com a senhorita Ilda Capelani.
—No Club Concordia haverá hoje um grande baile, esperando-se que seja muito concorrido.
—A companhia Marchetti realiza hoje a sua estréa no theatro S. José, levando á scena a opereta *Princeza dos dollars*.
—O senador Francisco Glycerio pretende seguir para o Rio de Janeiro, regressando depois de curta demora a esta capital.
—Devido a ser dia santo, as repartições publicas estão fechadas.
—Os jornaes publicarão amanhã o relatorio que o delegado do 5º districto apresentou sobre o barbaro crime commettido na Villa Emma, localidade em que foi degolada Vicenza Guarino por Pepino Andréa, que se acha foragido.
—O senador Francisco Glycerio aceitou o cargo de presidente da commissão de festejos em honra ao Dr. Rodrigues Alves, candidato á presidencia do Estado.

S. PAULO, 5 (*retardado*).
Sob a presidencia do Dr. Luiz Ayres, juiz da 2ª vara civel, reuniram-se em sessão extraordinaria os vereadores, para eleição dos membros da commissão da lei do alistamento eleitoral.
Após uma grande discussão, elegeram os Srs. coronel França Pinto, Mario Egydio e Estanisláo Borges. Foram eleitos supplentes: Nicoláo Santos e Antonio Góes Nobre; por contribuintes, o conde de Prates, Possidonio Ignacio Neves, Carlos Schrorcht Junior e Jorge Fuchs; supplentes, Fiel Jordão, Silva Januario, Loureiro Candido, Ferreira Camargo e o Dr. Lins de Vasconcellos.
—O tribunal do jury absolveu o soldado Eustrachio da Silva Gomes, accusado por ter matado um soldado e ferido diversos outros policiaes, por occasião das manobras da força publica no Hippodromo, no dia de Natal de 1910.
A defesa baseou os seus argumentos na privação de sentidos do accusado, no momento em que se deu o facto. Não obstante isto, foi o mesmo réo condemnado a seis mezes de prisão cellular, por haver, antes de ser privado dos sentidos, feito outros ferimentos leves, no mesmo dia em um conflicto com populares.
—Realizou-se no jardim da Acclamação a festa em honra do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

S. PAULO, 6.
A Camara Municipal desta capital realizará no dia 12 a sua primeira sessão ordinaria, afim de proceder á eleição da mesa, prefeito e vice-prefeito e as commissões internas permanentes.
—A casa Rodovalho, que tem o privilegio do serviço funerario nesta capital, recebeu da Europa um grande numero de carros de luxo, destinados ao mesmo serviço.
—No anno que acaba de findar-se, entraram para o Estado de S. Paulo 41.938 immigrantes, sendo 31.949 espontaneos e 9.938 subsidiados; 14.707 italianos, 9.310 hespanhoes, 10.707 portuguezes e 7.214 de nacionalidades diversas.

S. PAULO, 6.
Hoje, á noite, reunir-se-hão muitos pedreiros e serventes, afim de tratar da fundação de uma sociedade, para a unificação das classes operarias.
—Assumiu o exercicio da administração dos correios do Estado o Dr. Joaquim Prado Azambuja.
—E' esperado brevemente nesta capital o novo consul belga Dr. Emilio Foulre.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 6.
E' esperado aqui amanhã o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito deste Estado.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 6.
O conselho superior do partido republicano, reunido hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio do palacio do Congresso, sob a presidencia do Dr. Abdon Baptista, escolheu a seguinte chapa para deputados federaes: Henrique Valga, Abdon Baptista e Pereira de Oliveira. Para a renovação do terço no Senado foi acclamado o nome do Dr. Lauro Müller.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.
O Sr. Bemoorat, ex-arrendatario da estação balnearia Cassino Rio Grande, foi condemnado por quebra fraudulenta, tendo dado prejuizos superiores a duzentos contos.
—O governo do Estado vai contratar com o pintor Parreiras a execução de um grande quadro historico sobre a Republica Riograndense e o retrato do general Bento Gonçalves, em tamanho natural.
—Por uma legua de campo, existente no municipio de Quarahy, limites do de Livramento, foi offerecida a quantia de seiscentos contos.
—O abastado fazendeiro João Faria Correia, residente em S. Sepé, pereceu afogado conjuntamente com dois filhos e um cunhado, no rio que limita a sua fazenda com a de seu sogro, situada no Estado Oriental.
—O calor continúa a ser suffocante.
—Reina cada vez mais forte o enthusiasmo pela candidatura do desembargador Borges de Medeiros á presidencia do Estado.
(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (*retardado*).
O Sr. Gabriel Brazil, viajante da firma Silveira Martins & C., desta praça, foi assaltado e roubado em 7:000$, quando hontem, de Dores de Camaquam para a Barra do Ribeiro, viajava com destino a Porto Alegre.
Os assaltantes foram quatro disfarçados cavalleiros, que a policia não conseguiu ainda capturar, ignorando por completo o destino que tomaram.
—A *Federação* desmente o boato da existencia de cholera-morbus em Porto Alegre.
(Agencia Americana.)

Distribuiu-se hontem o fasciculo 41 do romance *Proezas de Rafiles*, intitulando-se "O thesouro do Estado" o episodio narrado. A edição está quasi esgotada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Effectuou-se na ultima sexta-feira, em Bello Horizonte, a annunciada sessão da Sociedade de Tiro n. 52, daquella capital, convocada pelo respectivo presidente em exercicio, major João Libanio Soares.
Este assumiu a presidencia, secretariado pelo 1º tenente Passos Junior e feita a chamada, verificou-se não haver numero sufficiente para a assembléa. De accordo com os estatutos, foram então convocados os membros do conselho director para uma sessão, effectuada logo depois.
O major Libanio passou então a presidencia ao 1º tenente Andrade, representante do general inspector daquella região militar.
Usando da palavra, o major Libanio disse que propunha a eliminação dos socios em falta das respectivas mensalidades, o que feito, implicava na extincção da referida sociedade.
Pondo-se em votação a proposta, votaram a favor os Srs. Afranio de Abreu, Nilo Rosemburgo, Manoel Gomes, Dr. Luiz Gomes, Dr. Enoch de Souza e Olegario Dias Coelho. Contra, votaram os Srs. tenentes Oscar Paschoal, Passos Junior e Aleixo Paraguassú.
Pelo resultado da votação, foi approvada a proposta do major João Libanio, sendo declarado extincto o Tiro n. 52. Os socios, que regeitaram a proposta, pediram que na acta constasse o seu protesto contra a resolução dos membros do conselho.
Em seguida encerrou-se a sessão.
Os socios contrarios á extincção do tiro telegrapharam aos Srs. presidente da Republica, generaes ministro da guerra, inspector militar e ao presidente da Confederação do Tiro.
Sabemos, diz o "Diario de Minas", que 40 socios em debito telegrapharam hontem ao general inspector militar, pedindo-lhe permissão para se quitarem com a sociedade.

Na séde do Tiro S. Christovão realiza-se hoje, ao meio dia, a sessão solemne de posse do conselho director eleito para o corrente anno, o qual ficou assim constituido: presidente, 1º tenente Christiano Alves Pinto; vice-presidente, Theodoro Pacheco Ferreira; director de tiro, Henesaldo Pinto Moreira; thesoureiro, Olympio de Mattos Campista; secretario, Moysés Candido Dias; vogaes, Victor Angelo Drummond Franklin, Sylvestre Madeira Nunes, Tancredo Coutinho Linhares, Guilherme D'Oneill, Alvaro Luiz Fernandes; commissão de contas: João Joaquim da Silva Lobo, João Escolastico Fagundes e Carlos Villela Filho.

Foi o seguinte o resultado do concurso de revólver a 15 metros, realizado pelos socios da terceira classe do Tiro Brazileiro da Pavuna, no domingo passado:
Arthur Gomes Ferreira, 93 pontos, premiado com uma pistola Galland; Francisco da Silva, segundo premio, medalha de prata do cunho Dr. Paulo Frontin, com 79 pontos; João de Barros Carvalhaes Junior, terceiro premio, medalha de bronze, do cunho Dr. Paulo Frontin, com 77 pontos, e quarto premio, João de Souza Martins, medalha de bronze, do cunho Dr. Paulo Frontin, com 63 pontos; todos deram 15 tiros no alvo c. c. de 10 zonas.
Os demais concurrentes obtiveram o seguinte resultado:
Armando Rodrigues Lima, 59 pontos; José Meneró, 54; Jorge Moreira de Paiva, 43; capitão Elpidio de Brito, 30; e Domingos Fernandes, 22 pontos.
Hoje, haverá exercicio de tiro nos stands Drs. Paulo Frontin e Salles Belford, na Pavuna.
Logo que o conselho director approve o programma para o grande concurso de tiro de guerra, daremos conhecimento aos interessados.
O polygono de tiro hoje será dirigido pelo capitão Aureliano Reis, director de tiro, e aspirante Guilherme Paraense, instructor da sociedade.
A secção de revólver está a cargo do capitão Elpidio de Brito e sargento João de Souza Martins.
Na proxima reunião do conselho director do Tiro da Pavuna, serão eliminados da sociedade cento e cincoenta socios, por falta de pagamento de suas mensalidades, que são de 25 mensaes.
Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro 96, são convidados todos os socios quites a comparecerem aos exercicios da sociedade.
Hoje, além do exercicio de fogo será dado tambem pelo instructor exercicio de infanteria individual, no campo existente nos stands; este exercicio terá logar ao meio dia.

Realizou-se domingo ultimo na Escola de Artilheria e Engenharia o exame para reservistas do exercito, dos socios do Tiro Brazileiro do Realengo.
Os sete associados, de que se compunha a turma, foram todos approvados nos varios pontos, sendo o seguinte o resultado: approvados, com gráo nove, Almerindo Valle de Meirelles; gráo oito, Cantidio Correia de Aguiar Curvello; gráo seis, Carlos da Silva Amaral, Odilon Correia de Albuquerque e Pierre Pereira da Luz; gráo cinco, Manoel Ferreira da Conceição e Hertalas Amaral Moura.
A commissão era constituida dos Srs. major Antonio Menna Barreto Ferreira, capitão José Franco da Fonseca e 2º tenente Octavio Garcia Barão.
Os examinandos foram arguidos um por um na parte theorica, tendo trabalhado, em ordem unida e dispersa, manejo de armas, tudo a toque de corneta, terminando com os trabalhos de esgrima de baioneta.
Findo os exames, falaram felicitando os novos reservistas e concitando-os á defesa da Patria o 1º tenente Aristides Brazil, instructor militar da sociedade e o major Menna Barreto, felicitando pelo resultado obtido pelos jovens soldados.
Após foi servido café e biscoutos, findo o qual seguiram todos para as obras de construcção da séde, sendo admirado o estylo da construcção, de perfeito accordo com a época da reorganização do exercito.
A commissão foi acompanhada até a estação pelo director, socios e pessoas gradas.
Assistiram ás provas o major subdirector da Escola de Artilheria, capitão Martins Penha, tenente João Pimentel da Conceição, officiaes da escola, etc.
Pretendem os novos reservistas organizar uma festa, de accordo com o capitão Martins Penha e 1º tenente Aristides Brazil, presidente e instructor da sociedade, no dia em que forem entregues as cadernetas.
Acham-se abertas as inscripções para a 2ª turma de reservistas, que deverão prestar exame em julho proximo vindouro, bem como serão encerradas as inscripções para os logares de um 2º tenente e inferiores da companhia, no proximo dia 31, devendo no dia 1º de fevereiro, na Escola de Artilheria e Engenharia, começar o exame pela prova escripta.
Os pontos serão publicados brevemente, visto ter sido alterado o programma do exame por ter se dado uma vaga de 2º tenente.
—Realizou-se domingo ultimo a classificação de atiradores, tendo sido classificados na 2ª classe, Cantidio Correia de Aguiar Curvello, Almerindo do Valle de Meirelles, João Carlos Martins, Lourenço da Costa Barbosa, Virgilio Braz de Toledo Black, Francisco Virgilio da Rocha e Pierre Pereira da Luz; na 3ª classe foram classificados Manoel Ferreira da Conceição e José Galó de Souza.
O 1º tenente Brazil convida todos os atiradores da companhia de guerra para quinta-feira proxima, ás 6 horas da tarde comparecerem á formatura geral.
Hoje realizar-se-ha exercicio de fogo, das 7 horas ás 10 da manhã.

Festas.

Realiza-se **hoje, no Ipanema Bar,** a grande festa que o estimado *sportman*, commendador Garcia Seabra, offerece aos chronistas sportivos, afim de commemorar a entrega dos premios **que instituiu** para o concurso de palpites **organizado** pelos mesmos.

A festa **promette ter excepcional** brilhantismo, **estando contratados** para tocar durante a *matinée* uma banda de musica militar **e o sexteto dos cegos.**

A *Vida Moderna*, revista que se publica em S. Paulo, installou, hontem, á tarde, nesta capital, á rua do Ouvidor n. 155, 2º andar, uma succursal.

Por este motivo e tambem pelo inicio da sua nova phase de publicação semanal, teve logar **uma** intima e attrahente festa offerecida á imprensa carioca, na qual tomaram parte os Srs. J. Monteiro e Deoclydes de Carvalho, da *Gazeta da Tarde*; Sylvio de Aguiar, do *Estado*; Müller de Carvalho e Asterno Dardeau, do *Correio da Noite*; Saul de Gusmão, da *Noticia*; Bueno Monteiro, da *Imprensa*; Octaviano Reguelt, da *Republica*; Mario Hora, Euclides de Mattos, da *Tribuna*; D. L. B. de Pedella, do *Corriere Italiano*; Victorio de Castro, do *Fon-Fon*; Ariosto Duncan, do *Malho*; Marcondes do Prado, da ***American Office***, e **Ozéas Motta**, da *Noite*.

Foram servidos um lauto e variado *lunch* e diversas bebidas.

Ao champagne, o Sr. Arthur Reis Teixeira, director da succursal, saudou á imprensa carioca.

A esta saudação, respondeu, em nome dos seus collegas presentes, o Sr. Deoclydes de Carvalho, que brindou a Sra. Teixeira, presente na occasião.

O Sr. Alberto Nunes brindou o director proprietario da *Vida Moderna*, Sr. Amancio Rodrigues Santos.

A menina Guiomar e o menino Oscar, extremosos filhinhos do Sr. Arthur Reis Teixeira, disseram, com encanto, uma poesia e um interessante dialogo em verso.

Por fim, o Sr. Reis Teixeira offereceu a todos os presentes varias canetas-tinteiro, reclame da *Vida Moderna*, cuja vida almejamos longa e prospera.

Pic-nics.

Hoje, ás 7 horas da manhã, o Grupo Viziense Pro-Patria realiza um *pic-nic* no Sacco de S. Francisco, pittoresco arrabalde de Nitheroy.

O embarque effectua-se no cáes Pharoux, á hora acima marcada.

Manifestações.

As manifestações de alto apreço que recebeu hontem o almirante Marques de Leão, ministro da marinha, por motivo do seu anniversario natalicio, foram um attestado das grandes sympathias tributadas ao velho marinheiro.

Ao chegar, cerca de 1 hora da tarde, ao ministerio da marinha, S. Ex. foi recebido pelo pessoal do seu gabinete e varios officiaes, tocando por essa occasião a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, que se achava no saguão da secretaria.

No seu gabinete, recebeu o almirante Leão cumprimentos do chefe do estado-maior da armada e de outras autoridades navaes, de crescido numero de officiaes e de funccionarios civis do ministerio, além de outros amigos.

Entre outros mimos, recebeu o Sr. ministro da marinha um bello bronze com a inscripção—*Les morcs. Meus fides.* Mais abaixo, em cartão de prata, vê-se esta legenda: "L'idée en marche. L'idée qui détruit a tout l'existence—E. Picault."

Em outro cartão de prata está gravada a offerta: "Ao almirante Marques de Leão—*O pessoal do seu gabinete de ministro.*"

Os empregados da secretaria de Estado offereceram a S. Ex. artistico mimo.

Em sua residencia, teve ainda o almirante Leão outras demonstrações de estima e consideração de que goza.

—A's 8 horas da noite, realizou-se na residencia do almirante Leão, á rua Macedo Sobrinho n. 21, uma grande manifestação dos operarios do Arsenal de Marinha desta capital.

Em oito bonds especiaes, com uma banda de musica do exercito, os operarios dirigiram-se para o local acima indicado, accendendo fogos de bengala e dando vivas a S. Ex.

Chegados á residencia do Sr. ministro, foram todos recebidos no salão de visitas, orando então um operario, enaltecendo as medidas de justiça applicadas pelo almirante Leão, em beneficio de seus legitimos interesses. O operario que falou em nome de seus collegas, terminou pedindo venia para offerecer a S. Ex. uma linda estatueta de bronze sobre uma columna de alabastro, com capitel de bronze dourado.

A estatueta representa um pharol illuminando o oceano tempestuoso.

O Sr. ministro disse, em seguida, algumas palavras em agradecimento.

Outras commissões ainda procuraram o Sr. ministro em sua residencia, trocando-se varios discursos. Foram offerecidas taças de champagne ás pessoas presentes.

—A's 9 horas, realizou-se um jantar intimo, findo o qual, o almirante Baptista de Leão recebeu cumprimentos pessoaes de muitas pessoas de suas relações, officiaes de marinha, admiradores e amigos.

Nos salões de sua residencia ainda viam-se outros brindes e presentes, entre os quaes muitas *corbeilles* de flores naturaes.

A' meia noite ainda se achavam muitas pessoas na residencia de S. Ex.

Até a tarde de hontem, S. Ex. recebeu os seguintes telegrammas de felicitações: Companhia Walter (Londres), Baccilar, chefe da commissão naval na Europa; Victor Gonçalves Torres, Jarrow (Glasgow), Armstrong Whitworth (Newcastle on Tyne), senador Quintino Bocayuva, Henrique e Josephina Boiteux, capitão-tenente Gomes Carneiro, Dr. Azeão Reis, capitão de corveta Protogenes, Julio Machado de Oliveira, capitão de fragata Dutra, capitão de corveta Mascarenhas, Abreu Coutinho, Dr. Godofredo Cunha, capitão de fragata Marques da Rocha, Mario Hermes, José Amaro e familia, Ferreira Pescarello & C., Heeropio Monteiro Reis e senhora, Costa Palhares, capitão de mar e guerra Raymundo Rubens Suzano Brandão, Ricardo Dias Vieira, Basilio Compasso Santiago e familia, Albino Maia, Carlos Faria e senhora, Gomes Cento, Reynaldo Cunha, Gustavo Coelho, chefe de machinas do couraçado *Floriano*; Teixeira Cardoso, Casa Guarany, Homero da Cunha, Mario Cerqueira, Eduardo Souza, Japiassú, engenheiro Lavigne, Manuel Reis, Nemesio Cunha, Bernardo, Santos Guimarães, Oscar Miranda Dr. Henrique Reis, Decceleciano Medeiros dos Santos, Lara e familia, Estella e Euclides Deslandes, general Menna Barreto, ministro da guerra; Flavio Mendes, Julio Marcondes, Pybro Alves e familia, Manoel Bernardez, ministro da guerra e marinha da Republica Oriental do Uruguay, George (de Paris), Luiz Bahia e Dr. Oscar Rodrigues Alves.

*

O distincto moço Dr. Raul dos Guimarães Boujean tem sido muito felicitado por seus amigos e collegas, por motivo de sua promoção ao cargo de ajudante da procuradoria geral da fazenda publica.

*

Muito felicitado tem sido o Dr. Leonel Justiniano da Rocha, pela sua promoção ao importante cargo de delegado do 1º districto sanitario.

*

O 1º tenente commissario da armada Lindoso Marinho Guimarães recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio.

Em sua residencia, teve o distincto official felicitações pessoaes de muitos amigos e companheiros de classe, além de crescido numero de telegrammas e cartões de saudações.

Viajantes.

Para o Maranhão partiu hontem, a bordo do paquete nacional *Alagoas*, o academico Aniceto Pires Ferreira Leite, em companhia de sua Exma. progenitora, a Sra. D. Angelica Pires Ferreira Leite, viuva do saudoso estadista maranhense Dr. Benedicto Leite, ex-governador do Maranhão.

Ao seu embarque e de sua Exma. progenitora, compareceram ao cáes muitas pessoas, dentre as quaes podemos tomar nota das seguintes: senador José Euzebio de Carvalho Oliveira, senador Segismundo Gonçalves, Dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos, Dr. Victorino Maia Filho e senhora, viscondessa de Itaquy, Raymundo Jansen Ferreira, Herbert Jansen Ferreira, Dr. Estevão Castello Branco e familia, deputado Coelho Netto e muitas outras.

*

Para o Maranhão partiram os academicos Frederico e Lino Machado.

*

Para S. Luiz partiu a senhorita Maria Mathilde Machado, filha do fallecido capitalista coronel Frederico Machado, e cunhada do desembargador Domingos Americo de Carvalho.

*

Regressou hontem para S. Domingos do Prata, Minas Geraes, onde é chefe politico, o coronel Virgilio Lima.

*

Amanhã, ás 10 horas da manhã, embarcará no cáes Pharoux, para a Europa, em companhia de sua Exma. senhora, o capitão de corveta Marques Couto, que vai em commissão do governo.

*

Ante-hontem, no Leme, foi offerecido um banquete de despedida ao Dr. Campos Cartier, pelos seus amigos.

O Dr. Cartier partiu hontem para o Rio Grande do Sul.

*

Para o sul partiu hontem o senador Gustavo Schmidt.

*

Vindo de Barbacena, chegará hoje a Juiz de Fóra o illustre deputado Dr. Antonio Carlos, ao qual estão preparadas varias manifestações de agrado.

E' este o programma das festas:

Em Ewbank da Camara será o Dr. Antonio Carlos recebido por uma commissão de amigos, que o acompanharão até essa cidade.

Na *gare* da Central, por occasião do desembarque, será S. Ex. saudado pelo Dr. Themistocles Halfeld.

Um grupo de moças, representando o municipio, apresentar-lhe-ha cumprimentos.

Constituirão esse grupo as seguintes senhoritas:

Cidade — Maria da Gloria Horta;
Chacara — Dolores Pinto de Moura;
Rosario — Julia Lopes;
Sarandy — Odette de Castro Mattos;
Agua Limpa — Maria da Gloria de Carvalho;
Porto das Flores — Mimi Franco;
Mathias Barbosa — Abigail de Souza Brandão;
Paula Lima — Branca de Miranda Lima;
Vargem Grande — Zilda de Castro;
S. Pedro de Alcantara — Emilia Fontainha;
Sant'Anna do Deserto — Maria Antonia Jardim;
S. Francisco de Paula — Maria José Horta;
S. José do Rio Preto — Yvonne Saldanha Moreira.

Formar-se-ha, em seguida, um prestito que se dirigirá ao edificio da Camara Municipal, onde, na sala das sessões, será inaugurado o retrato do eminente administrador.

Ao descerrarem as cortinas, usará da palavra o Dr. Pinto de Moura.

Em seguida, uma commissão composta das Exmas. Sras. DD. Alice Canedo, Zilda Rangel, Maria Moraes Sarmento, Clotilde Vaz de Andrade Santos, Julia Rosa Franca e Heloina Ferreira da Silva, fará entrega de um mimo a S. Ex.

O Dr. José Rangel será o interprete dessa commissão.

Durante a tarde, em varios pontos da rua Halfeld, que estará profusamente illuminada, tocarão bandas de musica.

A's 9 horas da noite, no jardim da Matriz, será queimado lindo fogo de artificio.

Os cinemas e a Companhia Città di Roma realizarão espectaculos de gala em honra do Dr. Antonio Carlos.

O edificio da Camara, assim como a residencia do Dr. Antonio Carlos já começaram a receber caprichosa ornamentação.

*

Parte hoje no Sud Express, para Coritiba, o distincto deputado federal pelo Estado do Paraná Dr. Correia Defreitas.

S. S. vem de fazer uma viagem a Minas Geraes, em visita a pessoa de suas relações, que lá se acha enferma. Anteriormente o Sr. Correia Defreitas esteve em Castro, onde foi padrinho do casamento de uma filha do coronel Theopompo Marcondes de Albuquerque, chefe politico nessa cidade paranaense.

*

Partiu hontem para Pernambuco o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar da policia desta capital.

*

Pelo nocturno mineiro, chegaram hontem de Bello Horizonte o senador Bueno de Paiva e o deputado Ribeiro Junqueira.

*

E' esperado hoje da Europa, no paquete [illegible], o Sr. Narciso Jensen Castro, em companhia de sua Exma. familia.

No cáes Pharoux haverá lanchas, 5a ; hora da manhã, á disposição dos amigos que desejarem ir a bordo.

*

Parte amanhã, pelo rapido, para Caxambú, onde passará uma temporada, o Sr. Othelo Ribeiro de Souza, despachante geral da Alfandega.

Baptizados.

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será baptizado hoje, ás 2 horas da tarde, o galante menino Oswaldo, dilecto filho da Exma. Sra. D. Deolinda Pinto de Mello e do Sr. Manoel de Castilho Mello, conceituado empregado do commercio.

São padrinhos do innocente Oswaldo a Exma. Sra. D. Emilia Guimarães e o Sr. Eugenio de Magalhães, negociante desta praça.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Domingos Ferreira, conhecido clinico do bairro de Botafogo.

Aproveitando esta opportunidade, clientes e amigos fazem-lhe hoje á noite, á rua S. Clemente n. 40, uma expressiva manifestação de apreço.

*

Faz annos hoje o Sr. João Raymundo Rodrigues.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Henrique Vieira de Azevedo, funccionario da Imprensa Nacional.

*

A distincta senhorita Irene, filha do Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, será hoje muito felicitada por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. João Marques.

*

A Exma. Sra. D. Sylvia Betim Paes Leme, esposa do Dr. Alberto Betim Paes Leme, lente de mineralogia do Museu Nacional, fez annos hontem.

Casamentos.

Com o ceremonial do costume, realizou-se hontem o enlace matrimonial do distincto 1º tenente Dr. Armando Duval Sergio Ferreira com a gentil senhorita Isaura de Moura Moniz, filha do conceituado negociante desta praça Sr. Honorio G. Borlido Moniz.

O acto religioso, que foi celebrado na matriz de S. José, estando o templo lindamente ornamentado, foi presidido pelo respectivo vigario, que produziu bella allocução.

O acto civil foi celebrado na casa dos pais da noiva, á rua Voluntarios da Patria, sendo presidido pelo juiz Dr. Flaminio de Rezende.

Dentre a selecta concurrencia, conseguimos notar as seguintes pessoas: conde de Frontin e Exma. senhora, Manoel Jorge de Oliveira Rocha e Exma. filha, Dr. José de Moura Moniz e Exma. senhora, Dr. Victorino Maia e familia, Dr. Morales de los Rios e filhas, familia Inglez de Souza, Herman Haupt e senhora, Dr. Aguiar Moreira e filhas, João de Souza Lage e senhora, Dr. Morales de los Rios Filho e Exma. senhora, Dr. Adelotano Soares de Mattos, Dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, Barros Barreto Filho, Sra. Laura Vianna e filhas, coronel Souza Aguiar, Dr. J. J. Seabra, almirante Alves Camara e João Severino da Silva e filha.

Na *corbeille* da noiva notavam-se lindos e custosos presentes, offertados pelas pessoas das suas relações.

Os noivos partiram para Santa Thereza, de onde descerão afim de embarcar, no dia 9, ás 9 horas da manhã, no *Cap Arcona*, com destino a Hamburgo.

*

Com a gentil senhorita Odette Macedo, filha do conhecido jockey Marcellino Moreira de Macedo e da Exma. Sra. D. Albertina Carrilho Macedo, contratou casamento o Sr. Francisco Moreira.

*

Realizou-se em Poços de Caldas, na manhã do dia 30 do mez findo, o enlace matrimonial do distincto clinico daquella villa Dr. Gil Monteiro dos Santos com a Exma. Sra. D. Julieta Tavares Costa, filha do major Manoel Candido da Costa.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, o Dr. Pedro Sanches de Lemos, representado pelo Dr. Romeu Monteiro dos Santos, e, por parte do noivo, a Exma. Sra. D. Josina dos Santos e o major Manoel Candido da Costa.

Os noivos partiram para esta capital no mesmo dia.

*

Contratou casamento com a gentilissima senhorita Léa Azeredo, filha do illustre senador Antonio Azeredo, o distincto advogado do nosso fôro Dr. Flavio da Silveira.

*

A interessante senhorita Elza Barroso, filha do conceituado capitalista Sr. Barroso Fernandes, contratou casamento com o Sr. Jorge Murtinho, filho do Dr. José Murtinho, deputado federal.

*

Contrataram casamento, em Tijucas, Santa Catharina, o Dr. Emilio Pinto Guimarães e a senhorita Albertina Bayer, filha do Sr. João Bayer.

*

Casou-se hontem o capitão Manoel da Silva Louzada com a Sra. D. Anna Neves Tavares, filha do coronel Antonio dos Santos Neves.

Serviram de padrinhos os Srs. Dr. José Francisco da Cruz Camarão e Manoel Ribeiro Louzada.

*

Foram hontem lidos na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamentos:

Manoel dos Santos Moraes e Albertina Maria, Antonio Fernandes do Amaral e Maria Luiza Pereira, Armando Regis Bittencourt e Maria Elisa Teixeira Drummond, José da Silva Coelho e Florinda Ferreira da Silva, Manoel Henrique de Oliveira Barros e Maria Dolores, Julio Damazio Pessoa e Arminda Goulart, Gabriel José do Nascimento e Procopia dos Passos Cordeiro, Annibal Ayres da Rocha e Maria Monte Henriquin, Eugenio dos Santos Rangel e Francisca Goulart Ferreira, Dr. Olyntho Bogado Leite e Aida Rodrigues Cardoso, Emilio Pereira e Maria de Jesus Ferreira, José Carvalho e Anna Rodrigues, Manoel Maria da Silva e Orminda Campos, Antonio Augusto Mendes Sorumano e Eulalia Faria de Mello, Camillo Antonio da Silva e Rosa Pereira do Nascimento, Moraldi Joaquim Pinto e Custodia de Jesus, Antonio Vivas Dias e Emilia Augusta Godinho Costa, José Narciso Mendes e Josephina Candida Vaz, Euclides da Silva Guimarães e Noêr Passos, Fernando Ferreira da Costa Filho e Laura Lopes Ferreira, Julio Bartholomeu dos Santos e Eugenia Cesale, Izidro do Rego Cravetro e Laura Bolzas, Francisco Fernandes Correia e Albertina de Jesus Pereira, Alvaro Peixoto Moreira e Adelina Machado, Francisco Manoel Gonçalves e Esilina da Conceição, Marcelino Gonzaga Ferreira e Maria Lina Pinheiro Coelho, Placido Paulo e Rosa Salgado, José Marques Andréa e Iracema Soares de Abreu, Samuel Miguel Almeida e Maria dos Santos, Gaspar Paca Garcia e Sylvia Gonçalo Freire, Dr. Angelo Azevedo Santos Moreira e Dulce Carvalho Leite Pinto, José Simões Pires Junqueira e Adelaide Pereira Martins, Americo Rodrigues Oliveira e Maria do Carmo Motta, Antonio de Souza Reis e Olivia do Coutto Reis, Antonio Cuquejo e Dolores Fernandes e André Galves de Moraes e **Alice Antonia de Siqueira.**

Enfermos.

Continúa a apresentar melhoras o general Menna Barreto, ministro da guerra, sendo bastante satisfatorio o estado de sua saude, que, ao contrario do que têm publicado alguns collegas matutinos, ainda não chegou a inspirar cuidados.

S. Ex. tem sido muito visitado em sua residencia.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Ernesto Adalberto Suzano, cunhado do capitão Miguel Tenorio de Albuquerque, professor da Escola de Artilharia e Engenharia.

*

Deu-nos o telegrapho, embora tardiamente, o fallecimento, em S. Luiz, da Exma. Sra. D. Maria Gonçalves Machado de Magalhães, viuva do coronel José Joaquim Vianna de Magalhães, agricultor no Estado do Maranhão.

Era a finada maior de 75 annos, tia do deputado federal Dr. Francisco da Cunha Machado, do qual tambem era madrinha.

A prole que deixa é numerosa, sendo seus filhos: Zulmira Palmyra de Magalhães Almeida, viuva do fazendeiro Henrique Guilherme de Almeida, pai do nosso amigo Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida; Zuleida Alzira de Magalhães Gondinho, casada com um tio irmão da finada, tenente-coronel Antonio José Gondinho, abastado lavrador em Barreirinhos; D. Zila Magalhães de Assis, viuva do habil clinico maranhense, Dr. Raymundo Firmino de Assis; Acrisio Machado de Magalhães, negociante na villa de S. Luiz Gonzaga, no baixo Mearim, e D. Lina Henerina Magalhães de Assis, que ainda permanece solteira.

A veneranda extincta era irmã do coronel Manoel Carlos Gondinho Junior, influente chefe politico no Mearim, e D. Anna Emilia Gonçalves Gondinho Lisboa, consorte do desembargador Francisco Xavier dos Reis Lisbôa, presidente do Superior Tribunal de Justiça em Maranhão, e do coronel Antonio José Gondinho, seu genro, como acima já dissemos.

Entre 18 netos que deixou a honestissima senhora, mencionaremos: o 1º tenente José Maria de Magalhães Almeida, actualmente na Europa, servindo de ajudante de ordens no almirante Huet Bacellar; Arthur Henrique de Magalhães Almeida, funccionario da fazenda, actualmente em Corumbá, e o Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida, joven advogado do nosso fôro.

*

Falleceu hontem, ás 4 horas da madrugada, o Sr. José Francisco da Cunha, estimado negociante da nossa praça.

O finado era pai do bacharel Oscar Cunha, funccionario da directoria geral de saude publica.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 6 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Maria e Barros 465.

*

Falleceu hoje, em Nitheroy, á meia hora da madrugada, D. Rosa Caldeira Góes da Cruz, esposa do Dr. Góes da Cruz.

Seu enterro realiza-se ás 5 horas, saindo o corpo da rua da Praia n. 49.

Missas.

Por alma da Sra. D. Josephina Augusta de Moura Barros rezar-se-ha amanhã missa, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Em suffragio da alma do Dr. Oscar Trompowsky rezar-se-ha amanhã missa, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Na igreja da Lapa rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Thiébaut Pereira Netto.

*

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma do Sr. José Maria da Silva Braga.

*

Na matriz da Candelaria rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Demetrio do Rego Monteiro.

*

A's 9 ½ horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma da Sra. D. Julia de Abreu Brito.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma da Sra. D. Brazilia da Silva Ferraz.

*

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma do major Affonso Tavora.

Pelas escolas.

Realizaram-se no dia 28 de dezembro as provas escriptas e oraes das alumnas da 1ª escola nocturna feminina do 10º districto, installada no predio da 6ª escola publica feminina, á rua Dr. Manoel Victorino n. 129, Engenho de Dentro.

Ambas as escolas acham-se sob a direcção da professora primaria D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

Foram examinadores: o inspector escolar Dr. Luiz Cirne Lima, a professora D. Ermelinda e sua auxiliar D. Baselides Pêgo Flores.

O resultado foi o seguinte:

Classes a cargo da professora D. Ermelinda:

1ª classe elementar — Distincção, Maria Vieira Ventura, Maria Ferreira, Luiza Machado, Prescilliana da Silva Pires, Maria da Paz e João Estephanio.

2ª classe — Distincção, Violeta da Silva, Leonor de Siqueira e Angelina de Moraes.

A cargo da auxiliar D. Baselides:

1ª classe — Distincção — Maria Antonia da Conceição; plenamente, Anna Moreira Sampaio e Vicentina da Silva.

Terminados os exames, a directora organizou uma festa ás alumnas, que são em numero de 103, sendo distribuidos premios ás examinandas e mais ás seguintes:

Ursulina Maria de Lourdes, Francisca Pires, Atheçalia Louzada, Maria Gonçalves, Amanda Costa e Augusta Andrade, que obtiveram premios de consolação.

Encerrada esta parte, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até 2 horas da madrugada.

A's pessoas presentes e ás alumnas, foi offerecida lauta mesa de doces.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia, serão dados hoje os seguintes pontos:

Mecanica—Raul Vieira de Mello, Mario Xavier, Pedro F. de O. Junior, João B. de Magalhães, José Pinheiro B. de Menezes e José Maria de Castro Neves.

Turma supplementar—José F. dos Santos Silva, Herminio Alberto Carlos, Francisco Jorge Wright e Euclides P. Bueno.

Explosivos—Para os que ainda não fizeram.

Physica — Nelson Bandeira Moreira, Octavio dos S. Pereira, Orestes da Rocha Lima, Ormuz Vieira, Pedro Martins da Rocha e Paulo Figueiredo.

Turma supplementar—Raphael F. Guimarães, Resaldo Tanajura, Tulio Furtado e Victor C. da C. Cruz.

*

As aulas do Instituto França Carvalho, escola nocturna, fundada pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, e que funcciona na Faculdade Livre de Direito, já estão funccionando.

Attendendo ao pedido de uma commissão de empregados no commercio, que desejam empregar o tempo que a lei lhes deu para descanso no estudo, resolveu o conselheiro Leoncio organizar os horarios e programmas das aulas, o mais suave possivel.

Assim é que dividiu o estudo em dois cursos: um profissional, destinado aos que querem seguir o commercio, e outro secundario, tendo por fim preparar os que se destinam ás faculdades, principalmente ás de direito.

Funccionando nessa faculdade, preencherá facilmente os seus fins.

A matricula, nesta escola, encerra-se a 31 de janeiro, sendo effectuada na secretaria, todas as noites das 7 ás 9 horas.

*

Resultado dos exames do 3º anno, realizados no Collegio Alfredo Gomes:

Annibal Ribeiro de Mello, plenamente em portuguez, simplesmente em francez, inglez, latim, historia universal, mathematica e desenho; Alvaro Cumplido de Sant'Anna, distincção em latim, plenamente em portuguez, francez, inglez, historia universal, mathematica e desenho; Armando Simonazzi, plenamente em francez, simplesmente em portuguez, inglez, latim, historia universal, mathematica e desenho; Annibal M. Coelho, plenamente em portuguez, simplesmente em inglez, latim, historia universal, mathematica e desenho; Antonio C. S. Lima, plenamente em portuguez, inglez, historia universal, mathematica e simplesmente em desenho e francez; Augusto Drummond, plenamente em portuguez, francez, historia, mathematica e desenho; Heitor Maia, distincção em desenho e mathematica, plenamente em portuguez e francez; Ivan M. de Vasconcellos, distincção em desenho e francez, plenamente em portuguez, inglez, historia e mathematica; Ignacio C. Gomes, plenamente em portuguez, simplesmente em francez, historia, mathematica e plenamente em inglez; Julio Leite, plenamente em portuguez, francez, inglez, grego, mathematica, distincção em latim e historia e simplesmente em allemão e desenho; Jacintho Loutra, plenamente em portuguez, francez, historia, simplesmente em inglez, latim, mathematica e desenho; Luiz Cavalcanti Filho, plenamente em portuguez, francez, inglez, latim, historia e simplesmente em mathematica e desenho; Pedro de Andrade e Souza, plenamente em portuguez, latim, mathematica e simplesmente em francez e desenho; Paulo Peney, plenamente em francez, simplesmente em portuguez, inglez, mathematica e desenho; Sylvio Alencar, distincção em francez, plenamente em portuguez, inglez, historia, mathematica e desenho; Sebastião Mello, plenamente em portuguez, historia e simplesmente em francez, inglez, latim, mathematica e desenho; Cid Ferraz Martins, simplesmente em portuguez, francez, inglez, historia universal, mathematica e desenho.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Geographia — Alumnos numeros 330, 340, 341, 344, 345, 348, 354, 359, 362, 368, 433, 450, 454 e 578.

2º anno — Inglez — Alumnos ns. 153, 167, 212, 325, 363, 400, 480, 556, 591, 769 e 824.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 513, 526, 538, 547, 569, 571, 592 e 594.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 11, 17, 28, 46, 52, 61, 65, 99, 106, 129, 160 e 190.

4º anno — Chorographia — Alumnos ns. 173, 206, 273, 355, 445, 467, 511, 517, 802, 807, 816, 820, 825, 843 e 848.

5º anno — 2ª secção — Alumnos numeros 154, 301, 342, 360, 367, 421, 453, 461, 487, 502, 534, 545, 559, 572, 583 e 727.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Mauricio de Lacerda recebeu os seguintes telegrammas de apoio á sua candidatura:

"VASSOURAS — Tendo, em reunião dos varios chefes politicos dos districtos do municipio de Vassouras, sido escolhido vosso nome para candidato á deputação federal, felicitamos e louvamos acertada escolha do intemerato republicano, que, com seu fecundo talento, aliado á rectidão de caracter e a uma energia inquebrantavel, prestará assignalados serviços no Congresso, á Patria e á Republica — Léon Gibson — Alvaro Passos — José Ribeiro Braga — Honorio Souza — Marcellino Freitas — Felix Machado — Clemente Queiroz — Miguel Calixto G. C. de Mello Sobrinho.

FESTIVA — Os eleitores do 2º districto do municipio de Vassouras têm grato prazer de declarar tambem por este meio que confirmam e ratificam solemne e unanimemente apoio prestado á vossa candidatura e ao vosso nome, já a meu lado por brilhante talento, actividade e assignalados serviços a este torrão fluminense, que se orgulhará vendo occupada uma das cadeiras de deputado federal pelo 2º districto do Estado do Rio de Janeiro — Manoel Bernardes — Eugenio Pinheiro.

IATY — Os eleitores 2º districto Vassouras têm o grato prazer de declarar que confirmam e ratificam solemne apoio candidatura V. Ex. á representação nacional, como demonstração reconhecimento ao vosso talento, civismo e reaes serviços prestados ao torrão fluminense — Laurindo de Mello — Octavio Ribeiro.

RODEIO — Os amigos 6º districto receberam com enthusiasmo noticia deliberação reunião effectuada hontem Vassouras, apresentando vosso nome para deputado federal proxima eleição. Nossas felicitações — Pedro Arigone — Paulino Martins.

PARACAMBY — Felicitações V.Ex. e nos congratulamos como fluminenses feliz escolha V. Ex. representante na Camara federal 2º districto Estado Rio, municipio Vassouras suffragará directamente illustre nome V. Ex. — Manoel Antonio da Costa — Antonio Gomes de Carvalho — Candido Antonio da Silva — Laurindo Lucas.

BELEM — Felicitando V. Ex. pelas boas festas, temos a grata satisfação de reafirmar ao prezado amigo o nosso franco apoio prestado na reunião á sua candidatura á deputado federal pelo 2º districto — Emygdio Lemos — Henrique Neves — José Pereira da Silva — Alberto José de Souza — Joaquim Mello Carneiro — Antonio Gomes de Carvalho — Manoel Pereira dos Santos — João Alves de Souza Telles — Manoel Carneiro de Oliveira.

COMMERCIO — Temos o prazer de reiterar a V. Ex. os protestos do nosso inteiro apoio á justa candidatura de V. Ex., jovem e já benemerito vassourense, de cujo musculo talento e comprovada energia muito esperamos na Camara federal. Pelo eleitorado do 2º districto do municipio de Vassouras — Dr. Albino Sobrinho — Major José Monteiro Soares — Dr. Arthur Paula de Souza — Annibal Mello — Nemezio Delphim."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado João Americano, 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Santa Maria Magdalena.

— Foram exonerados, a pedido: Carlos Cardoso, do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto de S. Francisco de Paula, e Antonio Pereira da Silva, 2º supplente do subdelegado do 3º districto do Rio Claro.

—Foram exonerados, a pedido: Julio Barbosa Vianna, do cargo de subdelegado do 4º districto da Barra do Pirahy; Gaudencio José de Macedo, 2º supplente de sub-delegado do 5º districto de Angra dos Reis e Americo Alves da Paixão, 1º supplente do subdelegado do 2º districto de Valença.

— Foi exonerado, a pedido Jurilio Ribeiro, 2º supplente do sub-delegado do 4º districto de Barra do Pirahy.

—Foram nomeados 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 7º districto de Campos, José Augusto Ribeiro, actual 3º, e Joaquim de Souza Ramos.

PRISÃO DE UM LADRÃO

No interior da casa de pasto da rua da Lapa n. 23 foi preso, na madrugada de hontem, o ladrão José de Araujo, que all se achava occulto.

Na rua, o ladrão tentou fugir, sendo perseguido por populares e guardas civis.

Emquanto corriam, alguem deu um tiro para o ar, o que fez o fugitivo parar.

Neste momento, Araujo recebeu uma cacetada na cabeça, ficando ferido.

Levado para a delegacia do 13º districto, foi o audacioso ladrão recolhido ao xadrez, depois de medicado pela assistencia municipal.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Le Manoeuvre d'automne*, opereta em tres actos.

A companhia italiana de operetas, operas comicas e magicas do emprezario Ernesto Lahoz, depois de uma ausencia de mezes, aproveitada em percorrer varias capitaes e cidades do interior da Republica, reappareceu hontem affrontando os calores do Rio de Janeiro e a atmosphera abafada do Apollo.

Os artistas são os mesmos, tendo lucrado em gordura o que perderam em vigor.

Em todo caso ha uma pequena novidade no elenco, a Sra. Brussa, de bella apparencia em scena, dando brilho plastico ao papel da baroneza Risa de Marbak, mas sem grande provisão de voz na sua bagagem artistica.

A peça de estréa é, como se sabe, uma opereta militar e por isso houve, no corpo de coristas, uma promoção ao posto de comprimaria.

O espectaculo correu com regularidade e alguns applausos, notando-se regular concurrencia de gente corajosa que affronta o abafamento do theatro, apesar da furia de meia duzia de inefficazes ventiladores.

Boa ensceração e boa orchestra, dirigida pelo maestro Miceli, deram realce á opereta, cuja partitura é interessante, contendo numeros que agradam logo na primeira audição, meta visada pelo autor — Emerich Kalman, mais engenhoso que os dois escriptores que se associaram para fazer o fraco libreto das *Manobras de outono*, peça que será repetida hoje.

Pelos theatros de Paris.

A' data das ultimas noticias figuram, em pleno successo, nos cartazes dos varios theatros de Paris as seguintes peças:

Na Opera, *As Walkyrias*, de Wagner, sendo o papel principal interpretado por Mlle. Lucienne Bréval;

Na Comedie Française, *Primerose*, por Mmes. Pierson, Lecomte, Bovy, Devoyod, Robinne, Mrs. Feraudy, Grand, etc.;

Na Opera Comique, *Manon*, de Massenet;

No Odeon, *Le bourgeois gentilhomme*, por Mr. Villert;

No Variétés, a comedia, em quatro actos, de Alfred Capus, *Les favorites*, por Mr. Brasseur e a sua *troupe*;

No Vaudeville, a comedia, em quatro actos, de Duquesnel e Barde, *Sa fille*;

No Sarah Bernhardt, a tragedia *Lucrecia Borgia*, em que reapparece Sarah;

No Porte-Saint-Martin, a peça em tres actos de Henry Kistemaeckers, *La flambée*;

No Theatro Lyrico Municipal (Gaîté), os *Pelucos*, *Le chated*, *Le coeur de Floria*;

No Renaissance, *Monsieur Malézieux*, *Un beau mariage*;

No Athénée, *Le nouveau jouê*, *L'amour en cage*;

No theatro Michel, *Les berceuses*, *Julien n'est pas un ingrat*, *Le piege*;

No Bouffes Parisiens, Mme. Cora Laparcerie desempenha o principal papel da *Revue des X*;

No theatro Femina, *Grasse matinée*, *L'accord parfait*, *Mais n'te promène donc pas toute nue!*;

No Apollo, *Madame Favard*;

No Theatre des Capucines, a revista *Ed voilà!*..., *Une heure après, je te jure!*; *Entre deux feux*;

Na Comedie Royale, *Bonne Maison*, *Le Pavillon*, *Léonie est en avance ou le mal joli*;

No Scala, a velha, requentada e já estafada *Princeza dos dollars*;

E uma serie de dramalhões no Grand Guignol, não contando com os espectaculos e concertos das Folies Bergères, Olympia, Cigale, Boite á Fursy, Moulin Rouge, Nouveau Cirque, Lune Rousse, Cauffeut, etc.

Vinte e sete theatros funccionando em uma só cidade! E com receitas que, segundo os jornaes, se elevam a 22.000 francos no Sarah Bernhardt, em duas representações da *Lucrecia Borgia*, e a 26.000 francos, no Porte-Saint-Martin, igualmente com duas representações de *La flambée*...

Note-se que os preços das localidades, em Paris, não têm sequer comparação com os preços verdadeiramente fabulosos que se pedem no Rio de Janeiro e ter-se-ha a medida justa do quanto os francezes amam o theatro.

A pianista Maria Carreras.

Ao criterioso publico de Lisboa apresentou-se nos fins do passado mez a já celebre pianista Maria Carreras, que ali realizou alguns concertos no theatro Republica.

Vejamos o que a seu respeito diz o Sr. Alfredo Moreira, o abalisado critico que, com o pseudonymo de *D. Modesto*, tão brilhantemente redige as chronicas musicaes do *Dia*. Trata-se do primeiro concerto de Maria Carreras:

"Gentis leitoras, que voltamos a saudar após abusivas férias: quem, como Maria Carreras, dispõe de tão valioso pecullo de qualidades pianisticas, é, sem nenhuma duvida, uma artista para se escutar e festejar com os quentes e espontaneos applausos de que esta concertista foi hontem objecto na sala do Republica.

Ouvimos que nascera em Roma, o que o seu typo de mulher incalca; e, de resto, esbelta e insinuante, a sua presença é das que facilmente conquistam as sympathias de um auditorio. Tambem nos foi dito que estudou com Sgambati, o respeitado mestre italiano, completando depois na Allemanha a sua educação artistica. Mas, independentemente das qualidades adquiridas pelo estudo e do meio em que a concertista se formou, Maria Carreras possue um temperamento fino e vibrante, no qual a sensibilidade feminina não exclue a resistencia e a nota varonil que foram de observar nas paginas exigentes de força e de brilhantismo. E' uma artista que sente, que se concentra ao contacto do teclado, entregando-se á interpretação das peças executadas numa preoccupação de effeitos principalmente de pormenorização, preoccupação que é talvez uma das caracteristicas da sua personalidade. E, na verdade, se a essa tendencia da distincta pianista deve quem a escute a frequencia de pormenores, que tornam varias tornam em geral interessantes, por outro lado, certas paginas, como, entre outras, o primeiro andamento da *Sonata* de Beethoven, resultam um tantinho contrafeitas, indecisas, sem a continuidade a que nada se perde em attender.

Isso não quer dizer que noutros trechos, essa sympathia pelo pormenor lhes prejudicasse sensivelmente a audição, tanto mais que em Maria Carreras um dos predicados de pianista que a distinguem é a arte com que modula os sons, colorindo-os, aveludando-os, dando-lhes a maciez das mais suaves veladuras, como na *Berceuse* de Chopin, deliciosamente tocada num desempenho todo mimo, todo caricia, e para o qual tanto concorreu a volubilidade de dedos da applaudida pianista.

Foi essa a peça a que mais grata impressão nos produziu, sem que, no entanto, o *recital* de hontem não deixasse de ter muitos momentos felizes, como nos dois ultimos andamentos da *Sonata* de Beethoven, da qual no *scherzo* foi muito para apreciar o humorismo, além da nitidez e da precisão rythmica; nas *Escocezas*, tocadas com frescura e confiança; no listreano *Soneto de Petrarcha*, desempenhado com intelligente intenção; nas *Esquisses circassiennes*, de Zalera, de que accentuou toda a feição caracteristica e nas balladas de Chopin, cuja execução revestiu por vezes aspectos muito interessantes. Do mesmo autor fez escutar Maria Carreras uma valsa tocada com a mais graciosa delicadeza, não se poupando o auditorio a applaudil-a, **como** de resto succedeu com as outras composições em que largamente manifestou a sua intima satisfação.

Tal é, rapidamente, a nossa **impressão** sobre a pianista que **no** domingo **proximo** voltaremos a ouvir com muito prazer, antevendo um verdadeiro successo no *Carnaval* de Schumann."

Vem tudo isto a proposito de se dizer que Maria Carreras nos visitará brevemente.

Kubelik na Russia.

Jan Kubelik, o famoso violinista hungaro que ha tempos nos visitou, foi recentemente victima do absolutismo russo e das mesmas vexatorias contra os estrangeiros, ainda em uso no imperio dos czares.

A causa da perseguição a Kubelik foi, segundo se suppõe, ter o grande artista tocado a "Marselheza" em um concerto, cujos ouvintes á saida entoavam o canto revolucionario. O certo é que Jan Kubelik recebeu intimação para deixar a Russia, o que o obrigou a interromper a sua "tournée" em Kieff e Odessa. E não parou ahi o rigor czarista: as autoridades russas prohibiram Kubelik de voltar á Russia...

Referindo o facto o *Standard*, de Londres, diz ter procurado conhecer do emprezario de Kubelik algumas informações sobre o incidente. O emprezario, que desta vez não havia acompanhado o extraordinario "virtuose" do violino, contou todos os supplicios por que passa um musicista no imperio russo. Quando um pianista ou violinista annuncia um concerto, todos os seus actos e gestos são vigiados pelos policiaes, os quaes ficam logo alarmados **apenas** o publico prorompe em applausos.

Assim um artista e o seu emprezario quando vão á Russia, devem se preparar para soffrer muitos embaraços, contrariedades e incommodos. Toda a sua correspondencia, por exemplo, é retida e examinada pelas autoridades, graças a meios engenhosos. As suas cartas são abertas, lidas e relidas, como se pudessem conter noticias perigosas, e assim fossem comparaveis aos jornaes estrangeiros que, como se sabe, são lidos primeiro pelos censores, e mutilados, antes de se entregarem aos assignantes.

Todos os programmas do concerto devem ser submettidos ao exame dos censores, juntamente com as palavras que se acompanham pela musica, as quaes devem ter a sua exacta traducção em russo.

Emquanto o emprezario não recebe a permissão official o concerto não póde ser dado. Depois, durante o concerto um commissario de policia e um guarda occupam um logar no palco, promptos a fazer cessar os applausos muito prolongados, os quaes, segundo pensam elles, demonstram tendencias democraticas e revolucionarias.

Além disso, os applausos são rigorosamente prohibidos quando se ache na sala ou no theatro um grão duque ou uma grã duqueza.

Mas, quando, inopinadamente, explode uma bomba, o artista, para não ser obrigado a interromper o concerto, deve immediatamente executar um trecho do Tschaikowsky. Isto não é ordenado pela policia, mas é do interesse do artista, que só assim se vê livre do perigo.

Os hymnos reaes inglez e allemão são prohibidos, em certas occasiões especiaes.

O proprio Paderewsky teve de soffrer na Russia uma porção de incommodos e vexames.

Uma vez tinha annunciado um concerto de beneficencia em casa de um embaixador, mas como esquecera os seus passaportes, as autoridades lhe fizeram saber que não consentiam no concerto se os papeis não fossem apresentados em regra...

Jan Kubelik, diz o seu emprezario ao "Standard", foi sempre relativamente bem tratado pelas autoridades russas. Por isso, o emprezario não sabe explicar como lhe veiu a idéa de executar ao violino a "Marselheza", ainda mais, sabendo dos dissabores a que se expõem os artistas **no** imperio moscovita.

Artes em S. Paulo.

O *Diario Popular*, de S. Paulo, escreveu, ha tres dias, a seguinte nota sobre as exposições de arte naquella capital:

"As tres exposições de pintura que ahi estão abertas, são um testemunho de que temos bastante publico amador das bellas-artes, assim dando S. Paulo um testemunho honroso da sua educação e do seu gosto.

A Exposição Nacional, a dos artistas hespanhoes e a de Forza; aquellas no Lyceu de Artes e Officios e esta ultima no Instituto Historico, têm tido uma numerosissima visitação, e releva dizer que sem excepção de classe.

O publico manifesta-se interessado, aprecia e, o que é mais, compra; tanto a exposição dos artistas brazileiros, como a dos pintores hespanhoes e a de Forza, têm bastantes télas com o nome de "vendido".

Hontem e hoje foi numerosissima a visitação ás tres exposições, sendo estes dois dias os de maior concurrencia.

Até hontem, na Exposição Brazileira haviam sido vendidas vinte e tres télas, de Bassi, de Fernandes Machado e outros.

E' provavel que o governo adquira duas télas: uma de Visconti e outra de Baptista da Costa.

A exposição está aberta todos os dias, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde. Comprehende: seis salas e as galerias do pavimento superior, com as secções de pintura, esculptura, architectura e arte decorativa; varias salas e as galerias do andar terreo, onde se encontra a exposição annexa do Lyceu.

Hoje, como aos domingos, as entradas custam 500 réis.

— A exposição de artistas hespanhoes, organizada pelo pintor José Pinello, é um bello conjunto da moderna arte hespanhola. Ha ali trabalhos notaveis de Garate, Aranda, Corbonero, Abeles e do grande Pradilla. Bem devia o nosso governo adquirir alguns desses trabalhos, como o fez o da União, para a Escola de Bellas-Artes e respectivo museu.

— Forza, no Instituto Historico, continúa tendo visitantes e bastantes trabalhos têm sido adquiridos.

— Ha a pôr em destaque uma nota que nos dá este momento artistico de São Paulo: ainda não ha muito tempo que um pintor ou esculptor evitava abrir aqui exposição quando alguma estivesse aberta, ou sem passar algum tempo após o encerramento da ultima. Agora temos tres exposições abertas e as tres têm os seus salões sempre com visitantes e todas têm vendido trabalhos.

E' animador para os artistas e honroso para S. Paulo."

Em Bello Horizonte.

Inaugurou-se domingo, em Bello Horizonte, no edificio da Escola Normal, ás 2 horas da tarde, com a presença de innumeras pessoas do nosso mundo culto, a linda exposição de quadros do pintor mineiro Luiz Teixeira.

Foi um successo de arte alcançado pelo talentoso joven, cujas télas, "pelo esplendido do seu colorido, pela boa technica com que são trabalhadas" — diz um diario local — causaram magnifica impressão em quantos as foram admirar. Todas as télas revelam uma rara vocação artistica, principalmente *A Prece*, que é a mais eloquente promessa do grande pintor que póde vir a ser o Sr. Luiz Teixeira, e um admiravel estudo de cabeça."

E' a seguinte a lista dos bellissimos quadros expostos, que valeram ao Sr. Luiz Teixeira os mais enthusiasticos parabens de todos os presentes:

A Prece, *S. José*, *Diana*, *Crepusculo*, *Trecho de Itajubá*, *Margens do Sapucahy* (2 télas), *Choupana* (arredores de Itajubá), *Raina* (arredores de Itajubá), *Estudo de Colorido*, *Retrato do Exmo. Sr. Julio Brandão*, *Mendigo*, *Mater Admirabilis*, *Caipira*, *Secna intima*, *Avósinha*, *Retrato do Dr. Xavier Lisboa*, *O Descenço*, *Choupana*, (estrada de Soledade de Itajubá), *Pedra Amarella*, (Itajubá), *Paizagens de Itajubá*.

Entre as pessoas que assistiram á abertura da exposição Luiz Teixeira, estava o Dr. Delfim Moreira secretario do interior, a quem o illustre pintor offereceu a formosa téla o *Caipira*, um dos melhores trabalhos do seu pincel.

A exposição Luiz Teixeira encerrou-se ante-hontem, tendo sido adquiridos muitos dos seus quadros.

Luiz Teixeira é natural de Itajubá e dedicou-se de preferencia á paizagem. E' um amoroso observador dos aspectos e posições, que passa para a téla com muita felicidade.

Rio Branco.

Com a "Perola encantada" dá hoje a emprezaWilliam & C., a sua segunda "soirée" domingueira que, como a primeira será encantadora!... Numerosas familias compareceram, por ser este theatro o preferido pelas distinctas familias cariocas. Hontem, sabbado, o Rio Branco transbordou de gente, para ver a peça já tão querida e applaudida! E é assim que a peça fará centenario! Centenario aliás merecido. Hoje espectaculo.

Isaura Ferreira.

Amanhã realiza-se a festa artistica desta distincta actriz, no theatro Recreio Dramatico.

O programma que a beneficiada apresenta ao publico é brilhantissimo e compõe-se da revista de grande successo "Agulha em palheiro", do bailado italiano pela actriz Granado e por uma patesaca litteraria pelo academico portuguez Ruy Pinheiro. Uma noite cheia e bem merecida.

Isaura Ferreira é a actriz consciencioa e bem merece a protecção do publico.

Peço a palavra.

Despede-se hoje do publico a hilariante revista que forma nas paginas da nossa historia theatral a mais brilhante pagina.

Como é provavel que haja ainda quem não tenha assistido no theatro Carlos Gomes, á longa série de suas representações, tem hoje duas ultimas e definitivas representações para os retardatarios. Hoje o Carlos Gomes enche duas vezes, pela certa.

Já te pintei!

O publico que todas as noites enche o recinto do Pavilhão Internacional, dá uma prova de seu bom gosto artistico, porque realmente, a revista que a companhia do theatro da rua dos Coraes, está representando é a mais espirituosa de quantas se têm representado nesta temporada.

Accresce que, para a estação que atravessamos, o recinto do pavilhão amplo e arejado, é o mais proprio para as grandes reuniões como as que actualmente têm o grande centro da Avenida.

Comes e bebes.

O S. José deve ser visitado hoje por todo o Rio de Janeiro, para apreciar a espirituosa burleta "Comes e bebes".

O publico vai rir gostosamente das piadas de Alfredo Silva, Asdrubal de Miranda e Franklin de Almeida, tres actores de muito espirito que não cansam no afan de agradar ao publico. Cecilia Porto, Pepa Delgado e Laura Godinho fazem tres typos importantes na revista, que é o verdadeiro acontecimento de nossos theatros. Tem uma scena nesta peça, verdadeiramente assombrosa: a festa da Penha, que é fielmente representada e que o publico applaude freneticamente.

As festas do S. José são as principaes da noite, e o publico não deve perdel-as.

Theatro Recreio.

A's 2 ½ horas da tarde, haverá, nesse popular theatro, uma esplendida "mathée", com a apparatosa opereta de grande successo "A corte de Pharaó". A' noite, com a mesma peça, haverá duas sessões, sendo a primeira ás 8 ½ e a segunda ás 10 horas da noite.

"São, pela certa, tres grandes enchentes que o Recreio vai apanhar.

Amanhã estará em descanso "A côrte de Pharaó", porque se realiza, no popular theatro, a festa artistica da elegante actriz Isaura Ferreira, que é dedicada ao Gremio Republicano Portuguez e que, por isso mesmo, promette ter um grande brilhantismo, principalmente tendo em vista que das actrizes da companhia do Apollo, de Lisboa, é Isaura Ferreira uma das que mais sympathias gozam no publico desta cidade. Num dos intervallos, um distincto academico, socio do mesmo gremio, fará uma conferencia.

Cinema-Theatro Chantecler.

Em tres sessões, repete-se hoje no Chantecler a sempre applaudida "Mascotte".

Terça-feira, primeira representação da magica "Amores do Diabo".

Palace Theatre.

Continúa em franco successo a bella companhia de variedades que ha tempos vem fazendo as delicias dos frequentadores do Palace Theatre.

Theatro S. Pedro.

"Vinte mil dollars", é uma comedia que produziu ruidoso successo na Europa, e que em Lisboa continúa, com geral agrado, no cartaz do theatro nacional Almeida Garret. E' essa a deliciosa peça que a companhia Christiano de Souza, tem vindo representando no S. Pedro, no meio de geraes applausos.

Hoje repete-se nas tres sessões que ali se realizam.

Circo Spinelli.

"Tudo pega!", a applaudida revista de Benjamin de Oliveira; vai hoje á scena no circo Spinelli.

Isto quer dizer que a popular casa de espectaculos terá uma formidavel enchente.

Centro Artistico Juventas.

Em uma das ultimas sessões realizadas por esse centro ficou deliberado definitivamente ser a inauguração da segunda exposição de arte no dia 1º de junho do corrente anno, na Escola de Bellas Artes.

MORTALMENTE FERIDA

Talvez não tenha já visto raiar a aurora de hoje a infeliz hespanhola Maria Rodrigues, moradora á rua de S. Jorge n. 65.

Mulher de costumes faceis, perambulando constantemente por aquella zona, fertil de "rolos" e desordens, encontrou ella, talvez, hontem, á noite, a morte no fio de uma navalha.

Eis como se deu a scena de sangue.

Alfredo Alves, individuo de máos instinctos, desordeiro perigoso, é inimigo antigo do portuguez Augusto Lopes da Silva.

Hontem, cerca de 10 horas da noite, encontrou-se com elle na rua de S. Jorge, bem perto do edificio do Thesouro Nacional.

Fel-o parar.

Em vão Augusto Lopes, que vinha acompanhado de uma mulher, procurou seguir o seu caminho e evitar a lucta. Alfredo, brutalmente, obrigou-o a parar, agarrando-o pelo paletó.

Depois de uma troca de desaforos violentos, Alfredo puxou de uma navalha e, manejando-a com toda a habilidade de um capoeira consummado, vibrou em Augusto um ferimento inciso na face dorsal do ante-braço esquerdo.

A mulher que acompanhava Augusto era a hespanhola Maria Rodriguez. Quiz intervir na briga, e foi ferida com profundas navalhadas pelo pescoço e thorax.

Aos gritos dos feridos, grande numero de transeuntes accorreu e conseguiu cercar e prender o criminoso, que tentava fugir.

Augusto foi medicado pela assistencia publica e levado para sua residencia.

Augusto é solteiro, portuguez, empregado no commercio, e mora na rua S. Jorge n. 57.

A infeliz Maria Rodriguez, depois de receber da assistencia os soccorros urgentes que seu estado requeria, foi transportada, em estado gravissimo, para a Santa Casa. Espera-se a cada instante o desenlace fatal.

O criminoso, acompanhado por uma grande multidão, foi levado á delegacia do 4º districto, em cujo xadrez foi trancafiado.

As autoridades do districto abriram inquerito sobre a grave occurrencia, arrolando diversas testemunhas de vista, cujas declarações serão tomadas com urgencia.

UM ELOGIO DA GUERRA

Curiosos artigos da "Nineteenth Century" — Em principio, a guerra é um mal ou um bem? — A opinião de M. Harold Wyatt e do general Hart — E' o triumpho da força brutal? — Os factores moraes — "A guerra juizo de Deus" — Ella só póde collocar cada povo no logar que elle merece occupar — A arbitragem.

Alguns ingenuos dizem ás vezes — ou diziam-n'o até ainda ha pouco — que a guerra, este legado monstruoso das idades barbaras, não é compativel com um estado avançado de civilização, que em o nosso seculo vinte ella se torna numa anomalia cada vez mais escandalosa, quasi inconcebivel, e que daqui a muito pouco tempo se irá vel-a desapparecer da superficie da terra, repellida com honra por uma humanidade livre emfim dos preconceitos selvagens de outr'ora. Estes humanitarios, algo nescios, não são muito numerosos; mas ha, em troca, uma infinidade de boa gente que reputa essas affirmações pacifistas, notando melancolicamente que ellas ainda estão longe, bem longe, "infelizmente", de serem realizadas; que a guerra é, certamente, o mais horrivel dos flagellos, mais que é um flagello que não está prestes a desapparecer, e que ha mesmo casos em que deve ser encarada como um mal necessario. E', pois, realmente um mal — necessario ou não? — Deve ser detestada, mesmo quando a gente se prepara para fazer o melhor que se possa, quando a se é forçado? e cumpre desejar-se que ella desappareça?...

M. Harold e o general de divisão Sir Reginald Hart (sem se terem previamente entendido) puzeram estas graves questões em interessantes artigos, que a *Nineteenth Century* publicou ha alguns mezes de distancia.

E ambos, muito nitidamente, respondem: "Não".

Notemos que não se trata aqui de artigos de actualidade destinados a "soprar o fogo": o estudo de M. Wyatt (muito superior ao outro) appareceu antes do golpe de Agadir, em uma revista que não tem, como a *National Review*, uma reputação de *chauvinismo* bellicoso.

Os inimigos da guerra gostam de repetir que ella é "o triumpho da força brutal", que nos mostra o direito e a razão esmagados por uma abjecta superioridade material.

M. Wyatt applica-se, sobretudo, a demonstrar o absurdo dessa opinião assás espalhada.

A guerra é um estado de crise em que todas as forças moraes e intellectuaes de uma nação encontram a occasião mais magnifica de se manifestar em plena luz e de darem toda a sua medida, e o povo que triumpha do seu adversario é aquelle que possue no mais alto gráo essas qualidades.

"Na guerra (disse Napoleão que, conhecia o assumpto) os factores moraes estão para os factores materiaes como tres para um".

A bravura dos soldados é o mais indispensavel destes factores moraes.

Muitos intellectuaes (provavelmente poltrões) falam com uma pequena careta de desdem desta "grosseira coragem physica" que é preciso desenvolver durante a batalha. A coragem que faz sorrir estes senhores, consiste muito simplesmente em fazer-se o sacrificio da propria vida, em envolver-se totalmente no triumpho da grande causa de que se é obscurissimo servidor, em fazer calar em si os instinctos mais imperiosos da natureza humana porque assim manda o dever: e é, em summa, o que os homens inventaram de mais bello e de maior, desde que a humanidade existe. A coragem do soldado é-lhe inspirada por dois sentimentos nobres entre todos: o patriotismo e a honra ("... e tambem — objectará algum resmungão — pelo medo de ser fuzilado se abandonar o seu posto!"). Evidentemente: mas ninguem ousará contestar que um exercito cujos soldados se batessem só por este ignobil motivo, seria despedaçado logo ao primeiro combate por adversarios que fossem animados do sentimento da honra e do patriotismo, o que sustenta precisamente a these de M. Wyatt.

A coragem não basta: muitas outras meritorias qualidades são precisas para fazer um bom soldado: cumpre que este seja perfeitamente disciplinado, sempre prompto a obedecer sem murmurar a todas as ordens, mesmo as mais desagradaveis e as mais perigosas, sacrificando o seu amor proprio, tal como sacrifica a vida; cumpre que seja activo, industrioso, infatigavel, enrijecido em todas as privações; que se mostre paciente e resignado nos momentos em que a fortuna não sorri ás suas armas; que ignorando o desanimo e o desvairamento, saiba mostrar tanto sangue frio como impeto; que seja um bom camarada, um subordinado confiante e respeitoso.

Os chefes precisam de qualidades mais numerosas ainda e mais delicadas. Os seus conhecimentos technicos, a sua erudição tactica e estrategica de nada lhes servirão, se não tiverem o espirito vivo e justo, o golpe de vista penetrante, um bom senso imperturbavel, uma intelligencia sempre lucida e fertil em expedientes; é-lhes preciso, sobretudo, uma indomavel energia, uma vontade perseverante, que nada possa desanimar, sufficiente coragem e confiança em si proprios para assumir, quando for preciso, as responsabilidades mais graves, e a sufficiente modestia para reconhecer os seus erros; é preciso que saibam tomar graves decisões, com uma rapidez fulminante; que saibam esquecer todo o rancor e toda a inveja quando se trata de soccorrer um collega que póde ser um inimigo pessoal; devem ter um profundo conhecimento dos homens e a arte de obter delles tudo o que elles podem dar — e esta especie de magnetismo, de prestigio mysterioso que não é mais do que o reflexo das suas grandes qualidades moraes e que inspira nos soldados uma confiança sem limites.

Mas não basta que as tropas e os seus chefes dêm provas das mais excellentes qualidades durante o pouco tempo que dura uma guerra, antes elles não podem mostrar todas estas qualidades, se não souberam adquiril-as em fortalecel-as durante o tempo de paz. E mesmo esta superioridade toda material de effectivos, de armamento, de equipagem, não é devida tanto ao zelo intelligente dos officiaes e dos engenheiros, ao trabalho consciencioso e á dedicação modesta de todos os seus collaboradores, operarios ou soldados, — finalmente á boa vontade patriotica de toda a nação, aos pesados sacrificios que ella soube impor-se para se preparar convenientemente para a guerra?

Todas estas innumeras dedicações que se abrem carreira antes e durante a lucta não são factores moraes, logo a primeira vista? E a nação que soube apanhar na sua mão tão bellos triumphos, não mereceu bem e devidamente o seu triumpho?

Porque a nação collabora toda inteira nas victorias dos seus exercitos, e isto de muitos modos: primeiro, como vimos, impondo-se a si mesmo enormes sacrificios de dinheiro para organizar e armar as suas tropas; depois, dando-se ou sabendo conservar um governo capaz de velar efficazmente pelos interesses da defesa nacional, capaz de possuir tambem uma politica exterior habil e segura que lhe procure bons alliados e que não se deixe surprehender nem desconcertar pelos acontecimentos; finalmente, uma vez declarada a guerra, é preciso que o governo seja de estatura a dirigil-a como convenha, a escolher sem caso pensado, os chefes de exercito mais capazes, e a deixar-lhes toda a independencia que lhes é necessaria, nem mais, nem menos; e é preciso que a população facilite a tarefa do seu governo e do seu exercito, mostrando constantemente o maior sangue frio, uma energia que nada possa abater e uma vontade disposta a todos os sacrificios. Mas, sobretudo, não deve esquecer que o exercito é saido das entranhas da nação, que tem forçosamente os mesmos instinctos que ella, as mesmas qualidades boas ou más, em certa medida, o mesmo estado de espirito. Tal povo, tal exercito: se o primeiro é gangrenado, o segundo não será são; se aquelle é valente e bem portante, este não será menos.

A guerra, se tem lados ruins, se traz no seu seguito muitos lutos e muitas miserias, tem pelo menos duas grandissimas vantagens: a primeira, é despertar e por vezes, ressuscitar as energias de um povo, arrancando-o [illegible] á molleza e ao egoismo em que estava escorregando, fazer apello aos seus mais nobres sentimentos, ás suas paixões mais viris, e offerecer-lhes uma occasião magnifica de se expandirem; é uma grande escola de heroismo, de abnegação e de dedicação patriotica; absorvida em dóses convenientes, é um tonico reconstituinte dos mais efficazes. Tem ella ainda um outro resultado excellente, e ainda sobre isso que insiste principalmente o Sr. Wyatt no seu artigo que se intitula — *O juizo de Deus pela guerra*: recompensa os povos energicos, laboriosos e disciplinados, accresce o seu prestigio e o seu poder territorial, e por vezes deixa-lhes novas desembocaduras commerciaes, recursos pecuniarios, em uma palavra, fal-os avançar um grande passo na vida da dominação e da prosperidade.

Pelo contrario, quando um povo outr'ora prospero se abateu e corrompeu, quando já não é digno do primeiro logar que por muito tempo occupou, a guerra — e só a guerra — o precipita do seu pedestal e consagra a sua decadencia. A potencia e o prestigio devem pertencer aos povos que os merecem: assim o exige tanto a moral como o interesse da civilização. Um povo agraciado que perdeu, uma a uma, todas as virtudes ás quaes antes devêra a sua grandeza, deixou de ter o direito de ficar envolvido nesta grandeza ora usurpada; o seu exemplo e a sua influencia seriam fataes ás outras nações. A guerra, *gendarme* de Deus, vem de tempos a tempos passar inspecção aos povos; põe-n'os á prova, julga dos progressos por elles feitos, num ou noutro sentido desde a sua ultima visita, e segundo a maneira como elles se comportaram, assignala-lhes com justiça novas fileiras. Quanto á gente que não crê em Deus, venera ella pelo menos as leis da Natureza: ora a lucta pela vida e a selecção natural são duas grandes leis biologicas que regem todo o universo animado; porque quereria então essa gente que os povos não fossem a ellas submettidos?

Póde fazer-se uma objecção contra a justiça distributiva de Jesus [illegible]. Diz-se: "Quando um Estado muito pequeno é atacado por um Estado muito grande não decorre d'ahi necessariamente esmagado, quaesquer que sejam as suas virtudes e os vicios do seu grande vizinho?" A isso póde responder-se primeiro que as excepções confirmam a regra; a lei historica que M. Wyatt muito fortemente estabelece não é mais absoluta que qualquer outra lei historica; depois, que os estados muito pequenos e os imperios desmedidos são de cada vez menos numerosos, o que torna esta excepção cada vez mais excepcional; em média, as differenças de superficie e de população entre Estados vizinhos são muito menores que outr'ora; finalmente, que em geral os grandes Estados começaram tambem por serem pequenos, e que se assim se tornam tamanhos, é porque lhes foi preciso para isso muita coragem, prudencia e tenacidade, e o que torna os seus triumphos menos desagradaveis.

Em summa, M. Wyatt está persuadido de que a guerra, apesar dos seus lados ruins, é, na historia dos povos, um phenomeno legitimo, salutar e, muitas vezes, necessario. Esta é tambem a opinião do general Hart, que apoia a sua these aproximadamente nos mesmos argumentos. Ambos cobrem de frechadas o tribunal da Haya, o presidente Taft e esse espantoso milhardario Carnegie, que acaba de dar dois milhões de libras esterlinas "para accelerar a abolição da guerra internacional"; este bem velho julga-se tão seguro do seu proximo exito que, ao que se diz, já regulou o emprego que deveria ser feito do rendimento aos seus dois milhões esterlinos, logo que a guerra fosse definitivamente abolida! Quanto ao tribunal de arbitragem internacional, o general Hart faz notar, com muito bom senso, que elle não póde servir absolutamente para nada, pois que, não tendo nem podendo ter nenhum meio de coerção, não póde arbitrar um conflicto senão a pedido dos dois Estados em litigio. Ora, se os dois Estados se entendem para solicitar a arbitragem, este facto só prova superabundantemente que nenhum dos dois desejava a guerra, que se trata de questões que elles não tem muito a peito e em que não julgam empenhada a sua honra: nestas condições, não haveria evidentemente guerra, ainda mesmo que o tribunal da Haya não existisse. De facto, ha bem a certeza de que elle exista? A ninguem foi licito ainda dizer que a Allemanha lhe ia submetter o conflicto marroquino e a Italia a questão tripolitana.

O general Hart insiste muito sobre os inconvenientes de uma paz muito prolongada: amollece os povos, corrompe-os, desenvolve nelles a avareza e o egoismo. Lembra elle que muitas vezes já se julgou assegurada de futuro a paz universal; após 1815, ficou convencionado que a Santa Alliança a faria reinar para sempre em toda a Europa; durante os annos que precederam immediatamente a guerra de 1870, uma boa parte da opinião franceza julgou que o reino da guerra tinha terminado finalmente; viu-se pulular as ligas da paz, os congressos da paz, os oradores, jornalistas e politicos pacifistas. Nunca a paz internacional pareceu mais assegurada nem o pacifismo mais em voga que na vespera da terrivel guerra russo-japoneza: Sir Reginald Hart, apoiando-se em alguns textos das Escripturas, conclue dahi que a guerra é eterna neste mundo; e, collocando-se tambem no terreno religioso, M. Wyatt nota, de seu lado, que nunca os povos bem portantes e corajosos se lembraram de que houvesse qualquer incompatibilidade entre o christianismo e a guerra; é sómente nos povos em decadencia que os poltrões tentam dar aos seus medos pretextos humanitarios e religiosos.

E' isto o que entendem dois inglezes... — E.

Installa-se hoje, ás 7 horas da noite, no edificio do Bloco Democrata de Botafogo, á rua S. Clemente, o directorio do districto da Lagoa, filial da Liga Republicana Radical em Homenagem ao General Pinheiro Machado.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 10 carroceiros, 13 cocheiros, 61 motoristas e 12 conductores de carrinho; expediram-se titulos de matricula a dois cocheiros, 13 motoristas, quatro carroceiros; de identidade, dois; registraram-se 27 licenças de carroças, duas de carros, tres de automoveis, oito de carrinhos e um de bicycletta; inscreveram-se para o exame de cocheiros, 22 candidatos e sete para o de carroceiros.

Foram impostas multas:

De 100$, a Abel Pereira da Silva, Abilio Francisco Ramos, Hans Bechtuff, Domingos Blanco e Rodolpho Balaquer, motoristas por terem transitado com os respectivos automoveis em excessiva velocidade. De 20$, a Antonio Pereira da Silva e Luiz de Pinho; de 10$, a Antonio Vieira Angelo Salgueiro, Augusto Vieira Mendes, Alvaro da Costa Morgado, Alberto Ribeiro e José Fernandes.

Recebêmos hoje o n. 4 da "Revista Dentaria Brazileira", editada pela casa Louis Hermanny & C., e redigida pelo professor Sebastião Jordão.

Este numero está todo confeccionado em papel "touché", destacando-se, por isso, com nitidez as innumeras gravuras.

Traz diversos trabalhos originaes, assignados pelos cirurgiões dentistas Lima Netto, Jansen Tavares, Augusto de Souza, R. de Pereira e Maia e Raul de Souza Lopes; traducções dos melhores artigos publicados pelas revistas estrangeiras, noticiario e uma conferencia sobre a morphologia dentaria feita pelo redactor Sebastião Jordão, na Escola de Odontologia.

Em dezembro proximo passado, foi a Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, e das 6 ás 9 1/2 horas da noite, frequentada por 864 pessoas, as quaes consultaram 1.068 obras, sobre: sciencias e artes, 97; litteratura, 224; historia, etc., 38; jornaes e revistas, 663.

Das obras que foram consultadas 731 são escriptas em portuguez, 114 em francez, 68 em inglez, 65 em italiano, 20 em hespanhol, 2 em allemão e 3 em latim.

CAIXAS DE CREDITO AGRICOLA

As cooperativas Raiffeisen no Estado do Rio — Um relatorio interessante

E' este o relatorio que o Dr. Placido de Mello acaba de apresentar ao Sr. ministro da agricultura, dando conta dos trabalhos annuaes da commissão de que foi encarregado:

"Exmo. Dr. Pedro de Toledo, M. D. ministro de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio.

Nomeado por V. Ex., em 11 de março do corrente anno, a pedido do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, para promover no territorio fluminense a propaganda e fundação das caixas de credito agricola, adoptei, para typo uniforme de organização, a cooperativa do systema Raiffeisen, por varios e ponderosos motivos.

Eil-os em resumo:

1º. O exemplo estrangeiro provou-me ser elle o melhor de todos.

2º. Todas as tentativas de instituição bancaria para o credito rural em nossa patria, o preconisam. Lá está elle consagrado no regulamento do Banco Central Agricola (§ 3º do artigo 9º), no decreto n. 2.302 que approva as bases para ser contratada com o Banco de Credito de Minas Geraes a instituição de uma carteira de credito agricola; no substitutivo do deputado Raul Veiga, creando o Banco de Credito Agricola Fluminense; e, mais recentemente, no projecto do Dr. Manoel Rodrigues Peixoto sobre o mesmo assumpto (Credito Agricola, "Jornal do Commercio", abril de 1910).

Instituições proclamadas incontrastaveis para os effeitos do credito, ninguem, entretanto, jámais as fundára no paiz. Não me refiro a um ou outro caso isolado. Só conheço o de Goyana (que me serviu de exemplo), sem obediencia, aliás, ao pensamento de um plano geral de organização, como o que puz em pratica no Rio de Janeiro.

3º. Resolve o systema, de modo completo, os dois debatidissimos problemas do credito agricola e das caixas economicas.

4º. A legislação brazileira o consagra de modo particular no decreto n. 1.637 de 5 de janeiro de 1907, cercando-o de privilegios.

Dispondo de boa saude, mercê de Deus, para viajar, e de bons amigos por toda a parte; membro de uma numerosa familia de lavradores, com raizes em quasi todo o Estado, consegui, em pouco tempo, organizar e ver funccionando.

Dez cooperativas do systema Raiffeisen — Distribuidas por nove municipios, a saber: Nova Friburgo (1º e 2º districtos), Bom Jardim (S. José do Ribeirão e Barra Alegre), Cantagallo (Santa Rita do Rio Negro e Cordeiro), Campos (S. Gonçalo), São João da Barra (1º e 5º districtos), Macahé (Quissamã), Santa Maria Magdalena, Petropolis e Parahyba do Sul (Cidade de Mont-Serrat).

Todas essas cooperativas de credito, constituidas sem capital, de accordo com o art. 23, do decreto legislativo n. 1.637, assentam por seus estatutos no principio fundamental da responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada dos associados, gratuidade dos cargos da administração e indivisibilidade do fundo de reserva, mesmo em caso de dissolução da sociedade.

Não podem envolver-se, directa ou indirectamente, em operações de caracter aleatorio, nem negociar sobre compra e venda de titulos em bolsa ou adquirir immoveis para exploração por conta propria.

Formaram-se sem capital, porque é delle exactamente que carecem. Offerecem, entretanto, ao capital (e este é o ponto culminante do systema) uma garantia territorial immensa, que se eleva a muitas centenas de contos de réis (somma dos valores das propriedades dos associados).

As despezas de installação foram minimas, não excedendo de 200$ para cada uma, a saber: com os sellos dos livros, archivamento dos estatutos e listas nominativas, acquisição de livros (de matricula, diario, copiador, contas-correntes, de depositos, caixa, actas, borrador, razão, indices, etc.), cadernetas, estatutos e mais papeis do expediente.

Os juizes de direito sem excepção de um só rubricaram gratuitamente os livros das cooperativas.

Auxilios do ministerio da fazenda — O Dr. Francisco Salles mandou compor e tirar, nas officinas da Imprensa Nacional, 5.000 exemplares de cada um dos seguintes modelos: petição de admissão para socios, petição de emprestimos, cartas de fiança e aboно; recibo dos mutuarios, de retirada de depositos, de amortização e juros; memorandum dos contadores, titulos nominativos e estatutos, cadernetas da caixa economica. (Os exemplares desses titulos mimos modelos foram devorados pelo incendio).

Nem me faltou a solicita boa vontade do Dr. Oliveira Botelho, a cujo esclarecido patriotismo obedecem hoje os destinos de minha terra

Em sua 1ª mensagem, S. Ex. fizera sentir a necessidade de uma lei de amparo e protecção ao nascente movimento cooperativo da lavoura fluminense assignalando como louvaveis as despezas votadas para esse fim.

Fiz ao digno presidente do Estado longa exposição escripta de um programma que mereceu, ao certo, a inteira approvação do governo.

Dias depois, o ardoroso deputado Ary Fontenelle apresentava á Assembléa Legislativa um esplendido projecto, hoje consagrado na seguinte

Lei n. 1.656 de 20 de novembro de 1911. — O povo do Estado do Rio de Janeiro, por seus representantes, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. — Fica o Poder Executivo autorizado a incrementar a fundação de caixas de credito agricola no Estado, de accordo com o regulamento que formular, auxiliando-as com emprestimo cujo juro não poderá ser superior a 4 % ao anno.

Art. 2º. — Ficam abertos os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei competir, que a executem e façam executar e observar, fiel e inteiramente, como nella se contém.

Publique-se e cumpra-se em todo o territorio do Estado.

Palacio do Governo, em Nictheroy, 20 de novembro de 1911. — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho. — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

Vencida essa campanha (e se foi ou não campanha digam os que assistiram á porfiada discussão na Assembléa entre os Srs. Ary Fontenelle, Galdino Filho e Teixeira Leite), voltei as minhas vistas para a federação das dez sociedades locaes organizadas, por

Uma caixa central de credito — E tive a ventura de ver realizado esse meu novo e ardente desejo, a 9 do corrente, em Nova Friburgo, berço da 1ª cooperativa fluminense do systema Raiffeisen, cidade que ferroviaria e topographicamente é o coração do Rio de Janeiro, e, por isso, talvez se destine a ser um dia o centro propulsor physiologico da producção economica do Estado.

Por uma Caixa Central de Credito, com séde naquella cidade, constituiram-se em federação as dez caixas ruraes (Uniões de Emprestimos e Depositos) do Estado do Rio de Janeiro, para o fim de organizarem em commum os seus serviços de germanização e collocação de fundos, auxilio mutuo, consulta permanente e inspecção de contabilidade.

A futurosa cooperativa, sob responsabilidade limitada, adoptou a forma juridica das sociedades anonymas, constituindo-se nos termos do art. 24 do decreto legislativo n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

O conselho de administração da Caixa Central de Credito ficou assim constituido: presidente, Dr. Placido Modesto de Mello. (Quizeram os delegados conferir tamanha mercê ao humilde subordinado de V. Ex. Aceitei, para lançar a idéa, a titulo provisorio apenas, o cargo, cujas funcções exercerei gratuitamente). Vice-presidente, coronel João Henrique Heggendorn; secretario, Augusto Elysio de Souza Cardoso; gerente, Henrique Eboli; thesoureiro, Bernardo Nunes Pinto.

Os meus brilhantes companheiros de administração são todos proprietarios, homens operosissimos e de probidade inatacavel.

Os membros do luzido conselho fiscal, igualmente. São elles os seguintes: effectivos, visconde de Quissamã, presidente da Caixa Rural de Quissamã; coronel José Gonçalves Neves, presidente da de Santa Maria Magdalena; capitão João da Costa Almeida, presidente da de S. João da Barra. Supplentes, Dr. Christovão Pereira Nunes, presidente da de Parahyba do Sul; Dr. Placido Lopes Martins, presidente da de Cordeiro; Dr. Paulo Figueira de Mello, presidente da de Petropolis.

Assim como ás transacções das cooperativas locaes é indispensavel a isenção do sello, medida consagrada no art. 23 do decreto n. 1.637, ao movimento de fundos das caixas centraes se torna vitalmente necessaria uma outra medida não menos importante:

A franquia postal — Sem ella, as federações de que trata o art. 24 do decreto supracitado, não poderiam funccionar, porquanto o porte do correio encarece a movimentação do numerario, tornando insupportavel o juro dos adiantamentos das caixas centraes, apparelhos reguladores da distribuição regional do dinheiro, destinados a promoverem a circulação e applicação das sobras em proveito dos nucleos de producção que as accumularam.

Expuz, em debate, o assumpto a meu nobre amigo Dr. Domingos Mascarenhas, representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, e um dos mais esforçados apostolos da emancipação do trabalho economico pelos cultos processos da cooperação profissional.

Na observancia das normas parlamentares em que se educou o seu espirito e satisfazendo aos justos reclamos das cooperativas de credito fluminense, o Dr. Domingos Mascarenhas, fazendo sabiamente notar a seus pares que a assistencia bancaria ás classes que se dedicam ás industrias agro-pecuarias é faina muito efficiente; que as cooperativas destinadas áquellas industrias vêm, de fórma salutar, diminuir os males oriundos da falta de semelhante assistencia; que as caixas de credito agricola ligam o capital á producção, objectivo ideal em tal materia; que, sem um pequeno auxilio do governo, essas sociedades permanecerão em situação precaria, prodicendo assim os seus patrioticos intuitos; propoz que o Congresso Nacional decretasse a isenção de quaesquer taxas postaes para a remessa das quantias das caixas das cooperativas agricolas de umas para outras, pelo correio, dentro de um mesmo Estado.

E, como não houvesse tempo de ser o projecto convertido em lei este anno, não quiz aquelle deputado deixar a propaganda fluminense sem o arrimo de uma medida cujo alcance soube tão a justa comprehender.

Apresentou ao orçamento da receita a seguinte emenda:

As sociedades cooperativas de credito, a que se refere o art. 23 do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, que se constituirem em federação nos termos do art. 24 do mesmo decreto, gozarão de franquia postal para a remessa e recebimento de fundos pelo correio. Sala das sessões, 23 de dezembro de 1911 — Dr. Domingos Mascarenhas.

O projecto n. 302 B, de 1911 (orçamento da receita), assim emendado e approvado em 3ª discussão, foi enviado á commissão de redacção. E a medida, se este anno tivermos orçamento, dentro de poucos dias será lei da Republica.

Em conclusão — Esta obra deve continuar.

Seria de toda a conveniencia que a 1ª secção da directoria geral da agricultura, entre cujas competencias (§ 9º do art. 13 do decreto n. 8.899 de 11 de agosto de 1911) se inscreve a de promover a propaganda das caixas de credito agricola, organizasse, quanto antes, este serviço em todos os Estados do Brazil, entregando-o a homens de boa vontade.

Estou prompto a collaborar, com as melhores energias de minha vida, nesse largo e patriotico plano de auxilios á lavoura, cujo pensamento invariavel deve ser o de agir indirecta, mas efficazmente, no terreno das realizações praticas, despertando a iniciativa privada para a creação do credito, primordial factor da producção agricola.

São estas, Sr. ministro, as informações que me cumpre prestar a V. Ex., a cuja confiança tenho procurado corresponder, servindo a meu paiz.

Obtive, em poucos mezes, resultados animadores. Foi uma propaganda proveitosa. Está solidamente iniciada a organização do credito agricola no Estado do Rio de Janeiro. Parabens ao ministerio da agricultura.

Rio, 25 de dezembro de 1911 — PLACIDO DE MELLO.

Exportação de frutas.

Zarpou, em um dos ultimos dias de dezembro ultimo, de Santos, com destino a Buenos Aires, o vapor *João Wilson*, da Companhia Brazileira de Exportação de Frutas, com carregamento de 26.750 cachos de bananas, 5.915 abacaxis e 3.000 melancias.

Uma grande empreza.

Nas notas do segundo tabellião de São Paulo foi, ha dias, lavrada a escriptura da installação da Companhia Telephonica do Paraná, com um capital de 1.000:000$ de réis.

A nova empreza propõe-se a explorar o serviço telephonico em todo o Estado do Paraná, tendo já adquirido as linhas existentes em Coritiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Castro, Yaraoeva, S. José dos Pinhaes e outras localidades, pretendendo começar, dentro em breve, um serviço completo de ligações entre essas cidades e outros, cujas concessões já foram adquiridas.

O capital da companhia acha-se todo subscripto, sendo os maiores accionistas os Srs. Olegtho Bernardi, Tabor & C., Dr. A. I. Byington, Dr. Conrado Ericksen Filho, Mesquita & Nery e outros.

Os directores da empreza são os Drs. Byington e Ericksen, sendo este ultimo o gerente no Estado do Paraná.

O conselho fiscal ficou constituido dos Srs. Olegtho Bernardi, L. Dapples e Dr. Affonso de Camargo.

CINEMATOGRAPHOS

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o importantissimo annuncio que, na secção competente, publica a Empreza Cinematographica Internacional, no qual se poderá ver o pouco vulgar "stock" de "films" artisticos que a empreza tem para alugar na semana que hoje começa.

Cinema Pathé.

"O usurpador", empolgante e magistral "film" d'arte franceza, exhibe-se ainda hoje no cinema Pathé. Aproveitem, porque amanhã far-se-ha a apresentação do outro "film" sensacional, "No paiz das trévas".

NOTAS DE OESTE DE MINAS

A E. DE F. OESTE E SEU DESENVOLVIMENTO

De certo tempo a esta parte a E. de Ferro Oeste de Minas tem-se desenvolvido de maneira espantosa. Dia a dia ella estende as suas linhas, abrangendo varios pontos do Estado e tornando-se uma das vias-ferreas de mais importancia do paiz.

E' animadora a estupenda phase de progresso que atravessam as estradas de ferro.

O Brazil, em todos os seus recantos está sendo cortado pelos trilhos. Ninguem póde contestar o extraordinario alcance de vistas desta grandiosa medida, em boa hora comprehendida pelos ultimos governos. De que vale uma zona fertil sem meios de communicação? O sibilar da locomotiva é o marco do progresso de um povo; dahi em diante a industria toma novo incremento, e os productos da zona encontram um vehiculo por onde se escoar.

Já que prolongar as estradas de ferro tem sido o problema capital dos ultimos governos, é-nos opportuno lembrar aos poderes competentes duas medidas dignas de serem postas em execução, uma das quaes já autorizada pelo governo, ambas muito antigas e que constituem a esperança acalentadora, e justa aspiração de opulentas zonas, que não têm alcançado grande grão de prosperidade, devido, — exclusivamente, á falta de communicações.

Referimo-nos ao prolongamento do ramal das Aguas Santas de Tiradentes e á ligação da cidade do Turvo á de São João d'El-Rei.

Quanto ao prolongamento do ramal das Aguas, autorizado no governo do Sr. Dr. Nilo Peçanha, acham-se terminados os estudos de reconhecimento, ordenados pelo Sr. ministro da viação, dependendo seu proseguimento de novas ordens a respeito.

Esse ramal, partindo da cidade de S. João d'El-Rei, vai ligar-se á Central do Brazil, na estação de Gagé, com 64 kilometros, passando por povoados fertilissimos e ricos, taes como Bichinho, villa de Lagôa Dourada, cidade de Entre Rios e outros logares de menor importancia, até agora sem estradas de ferro e difficultosos meios de transporte. Além dessa utilidade, que só por si bastaria, a ligação do ramal das Aguas Santas á Central põe diversas cidades em communicação directa com a capital mineira, encurtando pela terça parte a viagem para o centro e norte de Minas, a qual é feita actualmente com enorme volta e despeza, pela estação de Sitio. Com a continuação desse ramal, o governo só tem lucros, sob qualquer ponto de vista que se encare o projecto.

— Deve merecer tambem a attenção do actual governo a ligação da cidade do Turvo á de S. João d'El-Rei, tambem pela E. de Ferro Oeste de Minas, passando pelos ferteis arraiaes de Santo Antonio, do Rio das Mortes, Victoria, Cajurú e Madre de Deus, ao todo 48 kilometros. Assim teriamos o sul de Minas e S. Paulo ligados directamente á zona do oeste, resultando dahi grande economia de tempo nas viagens e transporte das mercadorias para esses logares.

Em tempos não remotos, temos esperança de ver realizados esses dois grandes projectos, de grande alcance, não só para o governo, que terá com elles grande saldo, como tambem pelo engrandecimento gigantesco das zonas a que são affectos. — *Tancredo Braga.*

Oh! moranga!

Está em exposição na gerencia do *Pharol*, de Juiz de Fóra, uma bonita moranga, que pesa nada menos de 37 kilos, sendo volumosissima.

Trouxe-a até ali o Sr. Damaso Machado da Rocha, morador á rua Santa Rita, na mesma cidade, dizendo tel-a colhido no sitio de seu pai, no municipio de Guarará, em Bicas.

NOTICIAS DE S. PAULO

Luz e força em Santo Amaro.

Foi assignado sabbado, entre o prefeito de Santo Amaro, o Sr. Brazilio Procopio da Luz, e o Sr. W. N. Wamsley, superintendente da Light and Power, o contrato para fornecimento de energia electrica para força, luz e outros misteres industriaes áquelle municipio.

Por esse contrato, inaugurada que seja a linha de "tramways" electrica, ligando esta capital áquella cidade, de accordo com o contrato que, para esse fim, foi assignado pela companhia com o governo do Estado, gozará a Light, da municipalidade de Santo Amaro, durante o prazo de quarenta annos, de privilegio exclusivo para a construcção, uso e gozo de quaesquer linhas de "tramways" electricos dentro do municipio de Santo Amaro.

Dentro de dois mezes a Light iniciará os trabalhos para o fornecimento de força e luz, e em fins de 1912 inaugurará esses dois serviços.

Os preços de força, luz e transporte são iguaes aos adoptados nesta capital pela mesma companhia.

Figura já nesse contrato uma clausula sobre a possibilidade da camara querer recorrer á luz electrica para a illuminação publica, a qual a Light lhe fornecerá com vantagens sobre outro qualquer systema de luz, sendo gratuita para estabelecimentos de beneficencia e repartições publicas, e com grande reducção para casas de diversões.

A cidade de Santo Amaro vai, pois, ser dotada de um grande melhoramento e a sua communicação com a capital do Estado será sensivelmente melhorada, assim se satisfazendo uma velha necessidade.

Compra de mananciaes.

Nas notas do 7º tabellião, Sr. Antonio de Gouveia Giudice, foi segunda-feira, lavrada em S. Paulo, a escriptura de compra que faz o governo do Estado aos Srs. Manoel Pereira Monteiro e Miguel Pedro da Silva dos mananciaes que abastecem as estações de Gerita e Rio Verde, da Estrada de Ferro Sorocabana, em Faxina, por tres contos de réis cada uma das aguas.

Santos e Bertioga.

O governo vai firmar contrato com o Sr. Affonso Porchat de Assis para o serviço de transporte em lanchas, entre Santos e a Bertioga.

Mortes por faisca electrica.

No dia de Natal, por occasião da violenta tempestade, em S. João da Boa Vista occorreu um desastre que impressionou vivamente a população daquella cidade.

Uma faisca electrica caiu na rêde da illuminação publica e fulminou, no predio n. 55 da rua Saldanha Marinho, o Sr. José Claro, conceituado negociante ali, e que á luz de uma lampada electrica lia um jornal; no predio n. 51 da mesma rua, a Sra. D. Elisa Kiellander, viuva e de avançada idade, mãi do Sr. Carlos Kiellander, escrivão da collectoria; e no armazem de Nicola Fenice, á mesma rua n. 11, o preto Firmino Silva, que ali se conservava.

A faisca produziu ainda queimaduras graves em Isaldino Marques, que se achava na sala em que morreu fulminado o Sr. José Claro, e a camara do Sr. Theodomiro Sandeville, sobrinho de D. Elisa Kiellander, que com ella atravessava a sala de jantar daquelle predio.

Industria no interior.

Em Jacarehy já está funccionando com toda a regularidade a fabrica de meias dos Srs. Lima, Rocha & C.

— Consta, na mesma cidade, que a fabrica que ali vão montar o Dr. Abel Nazareth e major Manoel N. da Cruz, é para a exploração do fabrico de papel.

— Com o capital de 600 contos vai ser fundada uma grande fabrica de thecidos, em Mocóca.

— A Companhia de Fiação e Tecidos S. Bento vai distribuir aos seus accionistas a bonificação de réis 2.877:399$770.

Essa empreza industrial elevará o seu capital, de 2.000 a 3.500 contos.

A affluencia do braço.

Existiam no fim do anno, na respectiva hospedaria, 2.519 immigrantes, sendo que 1.563 chegaram ante-hontem no "Espagne", e hontem chegaram mais 600.

Dos 2.519 immigrantes, a maioria é de hespanhóes e portuguezes, predominando aquella nacionalidade, não obstante a prohibição do governo de Madrid.

Industria no interior.

Acha-se em Igarapava o coronel Francisco Nascimento Junqueira, proprietario da fazenda União, naquelle municipio, que foi acompanhado de um engenheiro da Casa Gaize, para proceder aos serviços de montagem do importante engenho central, para assucar, cujos machinismos, que custaram 1.000:000$, vem directamente da Allemanha.

Essa fabrica será a mais aperfeiçoada das até agora montadas no Brazil.

— Deve ser inaugurada hoje, em Santos, a grande fabrica de saccos de papel, propriedade dos Srs. Rocha, Leite & C.

— Com o capital de 1.000:000$ acaba de ser installada a sociedade anonyma Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, tendo como directores os Srs. commendador José Pagani Carbone, presidente; Rodolpho Crespi e Henrique Secchi.

Os fins da sociedade são os seguintes: fiação e tecelagem de algodão e outras fibras texteis, que convierem e a fabricação de bordados e rendas.

O senador Lacerda Franco foi hontem a Jundiahy com o fim de localizar a sua grande fabrica de moinos e sephilis, devendo principiar os trabalhos segunda-feira proxima.

Como em Jundiahy haja grande falta de casas, o Sr. Lacerda Franco mandará construir dois grupos de 50 casas cada um para residencia dos operarios da fabrica.

Hoteis Modelo.

Dentro de poucos dias serão apresentadas á Prefeitura Municipal de S. Carlos as plantas para a construcção do Grande Hotel, cuja empreza a Sorocabana Railway organizou.

O edificio vae ser um dos mais importantes de S. Paulo, constando de seis andares.

Pessoa que via a planta assegura que o edificio é de bellissimo effeito.

— O prefeito municipal de Jahú foi autorizado a mandar desapropriar o terreno necessario para a construcção do predio para o grande hotel que naquella cidade vae ser montado.

Como se sabe, esse hotel gozará de favores municipaes.

Congresso Agricola.

Está escolhida a cidade de Mocóca para a reunião do Quinto Congresso Agricola, que se realizará no anno proximo.

Essa deliberação foi tomada ao encerrar os trabalhos do Quarto Congresso Agricola que acaba de reunir-se em S. Carlos, sendo que entre os congressistas havia tres correntes de opinião: Mocóca, Ribeirão Preto e Piracicaba, foram as cidades lembradas para a reunião da futura assembléa de agricultura, prevalecendo, finalmente, a escolha da primeira.

Reducção de taxa.

A Companhia Docas de Santos, tendo concessão do governo federal para o fazer, vae reduzir de 9$700 para 5$ por tonelada a taxa de capatazias de madeiras nacionaes, destinadas á exportação, assim como para outros generos nacionaes que tenham de ser ali embarcados para fóra do paiz.

A Companhia concederá ainda uma licença para que esses generos permaneçam durante oito dias no cáes á espera de vapores.

DIVERSÕES

Flor Mimosa.

Pela primeira vez sairá este anno a novel sociedade composta de valentes foliões e de lindas e encantadoras morenas.

Para isso já começaram os seus ensaios, pretendendo fazer numerosas surpresas por occasião das proximas festas de Momo.

A sua directoria é composta de: presidente, commendador Salgadinho; 1º secretario, o mimoso Bonaparte; 1º thesoureiro, o carissimo Lazary E.; procurador, o gentil Chapellim; director, o sempre amado Falcãozinho, estrella preciosa esperança; 1º director de canto, o amavel Machadinho; director de harmonia, o encantador Vianninha Penna Leve; 1ª directora, a sympathica Margarida. E' ensaiador geral, o "sempre chorando, quem te disse que eu te amava".

União das Rosas.

Delicioso é este rancho carnavalesco, composto de lindas pastoras, cada qual mais encantadora e de uma guapa rapaziada.

Verdadeiros amigos da folia, não estão poupando esforços para serem uns dos primeiros a terem as glorias do proximo carnaval.

Lá estão ensaiando com todo o capricho as lindas trovas que sairão cantando pelas ruas.

Flor do Abacate.

Com séde á rua do Cattete num vistoso sobrado, esta sociedade carnavalesca conta com um nucleo forte de amigos da folia, os quaes tantas victorias já têm alcançado no carnaval.

A Flor do Abacate é composta de rapazes decididos e de bellas morenas do populoso bairro.

A sua directoria é assim composta: presidente, Gentil Alvaro de Miranda; vice-presidente, Arthur Gonçalves; 1º secretario, lord Guilherme Lotta; 2º secretario, frei Claudino; 1º thesoureiro, Octavio de Oliveira; 2º thesoureiro, Sebastião de Oliveira; 1º fiscal, Não me deixes; 2º fiscal, Sempre chorando; Estrella, Olivia da Silva.

Teimosos Carnavalescos.

Os Teimosos já estão desenvolvendo toda a sua actividade nos seus ensaios para sairem no proximo carnaval com um ruidoso "zé pereira". E para isso não medem sacrificios.

Infantis da Cidade Nova.

A rapaziada desta gloriosa sociedade, da qual fazem parte gentis meninas da Cidade Nova já principiaram os seus ensaios, tendo um lindo repertorio de belissimas canções.

E' director e ensaiador o incansavel commendador Galdino, uma das figuras mais salientes dos infantis.

A estrella da Cidade Nova é a mimosa menina Aristotelina Barbosa.

NOTICIAS DE MINAS

Propaganda do Estado.

A municipalidade de Itajubá está empenhada na confecção de um livro de propaganda daquelle importante municipio sul-mineiro.

Da feitura desse livro, está incumbido o jornalista Pedro Bernardo Guimarães, illustrado professor do Gymnasio de Itajubá.

Esse trabalho deve ficar prompto no corrente anno, contendo, além da noticia descriptiva do municipio, photographias e dados biographicos dos homens em evidencia na politica, letras, industrias, etc.

Commemoração do Natal.

A Assistencia Judiciaria Mendes Pimentel, que, pelas suas bellas e generosas iniciativas, tanto se tem imposto á admiração da nossa sociedade, commemorou, de modo o mais brilhante e sympathico, o dia de Natal, em Bello Horizonte.

Os seus socios, com o concurso de varios cavalheiros e distinctissimas senhoras e senhoritas do nosso meio, hontem, depois de haverem offerecido ao Orphanato Santo Antonio uma centena de lindas e variadas prendas infantis, que hão de fazer o regalo e o encanto das meninas ali piedosamente recolhidas, repararam, em uma das salas do "Estado", das 9 ás 10 horas da manhã, brinquedos e confeitos entre innumeras crianças pobres desta capital.

Por essa occasião o presidente da Assistencia, academico Manoel Pontes, proferiu eloquente discurso, sendo muito applaudido.

— Effectuou-se no dia de Natal, ao meio dia, na capela de Nossa Senhora de Lourdes, de Bello Horizonte, sob a direcção dos padres missionarios do Immaculado Coração de Maria, a solemnidade da benção do sino, doado a esse templo pelo illustre Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Officiou o Revdmo. monsenhor João Martinho de Almeida, sendo padrinhos os Srs. Drs. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, e Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, juiz seccional neste Estado, e madrinhas as Exmas. Sras. DD. Naná Ottoni e Alzira Mallard.

Terminado o acto, sobre o qual falou com brilho, o illustrado parocho da Bôa Viagem, foi o novo sino collocado na torre da elegante capellinha.

— Foi grande o numero de casas onde este anno se commemora o Natal, vendo-se nellas bellissimos presepios.

Paulo Pinheiro.

Cercado de grande estima no seio da sociedade, viu passar, a 24 do passado seu anniversario natalicio, o joven Paulo Pinheiro, operoso industrial em Caethé e chefe politico desse municipio.

Filho de João Pinheiro, o inolvidavel evangelizador da Republica, elle vai seguindo aquelles bellos exemplos de civismo que lhe legára o seu saudoso progenitor.

Aos predicados de cidadão exemplar aliam seus dotes de coração e de espirito, que o fazem estimado e admirado de quantos delle se approximam.

Já a nossa importação ascende a mais de 400 toneladas; e, actualmente, exportamos mais de 120 mil queijos, 50 mil kilos de mandioca, seis mil saccas de assucar, quatro mil cannudos de toucinho, nove a dez mil bois, etc., etc. Calculos modestos.

Cultivamos um pouco de café, bastante arroz, milho, fumo, canna de assucar, algodão, ensaiada já a cultura do trigo e da batata.

Existem magnificas e excellentes pastagens e affirma-se uma industria pastoril que nos offerece a perspectiva de grande futuro, dada a extensão de nossos campos e o melhoramento que já se inicia com o cruzamento do gado.

Commosso, alimentando a mesma esperança, patenteando recursos e irretragaveis direitos, está Tres Pontas, a legendaria cidade, cheia de tradição e civismo.

Com uma das escolas regionaes, cuja promulgação foi assignada, deve ser contemplada a bella cidade; e, dos largos favores officiaes dispensados a outros municipios, uma parcella ha de nos tocar—Campos Geraes—Tres Pontas—caminho de ferro—Escola Normal regional—aprendizado agricola—tal a esperança que o nosso povo deposita na solicitude e no patriotismo do governo do Estado, cujos actos, como o proclama a imprensa do paiz, revestem-se sempre da mais larga benemerencia, arrancando o applauso sincero dos homens honestos e despertando a gratidão do povo!

Na individualidade vigorosa do estadista consagrado que preside aos destinos do Estado, o emerito e querido mineiro coronel Bueno Brandão, reside a esperança de nosso appello, tal o seu devotamento pelo progresso do Estado!"

Inequivocas provas desse apreço Paulo Pinheiro teve occasião de receber no dia de seu anniversario natalicio, ali naquella terra que seu inesquecivel progenitor soubera reerguer pelo trabalho intelligente, e a que o moço industrial consagra a sua energia e actividade.

Além do orador official, padre Jesuino, digno vigario da cidade, falaram diversos correligionarios, hypothecando apoio ao successor de João Pinheiro.

Tambem foi alvo dessa manifestação a Exma. Sra. D. Helena Pinheiro, respeitavel progenitora do anniversariante, a qual foi saudada, em commovente oração, pelo coronel Mello, salientando as acrysoladas virtudes de magnanima senhora.

Realizou-se um jantar intimo, no qual tomaram parte, além da familia de Paulo Pinheiro, muitas pessoas que lhe estão ligadas por estreitos laços de amisade.

Nessa occasião foi Paulo Pinheiro saudado pelo adiantado commerciante coronel José de Mello.

Seguiu-se um bem organizado concerto musical, executado pela banda da localidade, reunida pelo Sr. Joaquim Franco, em um dos salões da residencia do anniversariante.

Ouviu-se, por fim, o discurso do academico de direito José Fonseca Filho, agradecendo, em nome dos manifestados, as demonstrações brilhantes de apreço de que eram alvo.

Casamento.

Realizou-se sabbado, nessa capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Figueiredo Xavier, irmã do Sr. Antonio Xavier, funccionario dos telegraphos, com o Sr. José Lauro da Silva.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Gabriel Santos e a Exma. Sra. D. Alice Lonzo; e por parte do noivo, o Sr. Virgilio Gomes Nogueira, representado pelo Sr. Lino de Castro, e a senhorita Cephysa Augusta Nogueira.

Installações electricas.

Estão em grande actividade os trabalhos para a installação da illuminação electrica em S. José do Paraizo, florescente cidade sul-mineira.

O contrato para esse fim foi feito com a acreditada casa Vivaldi & C., do Rio de Janeiro, a qual está dando execução ao mesmo.

Espera-se que até junho se realizará a inauguração, a qual coincidirá com a da viação ferrea naquella cidade, onde irão ter os trilhos da rêde sul-mineira.

Movimento industrial.

Sabemos estar quasi completa a subscripção da ... para a montagem, na cidade de Itajubá, de uma fabrica de tecidos, movida a força electrica, e com o capital de reis ...:000$000.

A nova fabrica se dispõe a explorar tambem outras industrias.

Progresso dos municipios.

Escreve de Campos Geraes, um correspondente:

"Ha esperança, na localidade, de que em a Villa passe o caminho de ferro da linha Sacramento —Lavras.

Com effeito, embora se altere e modifique o traçado, Campos Geraes deve ter a primazia, na passagem da via-ferrea, mesmo em detrimento de outras terras, não só porque offerece um territorio fertil, rico de cereaes, abundando as jazidas mineraes, ostentando uma vasta producção de faceis communicações, habitado por um povo trabalhador e forte, mas tambem porque aqui se affirmou sempre a solidariedade politica com os estadistas que ora nos felicitam, na administração publica.

Esperamos que o preclaro Dr. Feio, o illustrado e operoso engenheiro, a quem foi concedido o privilegio, ainda se digne trazer-nos a sua visita, para, "de visu", apreciar as vantagens que militam a favor de Campos Geraes.

As innumeras propriedades agricolas, no municipio, offerecem uma retribuição compensadora ao esforço em nosso beneficio, sendo importante o movimento commercial da Villa, onde a industria de lacticinios, entre outras, já se exerce com magnifico resultado.

Em Campos Geraes, importante centro de criação, apresentando aqui e ali soberbos specimens de Nellore ou Guzerat, Simenthal, ou Caracú, ha a verdadeira ancia da diffusão do ensino technico, com o desejo de crear e desenvolver novas fontes de riqueza e producção, pesquiza-se com interesse, na melhor forma da applicação de novos processos de cultura estimulando-se as energias productivas do solo.

Ha um sopro de progresso e boa vontade.

Não são raros os instrumentos agricolas disseminados pelas fazendas; volve-se a attenção para a lavoura, cuja impulsão vai fomentar o desenvolvimento industrial, abrindo novos campos de trabalho.

Justas homenagens.

A Cooperativa Agricola de Cataguazes vae collocar no salão principal dos seus armazens os retratos do Dr. João Pinheiro e do coronel Araujo Porto, fundadores das Cooperativas Mineiras; ladeados dos retratos dos Drs. Antonio Carlos, autor da lei 151 de 6 de setembro de 1908 instituindo os premios ás Cooperativas, e Francisco Valladares, autor do projecto apresentado em agosto de 1907, creando o grande Banco de Credito Agricola como parte integrante do poderoso apparelho economico, valorizador dos productos da lavoura mineira.

Fallecimentos.

Falleceu em Ubá o Sr. major Francisco de Paula Freire de Andrade, pai do ex-collector de Ubá, major Martinho Freire de Andrade e sogro e tio do Sr. coronel Jacyntho Freire de Andrade, commandante geral interino da brigada do Estado.

O finado, de idade avançada, era o unico filho que restava da numerosa familia do barão de Itabira — Gomes Freire de Andrade.

Era o extincto um homem de excellente coração e de uma firmeza de caracter que muito honrava as tradições de nobreza de seus antepassados.

Essas qualidades valeram-lhe sempre grande estima e innumeras amisades, no meio em que vivia.

O extincto achava-se ultimamente em Ubá, em companhia de seu filho Martinho Freire de Andrade e de sua distincta nora a Exma. Sra. D. Julieta Soares Freire de Andrade, filhos que lhe prodigalizaram todos os carinhos até seu derradeiro alento.

Era viuvo de D. Sebastiana Freire de Andrade e desse consorcio teve quatro filhos, um dos quaes é já fallecido — Emilio Freire de Andrade. São elles a Exma. Sra. D. Isabel Freire de Andrade, major Martinho Freire de Andrade, e a Exma. Sra. D. Amelia Freire de Andrade, esposa do coronel Jacintho Freire de Andrade.

— Em Manhuassú, no Estado de Minas Geraes, o Sr. Manoel Cardoso de Siqueira Pina, que exerceu differentes empregos publicos, foi commissionado pelo governo mineiro durante muitos annos o cargo de escrivão de paz em Manhuassú, foi director dos indios na zona da Matta, cargos esses a que sempre deu boas mostras no seu desempenho.

Nasceu na cidade da Victoria, capital do Espirito Santo, no dia 8 de setembro de 1844, sendo seus pais o coronel Joaquim Furtado de Siqueira Pina e D. Joanna Furtado de Siqueira Pinto, ambos fallecidos.

Redigia o jornal "O Manhuassú" durante muito tempo.

O finado deixa tres filhos: Conceição de Pina Brandão, Antonina de Pina Dolabella e Evaristo Cardoso Pina, redactor-chefe do "Manhuassú".

Plantas tributadas.

O secretario das finanças, considerando que a extracção de cascas de vegetaes, destinadas a cortumes, é feita no Estado em alta escala, constituindo uma verdadeira industria, determinou ao fisco mineiro que lance na tabella B do citado decreto, com a taxa fixa de 50$, todo aquelle que explorar essa industria.

MENOR DESAPPARECIDO

A respeito da nossa local hontem, sob o titulo acima, procurou-nos o 1º tenente do 52º de caçadores Antonio Olyntho de Sant'Anna, para declarar não ser verdadeira a informação que deu motivo á dita local, visto que o pequeno desapparecido foi encontrado pelo negociante de Nictheroy Sr. Waldemiro Soares, que não teve do dito menor explicações sobre os seus pais nem porque se achava vagando pelas ruas. Unicamente soube que tinha um tio nesta capital, que é o alludido tenente Santa Anna, o qual, sendo conhecido desse negociante, foi por elle procurado em sua residencia, á rua Pinto de Figueiredo n. 12, onde deixou o menor.

O tenente Sant'Anna declarou-nos mais que não foi procurado em sua residencia, nem no quartel do seu batalhão, para tratar de semelhante assumpto, e que está prompto a entregar o menor a seu pai, logo que por elle seja procurado.

UM EMPURRÃO E UMA PEDRADA

Antonio Gonçalves, lavrador, residente no Porto de Irajá, estando hontem, á margem do rio que por ali passa, teve uma discussão com os irmãos Ismenia e Manoel, lavradores dos arredores. Estes, em um momento de raiva deram um empurrão em Antonio que foi dar com os costados em um barco ali atracado.

Antonio recebeu um ferimento nas costas e foi queixar-se á policia do 23º districto.

A mesma policia recebeu queixa de Constancia Gomes Ferreira que, ao passar, hontem, no becco João Pereira, dirigindo-se para a sua residencia, foi attingida na cabeça por uma pedra arremessada pelo menor Manoel de Castro, que fugiu.

A victima foi soccorrida em uma pharmacia proxima.

PRISÃO DE UM SEDUCTOR

José Dantas, ha dias, deshonrou, na rua Senhor dos Passos n. 51, uma menor de 18 annos. Os paes da moça queixaram-se ás autoridades do 3º districto policial, que tomaram logo as providencias afim de apanhar o maganão.

Hontem, o agente Santos prendeu o seductor e mandou-o para o xadrez.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 8 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 71 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um muar de côr castanha.

Lote n. 2

Um suino.

Lote n. 3

Um caprino.

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Um muar de côr baia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Concurso para coadjuvantes de ensino

São convidados os candidatos inscriptos nesse concurso, que ainda não foram chamados, a comparecerem, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Escola Tiradentes, afim de fazerem a prova escripta.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1912 — A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

Concurso para coadjuvantes de ensino

Resultado da prova escripta realizada no dia 5 de janeiro

Approvadas plenamente 9:

Julieta Santos Gomes.
Ruth Junqueira.
Elvira Gutierrez dos Santos de Carvalho.
Sophia Moreira Gomes.
Maria Luiza Coutinho.

Plenamente 8:

Rita Rangel Pinheiro.
Maria Angelica Rebello.
Heloisa Laura de Souza Reis.
Avelina Mattose.
Ambrosina Pires de Aragão e Mello.
Eurydice de Souza Moreira.
Judith Correia Rodrigues.

Plenamente 7:

Alice Feijó.
Maria Thereza Ricaldone.
Isaura Rodrigues.
Laura Gomes Arruda.
Noemia La Chica Fernandez.
Judith La Chica Fernandez.

Plenamente 6:

Eulina Gonçalves Cruz.
Stella Louzada.
Ernestina de Moraes.
Iracema de Castilho Franco
Marieta Leite de Castro.
Olga Teixeira.
Edith Coulomb Costa.
Odette da Fonseca Henrique de Azevedo.
Luiza Fortes Bustamante Sá.
Moema Bastos.
Candida de Lima Sant'Anna.
Carlinda Moreira Guimarães
Julieta Faria Cardoni

Simplesmente 5:

Angelina Borges.
Sylvia de Sá Earp.
Haydéa Alvares da Cunha.
Olga de Figueiredo Pimenta.
Alzira Rebello Portes.
Iracema Pisco.

Simplesmente 4:

Aracy Santos Gomes.
Diva Carneiro de Vasconcellos.
Julia Rosa Pitta.
Ercilia Maria da Silva.
Julieta Portes.
Dulce Ferraz Gomes de Souza
Dolores Soares.
Iracema Freire.
America Freire.
Laura Castelpoggi.
Justina Clara Barbosa.

Simplesmente 3:

Thereza Rangel Pinheiro.
Maria Emilia Pereira Coutinho.
Herminia Vellozo Pinto.
Delphina Duarte Pinto.
Euthalia de Oliveira Pardal da Cost
Antonia Rebello Portes
Edith Rodrigues.
Isaura Correia Vasconcellos.
Odette Silva.
Joanna Vera de Carvalho Rego.
Carmen Muñoz.
Rachel Cesar Costa.
Augusta Rodrigues Ramos
Rachel de Almeida Reis.
Vera Figueiredo Pimenta.
Alzira Azevedo Vieira.
Dulce dos Santos Jacome.
Henriqueta Cordeiro Amadot
Isabel Alves Pereira da Silva.
Moema de Souza Vasconcellos.
Noemia Villela.
Entraram 99 candidatas, sendo inhabilitadas 30.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1912 — A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.
Rua Esther Corrêa, numeros novos 16 I a V—28—36.
Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.
Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.
Rua Emilia, numeros novos 33—43.
Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.
Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51 -145—147—119 121—123—127.
Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.
Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—272— 374— 53—205—207—385—64—118—140—141 —146—364—398 402—406—410—568.
Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.
Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.
Rua Florentina, numeros novos 40.
Rua Faria, numeros novos 25—48—49.
Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—55—57—34—36—38—54—56—58—10 I a VI—46—48.
Rua Feliciano, numeros novos 53—114—117—30 I a XVII.
Rua Ferreira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84 86—93 I a II—51—91—50—96—142.
Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21
Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131 22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—46 I a VIII 133—129.
Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46 48—52.
Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—49.
Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238 —240 —220—416—426—428—108 I a XXVI —228 236—242.
Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.
Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39 95—97—137—91.
Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.
Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24 —42—44 46—50—58—68—70.
Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.
Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a II—49—67—15 73 I a III.
Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.
Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—56—60—62.
Travessa Guararapes, numeros novos 32.
Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.
Rua Itaquidy, numeros novos 180—199—109—120.
Rua Iguassú, numeros novos 8—12—60—84—174—212 I a II—214—280 218 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296 302—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222 224— 226 —232—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112 238—240—244—246.
Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93 103—175 I e II—18— 10—14—50—58—154 I e II—180 —184—186 —78 166.
Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.
Rua Pombalho de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.
Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.
Travessa Pedrelo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—4—14 I a VIII.
Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.
Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EXAME DE LEITE

Durante o mez de dezembro findo a commissão de inspecção sanitaria do commercio do leite applicou multas que attingiram o total de 4:110$000.

Por venderem leite com agua, foram multados: S. Rema S. Macio, carrocinha [illegible]

[illegible]

BIBLIOTHECA NACIONAL

Durante os 30 dias em que funccionou no mez de dezembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 4.920 pessoas, a cujo exame e estudo foram fornecidos, além de 4.999 avulsos, 5.430 obras impressas [illegible]

[illegible]

NECROTERIO DA POLICIA

Vimos hontem no necroterio estabelecimento os cadaveres de:

Francisca Carolina Fernandes, branca, brazileira, moradora á rua Marquez de Paraná n. 31.

[illegible]

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Para exercer o cargo de 3º delegado interino, durante a ausencia do 1º, 2º supplente, foi designado o Dr. Flores da Cunha, delegado do 9º districto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção da directoria geral de saude publica para o terreno devoluto, entre os predios numeros 70 e 74, da rua D. Luiza, no Meyer.

Esse terreno está servindo de pasto a animaes de [illegible] mau cheiro [illegible] as condições hygienicas do logar.

Guerra.

Ainda hontem o Sr. ministro não pôde comparecer ao seu gabinete, por continuar adoentado.

— Assumiu as funcções do cargo de chefe do serviço de engenharia da 10ª região de inspecção permanente o major Jonathas da Costa Rego Monteiro.

[illegible]

Sobrinho, do 2º batalhão de artilheria de posição, pede ao chefe do departamento da guerra para servir addido por seis mezes na 5ª região, foi deferido, sendo, porém, sómente por dois mezes.

— Para constituir o conselho de guerra a que foi mandado submetter o soldado do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Feliciano Rodrigues, foram nomeados: presidente, capitão Americo de Paula Freitas; juizes, 1ºs tenentes Antonio Pompeu Horacio da Costa e Firmo Ribeiro Dutra, e 2ºs tenentes Hugo de Alencar Mattos, Julio de Souza Conceiro e Flavio Augusto do Nascimento.

— Pelo general inspector da 9ª região foi deferido o requerimento em que o soldado do 52º batalhão de caçadores Tito Galvão de Miranda pede engajamento, por dois annos, para o 1º regimento de artilheria montada.

—A Polyclinica Militar teve o seguinte movimento durante o mez de dezembro proximo findo: consultas, 1.837; receitas, 492; exames, 240; curativos, 1.681; operações, 89; applicações electricas, 16; massagens, 80; applicações de apparelhos, tres; injecções hypodermicas, 267, e prothese dentaria, 112.

—Está hoje de dia ao posto medico da divisão de saude o 1º tenente Dr. Rebello Pestana.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada mixta dá o official para ronda;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para auxiliar o superior de dia;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Netto;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foram excluidos do estado effectivo desta corporação os seguintes guardas de segunda classe: Custodio Pinto de Souza Mello, Joaquim Teixeira Leite e Julio Berger Gilelmo, e os reservas Antonio Duarte Ramos e Jayme da Costa Paiva, e o de segunda classe Plinio de Salles Pupo.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude: por 60 dias, ao guarda de segunda classe Pedro Augusto de Carvalho, e por 30 dias, ao guarda Amadeu Porto.

—Foram premiados, de accordo com o artigo 18 do detalhe, do dia 10 de novembro, com abono de duas diarias, por terem sido approvados com a nota plenamente, os seguintes guardas de reserva: Nestor Rodrigues e Nathaly F. da Silva Santos, e com a nota simplesmente, os guardas Octavio A. de Azevedo Arelas, Joaquim da Cunha Vianna, Pedro Carlos Lacerda, Alexandre Alves da Motta, Osiris Barroso e Themistocles Monteiro Borges.

—Despachos exarados nos requerimentos dos seguintes guardas:

Joaquim Ricardo Lopes — Falte querendo;

Ajudante Antonio Bluzzo — Falte;

João Coelho da Silva — Entregue-se mediante recibo,

Reserva Jayme da Costa Paiva—Sim;

José Ferreira Machado —Compareça á inspecção medica.

—Passou a doente, de accordo com o artigo 72 paragrapho 1º do regulamento, por cinco dias, o guarda de reserva Theotonio da Costa Oliveira.

—Foi autorizado a faltar ao serviço, pelo espaço de dois mezes, o guarda de reserva Procopio de Oliveira Machado.

—Foram dispensados do serviço, por motivo comprovado, os seguintes guardas: por dois dias, Agenor Guimarães, João Alves da Silva e Luiz da Cunha Guimarães.

—Serviço para hoje:

Escalante, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal José Maria Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão E. Leal, Antonio Faria de Siqueira e Horacio Rocha;

Auxiliares de ronda, ajudantes Ernesto Adolpho Pacheco, José Moreira de Mattos e Agenor Francisco Simões;

Ronda geral, fiscaes Paulo Rodrigues, Azevedo Fernandes, José Moniz de Souza, Manoel de Oliveira Carneiro, Julio P. Favilla Nunes, Sebastião Nogueira, Santos Netto, Monteiro Torres, Leonardo Machado, Henrique de Carvalho, Alfredo de Oliveira e Pedro Ayrosa;

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia á brigada, o tenente Teixeira.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Mirabeau, e de promptidão, o major graduado Dr. Molina.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Ajudante de parada, o capitão Cardeal.

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão, e para o cinematographo um terço da do 2º batalhão.

Rondam com o superior de dia os tenentes Benigno e Gilberto.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Lucena e um inferior de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Garnel; do Thesouro, o alferes Roque; da Conversão, o tenente Isidro, e da Casa da Moeda, o alferes Moreira.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Coutinho; no 5º, o tenente Souza; na cavallaria, o capitão Pinto Ribeiro, e no corpo auxiliar o tenente Saturnino.

Promptidão: na cavallaria, o alferes Cabral, e no 4º batalhão, o alferes Martini.

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 1º batalhão.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º, e um corneteiro do 4º batalhão.

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 20 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dará o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dará a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dará o policiamento e demais serviços dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O corpo auxiliar dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, Paisagens do inverno; 2ª, As calças de Tontolini; 3ª, Boneca sem enxoval; 4ª, Camillo Desmoulins; 5ª parte, Circular ministerial; 6ª, Justiça india.

Durante as secções tocará um terço da banda de musica do batalhão.

— Uniforme, 6º.

DE JANEIRO — S. THEODORO, MONGE — 1º DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA.

Archicathedral metropolitana.

Neste santuario, com louvor á epiphania do Senhor, celebrou-se solemne pontifical, sendo officiante S. Em. o cardeal, servindo de presbytero assistente o monsenhor João Pires de Amorim, de 1º diacono o monsenhor Alves, de 2º diacono o monsenhor Amador Bueno de Barros, e de mestre de ceremonias o conego João Pio dos Santos. Na missa serviram de diacono o monsenhor Rosa, sub-diacono o conego Jeronymo C. Rodrigues e de mestre de ceremonias o padre Cledoveu Cayres Pinto.

EVANGELHO — O evangelho de hoje é de Luc. C. II, e nos ensina o seguinte: "Sendo Jesus já de 12 annos, subiram elles a Jerusalem, segundo o costume do dia festivo. E acabados aquelles dias, tornando-se elles, ficou-se o Menino Jesus em Jerusalem e seus pais não deram por isto. Cuidando, pois, que vinha na companhia, andaram caminho de um dia, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. E não o achando, tornaram em busca de Jesus, em Jerusalem. E aconteceu que depois de passados tres dias, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e perguntando-lhes. E todos, que o ouviam, pasmavam da sua prudencia e respostas. E vendo-o, elles se espantaram, e disse-lhe sua mãi: Filho, porque fizeste assim comnosco? Eis aqui teu pai e eu, que com ancia te buscavamos. E elle lhes disse: Que razão havia para que me buscasseis? Não sabieis que em os negocios de meu pai me convem estar? E elles não entenderam a palavra que lhes disse. E desceu com elles, e veiu para Nazareth, e lhes estava sujeito. E sua mãi conservava todas estas palavras em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, idade, e graça diante de Deus e dos homens."

EPISTOLA — A epistola de hoje é de Rom., C. XII, e nos diz o seguinte: "Eu vos rogo pela misericordia de Deus que apresenteis vossos corpos em sacrificio vivo, santo e agradavel a Deus, e este seja vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas reformai-vos pela renovação de vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, e agradavel, e perfeita vontade de Deus. Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós: que não saiba mais do que convem saber: mas que saiba com temperança, e conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque, como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros teem o mesmo officio, assim nós todos somos um só corpo em Christo, mas cada qual membros uns dos outros em Jesus Christo Nosso Senhor."

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral reza-se amanhã missa, ás 6 horas, havendo communhão geral, oração e benção do Santissimo Sacramento.

União O. Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, á rua Camerino n. 16, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos urgentes e de maxima importancia para a classe.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albertina, filha de Bernardo Coutinho, cinco annos, rua Coronel Pedro Alves numero 135; Isaura, filha de Manoel da Silva, cinco annos, ladeira Pedro Antonio n. 49; Carmen, filha de Francisco Alves de Freitas, sete mezes, rua Emancipação n. 22; Maria de Deus, filha de João Baptista, onze mezes, rua Dezeseto de Outubro n. 67; Eucinda Alves Leal, 22 annos, casada, rua da Quitanda n. 178; Elvira, filha de Joaquim Pinto Leal, quatro mezes, rua Conde de Bomfim n. 1.052; Amelia de Nazareth, 40 annos, solteira, rua Nova de S. Luiz n. 103; Dagmar, filha de José Americo Machado, 10 mezes, rua Desembargador Isidro n. 61; Manoel, filho de Augusto Narciso da Rocha, 22 mezes, ladeira do Barroso n. 50; Nair, filha de José Soares da Silva, cinco annos, rua do Riachuelo n. 112; Mathilde, filha de Maria Mourão, sete annos, morro do Salgueiro s|n.; Felisberta Ribeiro, 12 annos, rua Luiz de Vasconcellos, s|n.; Maria Luiza, filha de Antonio Henrique C. da Silva, 77 dias, travessa Moreira n. 25; Sara do Nascimento, 43 annos, solteira, ladeira do Barroso n. 52; Luiz Agostinho de Sant'Anna, 31 annos, solteiro, necroterio municipal; Maria Rosa da Silva, 31 annos, Santa Casa; Aristides Leocadio de Oliveira, 25 annos, casado, rua Itapirú n. 161; Nelson, filho de Galvino Gomes de Almeida, dois annos, rua Carla n. 52; Maria Julia Rodrigues de Macedo, 38 annos, casada, praia do Retiro Saudoso n. 211; Julio Berger Geolino, 24 annos, casado, travessa Henriqueta n. 11; Emilia de Castro, 37 annos, viuva, rua Tavares Guerra n. 77; Carmen, filha de Aristides Leocadio de Oliveira, nove mezes, rua Itapirú n. 161; Ezequiel, filho de Ezequiel Guedes da Silva, tres annos, rua Costa Ramos n. 161; Felicidade da Silva, 74 annos, viuva, rua Commendador João Cardoso n. 64; Cesar, filho de João Ferreira de Barros, 14 mezes, rua Caruzú n. 27; Diva, filha de C. de Souza Monteiro, 10 mezes, rua Conde de Bomfim numero 97; Juracy, filho de Luiz Pinheiro de Souza, dois annos e tres mezes, rua Frei Caneca n. 545; Miguel, filho de Antonio A. F. Aguiar, quatro e meio annos, rua General Bruce n. 240; Dolores, filha de Luiz Francisco Gomes, cinco mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 285; Laura Gomes Correia, 24 annos, casada, travessa Soares da Costa n. 33.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Felicia Brigida da Conceição, 90 annos, solteira, rua Gomes Carneiro n. 158; Arlindo Monteiro, 21 annos, solteiro, necroterio policial; Epiphania Genoveva, 60 annos, solteira, necroterio municipal; Antonio Ferreira, 41 annos, casado, Santa Casa; Beatriz, filha de Joaquim Coelho de Brito, 10 mezes, rua Jardim Botanico; Maria de Oliveira, 61 annos, viuva, rua do Aqueducto n. 108; Jesuina Joaquina do Amor Divino, 88 annos, viuva, rua Honorio Barros n. 27; José de Araujo Continho, 83 annos, casado, rua São João Baptista n. 80; Maria de Lourdes, filha de Cesarina Augusta Baptista, tres mezes, baixada da Villa Rica sem numero; Primavera, filha de Plutarcho Fruitós, oito annos, rua do Lavradio n. 122; Ida, filha de Silvino Borges, quatro mezes, rua Jardim Botanico, avenida Angelica n. 18.

SPORT

TURF

Taça Seabra.

A FESTA DE HOJE

Realiza-se hoje, á tarde, no Ipanema Bar, a festa que o benemerito "turfman" commendador Garcia Seabra offerece aos chronistas sportivos da imprensa carioca, afim de solemnizar a entrega da linda e valiosa taça que dedica como premio ao vencedor do concurso de palpites organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

A grandiosa festa terá inicio ao meio dia, com um almoço para cem talheres, seguindo-se a entrega dos premios e as danças.

Os convidados terão ao seu dispor bonds especiaes, que partirão ás 10 horas a. m., do largo da Carioca.

Diversas.

No "Zeelandia", regressa hoje da Europa o distincto "turfman", Dr. Raphael de Aguiar.

A. S. S. ficam aqui expressos os nossos melhores votos de boas vindas.

— Serão encerradas hoje, ao meio dia, na rua do Ouvidor n. 146, as inscripções para os Bolos Sportman e Ideal, organizados pelas corridas de S. Paulo.

O resultado da corrida será conhecido hoje mesmo.

— Acha-se no Rio e deu-nos o prazer da sua visita o distincto "turfman" capitão Claudio de Andrade, secretario do prado de Bello Horizonte.

— Será embarcado por estes dias para S. Paulo, onde provavelmente tomará parte em carreiras, o cavallo inglez Killeavy, adquirido ao Sr. C. Coutinho por um "turfman" mineiro.

Esse cavallo está entregue ao Sr. Americo de Azevedo.

— O "stud" Dois de Fevereiro adquiriu ao Sr. H. Joppert o potro de tres annos Audacioso, filho de Fair Start.

Esse animal já foi entregue ao "entraineur" Pedro Celestino.

— Pessoa vinda de S. Paulo garante que o proprietario do valente Gertaut tem fugido a proporcionar um encontro do filho de General Albert com o potro Megy Guassú.

Esse potro tem se revelado um excellente "racer", pois os seus galopes na milha variam sempre entre 100 e 102 segundos.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sardegna, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Zeelandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Carangola, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde hoje.

Virgil, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 800:000$000. Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 5 de janeiro de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

8963...	80:000$000	6720...	1:000$000
1784...	6:000$000	7303...	500$000
13713...	4:000$000	16915...	500$000
9737...	2:000$000	11319...	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1847	2038	2721	3366	3554
3664	4020	4113	4643	4929
6950	6959	7051	7080	7225
7613	7757	7784	8082	8133
9189	9820	10488	10515	10920
11513	12524	12725	12882	13037

60 PREMIOS DE 100$000

1029	1224	1387	1592	1754
1894	2974	3589	3822	4096
4372	4690	5258	5378	5469
5899	6263	6792	6934	7334
7513	7525	7797	8409	8451
8599	8730	8782	8977	9048
9399	9662	9959	10091	10169
10236	10817	10821	10892	11028
11180	11396	11846	12042	12326
12421	12501	13514	13915	14341
14381	14575	15001	15076	15082
15195	15199	15641	15705	15857

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 20$000.

Tem mais 120 premios de 50$000 e 400 de 20$000, que se encontram na lista geral.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 235ª extracção da 4ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 5 do corrente:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

41823...	50:000$000	4182...	200$000
43935...	5:000$000	9667...	200$000
44198...	4:500$000	11[illegible]6...	200$000
53798...	2:000$000	130[illegible]3...	200$000
1115[illegible]...	1:000$000	13[illegible]9...	200$000
2[illegible]3[illegible]5...	1:000$000	1[illegible]7[illegible]0...	200$000
2[illegible]047...	1:000$000	20[illegible]9...	200$000
56598...	1:000$000	24779...	200$000
2166...	500$000	25186...	200$000
7[illegible]46...	500$000	37[illegible]32...	200$000
7034...	500$000	42[illegible]7...	200$000
21[illegible]27...	500$000	4533[illegible]...	200$000
23673...	500$000	4798[illegible]...	200$000
50641...	500$000	50[illegible]23...	200$000
5[illegible]8[illegible]8...	500$000	53456...	200$000
5[illegible]492...	500$000	58[illegible]25...	200$000
9[illegible]9...	200$000	58847...	200$000
3767...	200$000	58328...	200$000

PREMIOS DE 100$000

48	10199	23102	3[illegible]056	45832
1787	10[illegible]6	27[illegible]62	41250	48205
18[illegible]6	14[illegible]0	2[illegible]576	41867	49[illegible]12
22[illegible]3	17[illegible]36	27803	42027	53[illegible]41
3611	192[illegible]	28[illegible]04	43[illegible]66	54479
9155	21485	28[illegible]93	44156	58638

APPROXIMAÇÕES

41822 e 24...		600$000
43934 e 36...		500$000
44197 e 99...		300$000
53797 e 99...		200$000

DEZENAS

41821 a 30...		100$000
43931 a 40...		60$000
44191 a 200...		60$000
53791 a 800...		60$000

CENTENAS

41801 a 900...		40$000
43901 a 44000...		30$000
44101 a 200...		20$000
53701 a 800...		20$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 10$ e os terminados em 3 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 23.

O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*; a autoridade policial, *Dr. Franklin de Toledo Pisa*; os concessionarios, *J. Azevedo & C.*; o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyne. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral — Operador e parteiro — Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Poissegur, ex-assistente do professor Seblaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.262. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diego, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida — Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se amanhã os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras B e C.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Industrial Itapemirim, para pagamento das quotas de sua liquidação, ás 2 horas de 8.

— Obras Publicas no Brazil, para resolver sobre o seu contrato com o Estado de Minas, a 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

— Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

— Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

— Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

— Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

— Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

— Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

— Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

— Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

— A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

— Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

— Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

— Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, os juros de seu emprestimo, até 5.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

— Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

— Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

— Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

— Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª serie.

— Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

— Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

— *Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

— Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

— Materiaes de Construcções, a partir de 10, o semestre findo.

— Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 20º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 010.

— Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

— Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

— Linhas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

— Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

— União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, a partir de 15.

— Seguros Integridade, o 74º dividendo, a partir de 8.

— Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

— Seguros Confiança, a partir de 8, o 76º dividendo.

— N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 010, dos premios, desde já.

— Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

— Centros Pastoris, a partir de 15, o 17º dividendo semestral.

— Tecidos Alliança, de 10 a 20, o 52º dividendo semestral.

— Acidos, o semestre findo, á razão de 10 010, a partir de 8.

— Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, de 16 a 20.

— Banco Mercantil, a partir de 8, o 3º dividendo de 12$ por acção.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 155$000
Angra (pipa)	140$000 a 155$000
Campos (pipa)	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 grãos	225$000 a 245$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000 a 44$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$000 a 33$500
Idem agulha (por 100 ks.)	52$000 a 58$500
Idem inglez (por 100 kilos)	41$000 a 42$500
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$400
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	28$000 a 30$000
Mulatinho	23$000 a 25$000
Branco, nacional	24$000 a 26$000
Vermelho	19$000 a 19$500
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	34$000 a 36$500
Preto	40$000 a 42$000
Manteiga nacional	47$500 a 50$000
Preto, de P. Alegre, sup.	34$000 a 35$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	26$500 a 28$500
Fumo de rolo:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
De Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$000
Banha:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$500 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebrun	Não ha
Mascler	Não ha
Braun	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$000
Idem branco (100 kilos)	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$560 a $820
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $280
Resina (duzia)	— 84$000
Spruce (duzia)	— 82$000
Pecas, branco (duzia)	— 82$000
Idem vermelho (duzia)	— 84$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	— 70$000
Inferior (duzia)	— 60$000
Sal do norte:	
Macau Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $580
Matadouro (kilo)	$500 a $540
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	115$000 a 120$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 310$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a 69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)	61$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 70$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra)	$780 a $800
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	— 48$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Povoliny (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 34$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$500 a 2$800
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$900 a $960
Pacas mantas	$900 a 1$040
Velhas	$760 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (barrica)	— 13$000
Albatroz (barrica)	— 11$000
Minerva (barrica)	— 15$000
Outras marcas (barrica)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	61$000 a 65$000
Nacional (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$800 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	16$200 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (88 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)	— 23$500
Avenida (2|2 saccos)	— 22$500
Mimosa (2|2 saccos)	— 21$000
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)	$180 a $220
Carne de porco (kilo)	$640 a $760
Chicória (lata)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Favas (100 kilos)	14$500 a 16$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	25$000 a 26$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$840 a $940
Tremoços (100 kilos)	Não ha

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Amendoim com casca	$200
Banha de porco	1$050
Batatas	$200

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 8 a 14 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar branco refinado	$500
Idem cristal amarelo	$310
Idem mascavo	$250

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Gothenburgo e escalas, pelo paquete sueco *K. Victoria*: varios generos, a Lala Campos;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Clotilde*: varios generos, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama*: varios generos, á ordem;

De Pará e escalas, pelo paquete nacional *Barbacena*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Camuyrano.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Gothenburgo e escalas, sueco *K. Victoria*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Pará e escalas, nacional *Barbacena*; Buenos Aires e escalas, oriental *Santos*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Clotilde* e *Gama*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Santos, allemão *Hohenstaufen*; Nova York e escalas, inglez *Tennyson*.

Vapor em viagem:

S. SALVADOR, 6.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

7 Portos do norte, *Bowlak*.
7 Portos do sul, *Itaituba*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Southampton e escalas, *Aragua*.
8 Portos do norte, *Iris*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
8 Portos do sul, *Satellite*.
9 Bremen e escalas, *Halle*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Liverpool e escalas, *Thespis*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
10 Santos, *Petropolis*.
10 Rio da Prata, *Aragua*.
12 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
15 Portos do sul, *Florianopolis*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
17 Callão e escalas, *Orita*.
17 Rio da Prata, *Argentina*.
17 Liverpool e escalas, *Oruba*.
18 Portos do norte, *Bragança*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Rio da Prata, *Alice*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.

Vapores a sair:

7 Rio da Prata, *Sardegna*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
8 Pernambuco, *Araxá*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Antonina e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *Itapuca*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
11 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Francesca*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Marsey e escalas, *Industrial*.
15 Recife e escalas, *Iris*.
15 Porto Alegre e escalas, *Barbacena*.
15 Rio da Prata, *Eutroza*.
15 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
17 Liverpool e escalas, *Orita*.
17 Genova e escalas, *Argentina*.
17 Callão e escalas, *Oruba*.
18 Portos do norte, *Mandú*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. Aug.*
20 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
20 Trieste e escalas, *Alice*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 2 e 3 do corrente, de longo curso:

Vapor allemão *Hohenstaufen*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Escalhão — 450 caixas á ordem, 50 a Marinho Pinto, 100 a Marques Silva, 150 á ordem, 50 a R. Azevedo, 50 a B. Albuquerque, 100 a Ferraz Irmão e 350 á ordem.

Ervilhas — 25 saccos á ordem.

Tapioca — 10 saccos a P. Monteiro.

Borax — 25 caixas ao mesmo.

Legumes — 100 saccos a A. Gomes.

Assucar — Cinco caixas a O. Rangel.

Espiritos — 30 caixas a Coelho Martins.

Lupulo — Cinco caixas á Companhia Cervejaria Brahma, tres a F. J. da Costa e 15 á ordem.

Assucar — Quatro barricas a A. Freire.

Papel de cigarros — Quatro caixas á ordem.

Vinho — 18 caixas a A. Keadt e tres a Luchhaus & C.

Papel — 226 fardos á ordem, 18 a Julio Lima, 10 á ordem, 12 a A. Ribeiro, 12 a F. Borgonovo, 35 caixas a Souza Cruz, 10 fardos á ordem, 13 a W. Riether, 20 a F. Macedo, 11 á ordem e 14 a Freitas Couto & C.

Fumo — 35 caixas a Belingrodt.

Soda — 25 barris á C. C. Brahma.

Aguas — Cinco caixas á mesma.

Couros — Tres caixas a H. Ferreira, uma a Benttemmuller, uma a Antonio Bordallo, uma a G. Carneiro, uma a Rocha Lima, uma a J. O. Pinto, sete a J. Walle, duas a Santos Novaes, duas a Pinto Araujo e uma a M. de Faria.

Vinho — Cinco caixas á ordem.

Creolina — Tres barricas á Companhia Brahma.

Cominhos — Tres saccos a F. Macedo.

Fumo — Uma caixa a J. F. Correia.

De Leixões:

Vinhos — 50 quintos a Placido Martins, dois a Luiz Seixas e cinco a L. Vianna.

Sardinha — 55 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Vinho — 100 caixas a C. Taveira, seis quintos e 10 caixas a Antonio Campos, 234 caixas a Correia Ribeiro e 100 a J. Ferreira & C.

Alhos — 50 caixas a Pring Torres.

Figos — Cinco caixas a Couto & C.

— Vapor inglez *Rosanfield*, de Hull e escalas:

Carga de Hull:

Oleo — 150 latas a B. Maia e 24 ditas e um barril e 20 caixas a R. Kenard.

De Antuerpia:

Anil — 50 caixas a Dias Garcia.

Papel — 177 rolos á ordem.

Cimento — 3.000 barricas á ordem e 1.500 á Companhia do Gaz.

De Londres:

Genebra — 100 caixas a Coelho Martins & C.

Molho — 14 caixas a H. Marti.

Chá — Sete caixas a L. Hermanny.

Whisky — 15 caixas a Walter Bross.

Chá — Quatro caixas a F. Macedo, 20 caixas e 15|2 a A. Gomes e 15|2 á ordem.

Doces — 50 caixas a F. Alvarez.

Oleo — 50 barris a A. Garcia, 24 a A. Areias, 10 a Moreno & C., 15 a P. da Silva, 70 barris 46 caixas á ordem, 100 latas a Hasenclever & C., 32 barris e uma lata a C. Wigg, 24 barris a J. Rainho, 50 latas e 50 barris a D. Garcia e 15 barris a J. Ramos.

Oleo — 21 barris a C. W. Walker.

Provisões — Nove caixas ao mesmo.

Chá — 35 caixas a G. Almeida e uma á ordem.

Mostarda — Cinco caixas a C. N. Lefebvre.

Mercadorias — Uma caixa ao mesmo.

Mostarda — Oito caixas ao mesmo.

Conservas — Uma caixa ao mesmo.

Champagne — Cinco caixas a F. H. Walter.

Papel — 55 fardos á ordem.

Tintas — 100 latas á Companhia Commercio e Navegação e 100 barris a Dias Garcia.

Cimento — 1.000 barricas á Companhia F. Hargreaves, 5.000 á brigada policial e 1.000 á ordem.

— Vapor austriaco *Alice*, de Trieste e escalas:

Carga de Trieste:

Cevada — 100 caixas á ordem e 1.030 a F. Consuloch.

Grão de bico — 70 saccos a N. Zagari.

Feijão — 211 saccos ao mesmo.

Papel — Cinco fardos a Bastos Pinna, 16 a J. F. Correia e um a L. Alves.

— Os vapores inglezes *Lord Sefton*, de Barry, e *Ferulig*, de New-Castle, trouxeram carvão, e o vapor *Brook Fields*, de Antofogasta, entrou arribado.

— Vapor allemão *Norderney*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão — 50 caixas á Companhia Fiat Lux, 50 a Teixeira Borges e 250 a L. A. Magalhães.

Arroz — 150 saccos a T. Borges e 325 a Ayres de Souza.

Papel — 28 pacotes a Arp & C., 19 fardos e 16 caixas a Herm Stoltz.

Oleo — 40 barris á ordem.

Saes — 10 caixas a Herm Stoltz.

Couros — Tres caixas a L. Rodrigues, tres a Santos Moraes, uma a F. J. Oliveira, uma a Guimarães Pinto & C. e quatro a Herm Stoltz.

Cimento — 500 barricas a Prefeitura de Bello Horizonte, 500 ao ministerio da guerra e 1.000 a Prefeitura do Districto Federal.

De Antuerpia:

Polvilho — 100 caixas a T. Borges, 200 a Mendes Raupp, 130 a França Gomes, 250 a Pinto Lucena e 100 a A. Gomes.

Aveia — 125 saccos a C. C. Fonseca.

Conservas — 50 caixas a F. Alvarez.

Maizena — Uma caixa a M. Reupp.

Papel — 54 caixas á ordem, 340 rolos á Imprensa Nacional, 22 fardos á ordem, 10 a J. F. Correia, 52 a A. Ribeiro e 106 a Rosa Filho.

Anil — 46 caixas a Placido Teixeira e 31 barricas á ordem.

Tintas — 60 barris á ordem.

Graxa — 20 barris a Rocha Couto e 25 a Placido Teixeira.

Vinho — 50 caixas a B. Werner.

Ladrilhos — Oito caixas á ordem.

Vinho — 12 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Aguas — 35 caixas ao mesmo.

Ladrilhos — 98 engradados a Medeiros e 14 a M. do Amaral.

Alvaiade — 50 barris á ordem e 50 a Herm Stoltz.

Conservas — Duas caixas á ordem e duas a F. Molino.

Alvaiade — Sete caixas a A. Almeida e 100 barris a Abilio Areias.

Cimento — 4.000 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil, 5.000 ao ministerio da guerra e 1.150 a E. J. S. Bocaina.

— O vapor *Albania*, de Hull e escalas, não trouxe carga.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Olinda*, do norte:

Carga de diversos portos:

Solla — Quatro amarrados a Isnard & C. e tres a Vasconcellos.

Algodão — 182 fardos á ordem, 30 a W. Brothers e 485 á ordem.

Aguardente — 20 pipas a F. Marinho.

Alcool — 20 pipas a F. Marinho, 50 a F. M. Rocha e dois toneis a D. Lagumilla.

Massas — 100 caixas a C. Taveira.

Mangas — 23 caixas á ordem.

Biscoitos — 10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas — 10 grades ao mesmo.

Massas — 25 caixas a Coelho Martins.

Vaquetas — Tres caixas a Souto Maior, uma a Santos Mendes, duas a Esteves & C., duas a J. Coelho e uma a Santos Mendes.

Couros — Tres caixas a Santos Mendes, seis a W. Brothers e duas a Souto Maior.

Cocos — 200 saccos a Maia Irmão.

Mangas — 45 caixas a Salvador Cunha, 36 á ordem e 20 a Ferreira Irmão.

Frutas — Quatro caixas a B. W. Sweldt.

Fumo — 17 fardos á ordem.

— Vapor nacional *Itanema*, de portos do norte:

Oleo — 200 barris a A. Wrambeck.

Vaquetas — Tres caixas a Queiroz Moreira, uma a R. Lima, duas a J. S. Coelho, uma a A. Reis e duas a Esteves & C.

Couros — Cinco fardos a Queiroz Moreira, tres a R. Lima e um a J. O. Pinto.

Assucar — 2.700 saccos á ordem.

Sapão — 100 saccos a Hasenclever.

Passas — Uma caixa a A. Santos

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **OLINDA** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MANAOS sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SATURNO** sairá no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ARAGON........................ 10 do corrente
DELTA........................... 17 » »
ARAGUAYA.................... 24 » »

O PAQUETE

ARAGON

Commandante H. D. DOUPHTZ

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe para Portugal, **105$000** e mais **3$230** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORITA

Commandante POOLE

esperado de Callao e escalas no dia 17 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço de passagem de 3ª classe para Portugal

105$000

e mais 3$230 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

quarta-feira, 10 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 10, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13 do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande Hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 658. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alvez, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos. 60 cortiços 568; 39, 252; 15, 138 e avulso 18. E. D. Torres, rua do Rosario, 142.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo do Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Arcacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31, D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrina — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomena" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.529.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.757 — José Fabanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 89. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. **Bonds para todos os pontos da cidade.**

SECÇÃO LIVRE

Paris

Antes de alugar ou comprar aposentos, hoteis, quintas, predios, palacetes, mobilados ou não, peçam a lista gratuita a TIFFEN, antiga casa John Arthur, fundada em 1818, á rue des Capucines n. 22, Paris. Envia-se gratis um numero do "Gd Journal Officiel", orgão da casa.

SEMANA DE RÉCLAME AU PETIT MARCHÉ

artigos que se seguem, preços sem competidor

Roupas brancas, o mais colossal sortimento a preços sensacionaes

Vestidinhos, Toucas, Chapéos e aventaes para meninas de 1 a 12 annos

Vendemos a preços baratissimos, é um grande saldo

Uma rica collecção de blusas, ultimos modelos. Sada-Jack, a começar de 2$000.

Artigos de cama e mesa, especialidade nos grandes armazens Au Petit Marché

MATINÉES

Colossal sortimento!... e por preços tão baratos que merecem a attenção dos nossos dignos freguezes

Grande exposição com os preços marcados

Tecidos grandes novidades

e

tecidos superiores, em grandes saldos, por preços fóra de concurrencia.

AU Petit Marché

66 OUVIDOR 66

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as *DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS*

tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: *DYSENTERIA, CHOLERA.*

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Josephina Augusta de Moura Barros

Georgina Barros Müller de Campos e seu marido, Antonio Carlos Müller de Campos, Palmyra de Barros Leal, seu marido, Americo da Costa Leal e filhos, Maria, Jandyra e Zuleika de Barros, Carlos Bernardino de Moura, sua mulher, filha e irmãs agradecem a todos os amigos e parentes que os acompanharam por occasião do fallecimento de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **JOSEPHINA AUGUSTA DE MOURA BARROS**, e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já eternamente gratos.

Dr. Oscar Trompowsky

Amalia Thibão Trompowsky de Almeida e seus filhos, general Roberto Trompowsky e familia, viuva, Dr. Thibão e filhos, pharmaceutico Ernesto Thibão e familia, major Eugenio Thibão, Clara de Medeiros Gomes e Maria Joanna do Valle e Almeida agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, irmão, genro, cunhado, tio e sobrinho **Dr. OSCAR TROMPOWSKY LEITÃO DE ALMEIDA**, e convidam todos os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma, mandam rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

Demetrio do Rego Monteiro

O tabellião do 7º officio de notas desta cidade e seus auxiliares convidam a familia, parentes e amigos de seu saudoso companheiro **DEMETRIO DO REGO MONTEIRO** para assistirem á missa que por seu descanso eterno, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da matriz da Candelaria, e confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

Julia de Abreu Brito

Antonio Augusto de Almeida Brito e seus filhos, Belisa Gonçalves de Abreu, capitão Raymundo Gonçalves de Abreu e senhora, João Capistrano de Abreu, Lydio Gonçalves de Abreu, Raymundo de Lima Bacellar e senhora e Déa de Almeida Brito e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em commemoração do 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, sobrinha, irmã e cunhada, **JULIA DE ABREU BRITO**, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Brasilia da Silva Ferraz

Camillo da Silva Ferraz, sua senhora e filhos, João da Silva Ferreira, Mario Ferraz Pereira da Cunha e irmãos e Dr. João Penido Burnier e senhora, filho, nora, irmão e netos de **BRASILIA DA SILVA FERRAZ**, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, se realiza depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Major Affonso de Tavora

Emilia de Tavora, Zulmira de Castro Oliveira e marido, Alexandre Pimentel, sua mulher e filhos, Candida de Tavora e netos Maria Adelaide de Araujo Barros, filhos, nora e netos, e demais parentes agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio major **AFFONSO DE TAVORA**, á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

José Maria da Silva Braga

Carolina Dias da Silva Braga, sua filha Maria Dias da Silva Braga e mais parentes, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu extremoso esposo, pai e parente **JOSÉ MARIA DA SILVA BRAGA**, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os agradecimentos.

Pereira Netto

5º ANNIVERSARIO

Mme. Thiébaut Pereira Netto convida os parentes e amigos do seu saudoso marido para assistirem á missa que, por sua alma, manda rezar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Lapa, largo da Lapa.

Eunice Ribeiro Villares

Adjunta effectiva de 2ª classe

Flavio Rodrigues Villares, Leonor de Castro Ribeiro, Albertina de Figueiredo Villares, Adelaide Vieira de Castro e Emilia Monteiro, agradecem penhorados a todos aquelles que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua granteada esposa, filha, nora e neta **EUNICE RIBEIRO VILLARES**, e convidam todos os parentes e amigos para comparecerem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar, no altar-mór da matriz do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corbeilles de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 849 — De 30 de dezembro de 1911 — Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º, do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica — GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 6 do corrente

Compareceram e foram condemnados Joaquim Marques e Joaquim Guedes Vieira, tendo sido adiado por oito dias, para vistoria, o processo contra Luiz Antonio Gomes, Guilherme Manoel Pereira dos Santos foi absolvido, tendo appellado a fazenda municipal.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Joaquim Pereira & C., Antonio Pacheco Neves, Francisco Serra, Francisco José de Carvalho Junior, Benedicto Santiago de Sant'Anna e J. F. Pahan.

2ª procuradoria dos feitos da fazenda municipal, em 6 de janeiro de 1912 — **Alexandre Ludolf.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.500 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

A quota dos Srs. associados, nos lucros do anno findo, é de 40 % dos premios pagos durante o mesmo, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1912, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições, embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão ordinaria, na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite.

Rio, 5 de janeiro de 1912 — AMPHILOQUIO REIS, 2º secretario.

A' praça

Florim Alves Marinho, ex-socio das firmas A. Oliveira Castro & C. e A. Campos Marinho & C., de Villa Braz e Carlos Augusto de Assis, antigo gerente da casa filial daquella ultima firma, nesta cidade, communicam á praça e aos seus amigos que organizaram uma sociedade commercial, a começar em 9 de setembro proximo passado, para a exploração, por atacado e a varejo, de todos os artigos nacionaes e estrangeiros, sob a firma de Marinho & C., esperando merecer de seus amigos o apoio e a confiança que sempre lhes dispensaram.

Pouzo Alegre, 1 de dezembro de 1911 — FLORIM ALVES MARINHO — CARLOS AUGUSTO DE ASSIS.

Club da Gavea

Assembléa geral ordinaria, hoje, domingo, 7, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas, eleição e posse da directoria — G. MACEDO, 1º secretario.

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

No dia 10 do corrente, das 11 ás 2 horas, começará o pagamento do 111º dividendo, na razão de 30$ por acção.

Até aquella data ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912 — Os directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Dividendo

A partir de 8 do corrente, será pago na thesouraria deste banco, o 3º dividendo semestral, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LIGA REPUBLICANA RADICAL HOMENAGEM AO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Fundação do directorio do Districto da Lagôa

O presidente do directorio da Lagôa convida os associados e eleitores que quizerem filiar-se a este directorio a comparecerem no dia 9 do corrente, terça-feira, na rua São Clemente n. 40, ás 7 1/2 horas da noite, afim de assistirem á fundação do mesmo directorio.

Rio, 6 de janeiro de 1912 — O presidente, ARRUDA VALLIM.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 11 do corrente

50:000$000

SABBADO, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um bom commodo, com janella, a moços solteiros, tendo banheiro; na rua da Misericordia numero 58.

ALUGA-SE um grande quarto com janelas, independente, quintal, muita agua, casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 229, Catete. Linda moradia para estrangeiros.

35$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janela, em casa limpa e socegada, tendo banheiro; só se aluga a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, bem arejado; rua Monte Alegre n. 43, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, espaçoso, com janela; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo.

ALUGA-SE o porão do chalet da rua Aceerra n. 121, com uma sala um quarto, cozinha, quintal, terraço e muita agua.

40$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na travessa da Lagôa n. 45, (rua D. Carlota), em Botafogo.

ALUGA-SE, a um ou a dois moços decentes, um commodo de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a moços solteiros, com bom banheiro; rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um grande commodo, com janela, gaz, etc., a uma senhora de tratamento; na rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo (transversal á rua General Polydoro.)

ALUGA-SE uma grande sala com janela, independente, casa de familia, muita agua e quintal; linda moradia para estrangeiros; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Livramento n. 158, loja.

50$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um optimo quarto, illuminado á luz electrica; trata-se á avenida Salvador de Sá, n. 173, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um quarto, muito arejado, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Joaquim Silva n. 44, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um excellente quarto, á travessa Dr. Araujo n. 38, bonds do Mattoso.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios; em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 768.

65$000

ALUGA-SE um quarto; á rua Frei Caneca n. 181, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de pessoa decente, com todas as commodidades precisas á cavalheiro de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE uma linda sala com duas sacadas, entrada independente, a pessoas sem crianças; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

75$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 37, bonds da Alegria; trata-se no n. 35, onde estão as chaves.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE, a dois rapazes sérios, um bom quarto de frente; na praia de Copacabana n. 2, entrada pela rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585 A.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 39; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom sotão, para um casal, em casa de familia séria; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

86$000

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, com um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal, uma sala de frente e alcova, com serventia na cozinha e quintal; na rua General Caldwell numero 183.

ALUGA-SE a casa á rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35, onde se trata; bonds da Alegria, e predio novo.

ALUGA-SE uma sala de esquina, com tres janelas para a rua da Assembléa; rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala, com janelas para o mar, podendo morar até quatro cavalheiros, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 112, a moços ou casaes sem filhos; trata-se no n. 114.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto; á praça da Republica n. 93, sobrado.

110$000

ALUGA-SE o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Campo Alegre n. 98; trata-se na mesma rua n. 98; só se aluga a pessoas decentes.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois arejados quartos, para casal ou moços decentes, tem todas as commodidades, entrada independente; na rua do Senado n. 165.

120$000

ALUGA-SE uma casa propria para casal, tem luz electrica, bond á porta e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 238, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 39, em S. Christovão, com duas salas, quatro quartos, jardim, banheiro e electricidade; as chaves na rua Vianna n. 32.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 39, com duas salas, tres quartos, cozinha, privada, banheiro, quintal, agua e gaz; as chaves estão na rua General Polydoro n. 102, moderno, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Providencia n. 67; póde ser visto á qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casa II da venida da rua Evaristo da Veiga n. 112; as chaves estão na loja do predio, onde se informa.

ALUGA-SE o predio novo, construcção moderna, á rua Pinheiro Guimarães n. 27, Botafogo; bonds á esquina, chaves na casa junto, n. 29. Trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, a qualquer hora.

170$000

ALUGA-SE o predio á rua Sorocaba n. 65; trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, na rua Silveira Martins n. 139, de 1 ás 3 horas.

200$000

ALUGA-SE o predio á rua de Santa Anna n. 5, acabado de construir; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, á rua Barão de Bom Retiro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 42 da rua Maranhão, Boca do Matto, Meyer, com quatro quartos; trata-se na rua Dias da Cruz n. 153, sobrado, com o Dr. Ramos, das 11 ás 2 horas.

ALUGA-SE um predio novo, com todas as accommodações, installação electrica e bonds á porta; á rua Costa Pereira n. 24, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, na avenida Gomes Freire n. 139, um lindo quarto com pensão para duas pessoas, tem duas janelas para o quintal, muito claro, fresco, e tem excellente banheiro na casa.

220$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

223$000

ALUGAM-SE os predios ns. 15 e 21 da travessa Barão de Petropolis, estão abertos, tratam-se na rua do Rosario n. 105. Bond Estrella.

240$000

ALUGA-SE o esplendido e moderno predio á rua General Polydoro n. 93, com sete compartimentos, cozinha, quintal, duas sentinas, agua, gaz, etc.; bonds á porta, e as chaves estão na casa n. 8, da villa, no n. 91.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Voluntarios da Patria n. 376, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 261, tendo esplendido quintal, jardim, etc.; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGAM-SE os predios da rua de S. Clemente ns. 72 e 74, com cinco dormitorios, salas de visita e de jantar, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel, grande quintal, jardim na frente; e informa-se nos ns. 32 e 104.

ALUGAM-SE bons quartos, com sacada para o mar, casa nova e de familia, banhos quentes, luz electrica, bem mobilados, com pensão, preço modico, só a cavalheiro respeitavel; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, á rua Marquez de Abrantes, esquina da de Paysandú, para familia de tratamento; a chave está na rua Paysandú n. 88, onde se trata.

PRECISA-SE de dois officiaes de paletós; na rua do Hospicio n. 101, na Casa Parisot.

PRECISA-SE de um copeiro branco, que saiba lêr e escrever; trata-se das 10 horas em diante, á rua do Cattete n. 1.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos; na travessa Carneiro n. 2, esquina da rua Santos Rodrigues, Estacio.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme para um casal; ordenado, 40$; na rua Delphim n. 78, casa V, Botafogo.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações, na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE um terreno, na rua D. Adelaide n. 70, Boca do Matto, estação do Meyer; trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

VENDE-SE boa paina, por 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de São Domingos.

LANCE-PARFUM Rodo, 100 grammas — Compra-se qualquer quantidade. Propostas para a caixa do correio 501.

2º ANDAR — Aluga-se o 2º andar do predio novo da rua do Ouvidor numero 107, proximo á Avenida Central; tendo para o mez elevador com communicação para todo o predio; trata-se na casa Clark, mesmo edificio.

CARTÕES DE VISITA — Cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives n. 8.

COMPRA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, etc., no Estacio, Catumby e adjacencias, a preço modico, não se admitte intermediarios; cartas á rua Dr. Agra n. 19.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apena* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico* de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e antidyspepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gotta, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Paoucho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Urotropina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. 80

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o melhor anti-asthmatico, expectorante e calmante. NÃO produz perturbações cerebraes, não altera nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a folha que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

UM BOM REMEDIO PARA O SANGUE

Um bom depurativo e anti-rheumatico

É O

TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

O uso do **Tayuyá** de S. João da Barra é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO e INTESTINOS.

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo.

Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como um reconstituinte de grande valor.

Este inimitavel depurativo tem produzido curas admiraveis, como provam os honrosos documentos que acompanham os vidros. As suas prodigiosas propriedades medicamentosas são devidas ao poder curativo das plantas que entram em sua composição e especialmente do **TAYUYÁ** de S. João da Barra, cujo emprego em diversas enfermidades tem sido sempre coroado dos mais brilhantes resultados. O seu effeito não se faz esperar na cura do **rheumatismo, syphilis, ulceras antigas ou recentes, eczemas, darthros, escrofulose, molestia do utero, figado, baço, etc. O LICOR DE TAYUYÁ** de S. João da Barra exerce acção especial sobre o systema lymphatico, é um depurativo de valor e poderoso **restaurador das forças.**

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria

Deposito: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives 88

RUA DO OUVIDOR N. 147

GARCIA, FONSECA & IRMÃO

participam aos seus amigos e freguezes que adquiriram o «stock» de Mlle. Louise Bron e que abriram hontem o seu estabelecimento commercial de bordados, armarinho, modas, perfumarias, fazendas, bijouteria, etc., que venderão a preços excepcionaes, e esperam merecer o prazer de sua visita, que antecipadamente agradecem.

Garcia, Fonseca & Irmão.

SABÃO ICHTHYOLINO

O melhor sabão liquido que tem apparecido para extinguir completamente os cravos, pannos, sarda e erupções cutaneas. Embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito, S. PEDRO 39, 40 e 42

Silva Gomes & C.

LEILÃO DE PENHORES

16 DE JANEIRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Póde prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. G. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

9 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Joga só com 15 milhares

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Quarta-feira, 17 do corrente

20.000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

FOLHETIM 203

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXIX

Além disso, a porta exterior estava fechada a chave, e seria necessario arrombal-a para sair.

Mas, Lahire, não era debalde gascão.

Apagou a vela, depois de ter fechado todas as portas, e voltou para a cavallariça.

—O pagem não tardará em voltar, e esperarei por elle.

E esperou com effeito, calculando que eram necessarias tres horas para ir a Paris, a pé, e só uma hora indo a cavallo.

Ora, Lahire não gostava de andar a pé, e naquelle dia nem mesmo teria forças para isso.

Depois de esconder-se no monte de palha, disse comsigo:

—O pagem vae chegar, e antes de ir vêr se eu durmo ainda, ha de metter o cavallo na cavallariça.

Lahire tinha razão.

Uma hora depois, ouviu o gascão o galope de um cavallo.

Era Amaury que voltava.

A lua acabava de desapparecer no horizonte.

O pagem depois de ter penetrado no pateo, apeou-se, e deixou o cavallo entrar para cavallariça, emquanto elle ia buscar uma lanterna.

Rapido como o raio, Lahire saltou para cima do cavallo, metteu as mãos nos coldres, e achou-os guarnecidos.

—Duas pistolas valem uma espada, disse elle comsigo.

E, como a porta do quarto ficara aberta, fez sair por ella o cavallo e metteu a galope.

—Apanha-me, se és capaz! murmurou elle pensando no pagem.

No dia seguinte pela manhã, o nosso amigo Amaury de Noé que tinha um quarto no Louvre onde dormia, quando assim o exigia o seu serviço junto do rei de Navarra, viu entrar-lhe no quarto Lahire.

O gascão vinha coberto de pó, tinha o fato amarrotado e a fronte coberta de ligaduras ensanguentadas.

Lahire deixou-se cair sobre um banco, exclamando:

— Ouf! Houve um momento em que julguei ser victima de um pesadelo, tão extraordinarias são as coisas que me têm succedido.

E, como Noé fazia um gesto de espanto, Lahire com a sua volubilidade de gascão, poz-se a narrar tudo quanto lhe succedera desde a vespera, e o modo por que saira da casa do bosque de Meudon.

Noé olhou para Lahire, e disse:

—Conta-me isso detalhadamente. Dizes tu que ella é loura, não é verdade?

—Com olhos azues.

—Tem pagens e escudeiros?

—Tem.

—Que a tratam por *alteza?*

—Exactamente.

—E occupa-se dos negocios de um duque?

—Escreve-lhe.

—E o tal duque deve tornar a vêr Margarida?

—Comprehendi que se tratava da rainha de Navarra.

— E não comprehendes-te mais nada?

—Não.

—Meu caro amigo, disse Noé, tu és mais forte em genealogia do que em materia de etiqueta. Ha muitas especies de duques. Uns são feitos pelo rei, e têm o tratamento de "vossa senhoria".

—E os outros?

—Os outros são principes alliados á casa de França, e têm o titulo de alteza. Ora, presentemente, só conheço dois.

—Quaes são?

—O duque de Bourbon e o duque de Guise.

—Diabo, exclamou Lahire.

—O primeiro é cardeal e não tem nada que vêr com Margarida.

—E o segundo?

—O segundo tem vinte e cinco annos, é formoso, bravo, e dizem por ahi que a rainha de Navarra...

—Comprehendo.

—Logo, o duque a quem a tua desconhecida escreveu, não póde deixar de ser o duque de Guise.

—E... ella?

—Dão-lhe o titulo de alteza, logo é da casa soberana.

—E' provavel.

—Ora, eu não conheço princeza com vinte annos, loura, bonita, de olhos azues, senão a duqueza de Montpensier, irmã do duque.

Lahire recuou um passo, e exclamou:

—Pois que! Eu teria a ventura de ser amado...

Noé encolheu os hombros, e disse...

—Tu és um parvo!

—A palavra é dura.

—Será, mas, é verdadeira.

—Noé!

—E vou tirar-te todas as illusões.

—Fala.

— Tu seguiste a duqueza. Em primeiro logar, admirou-a a tua ousadia e em seguida intrigou-a o teu accento gascão.

— Por que?

— Meu bom amigo — disse Noé, á maneira de parenthesis — vou fazer-te uma confissão. A rainha Catharina, o florentino e o duque de Guise, que ainda ama Margarida, todos tres reunidos, odeiam menos o rei de Navarra do que essa creatura, formosa e delicada, um tanto corcunda...

— Hein! — exclamou Lahire, indignado.

— Um tanto corcunda — repetiu Noé.

—Ora essa! Então eu não dava por isso?

— Não; o amor é cego. Mas, como Lahire mordia os beiços, Noé proseguiu:

—A duqueza, sabendo que eras gascão, pensou que serias partidario do rei de Navarra, e fez todas as caricias, sabes com que fim?

— Provavelmente, porque eu lhe agradava.

— E' um erro. Não te disse ella que nutria um grande odio?

— Disse.

— E não lhe fizeste tu o juramento de matar, á requisição sua, o homem que ella odeia?

— Fiz.

— E esse homem?

— Não o conheço, não lhe sei o nome.

— Pois bem, vou eu dizer-t'o. E' o rei de Navarra.

Lahire empallideceu e murmurou:

— Sou um idiota e um miseravel.

XXX

Entre Noé e Lahire houve um momento de silencio, durante o qual ambos olharam um para o outro com espanto.

— Sou um miseravel e um louco — repetiu Lahire.

— Não — disse Noé; mas tens vinte annos e a impudencia que se desenvolve nas margens do Garonne.

— Mas eu fiz um juramento — exclamou o mancebo.

— Bem sei.

— E, como o não poderei cumprir, devo desde já considerar-me um homem deshonrado.

Noé encolheu os hombros.

— Meu caro amigo — disse-lhe o duque de Crillon, que, neste momento, está deitado na cama, tendo por companheiro um cirurgião — tinha feito tambem um juramento.

— Ah!

— E, encontrando-se na impossibilidade de o cumprir, imaginou um meio de desligar-se delle.

— E... esse meio?

—Indicar-t'o-hei, se não encontrarmos outro melhor. Entretanto, socega.

Lahire limpava a fronte, que estava inundada de um suor frio.

Noé habitava no Louvre um pequeno aposento contiguo ao do rei de Navarra.

Aquelle aposento communicava, por uma porta secreta, com o gabinete do principe.

Emquanto Noé falava, bateram nessa porta.

— E' o rei! — murmurou Noé.

E, abrindo um gabinete, empurrou Lahire para elle, dizendo, em voz baixa:

— Não te mexas.

E em seguida foi abrir.

Era, com effeito, Henrique de Navarra.

O principe tinha um sorriso nos labios e, vendo o rosto annuviado de Noé, disse:

—Continuas a estar taciturno?

—Tenho razões para isso, meu senhor.

—Ora!

E Henrique escarranchou-se numa cadeira.

—Ah! meu pobre Noé, disse elle, que é feito daquelle tempo em que entre nós havia uma alegria tão franca e expansiva?

—Já lá vae, meu senhor.

—Creio que o casamento influiu-te nos nervos.

—E eu creio que foi a politica.

—Para que te occupas della?

—Para o bem de vossa magestade.

Henrique soltou uma gargalhada homerica.

—Amigo, disse elle, levantando-se, e batendo no hombro de Noé, não estamos nós sós para que me trates por senhor e magestade? Não sou eu já o teu bom amigo Henrique?

—Assim o creio, mas...

—Usas commigo de muita ceremonia. Magestade! Alto, amigo. Virá um dia em que esse titulo deixará de ser uma irrisão, e então permitto que m'o confiras.

Noé, que procurava um pretexto para encetar francamente uma questão assás grave, aproveitou as palavras do rei, e disse:

—Vossa magestade sonha muito com a gloria, mas, póde succeder que não veja realizados os seus sonhos.

—Hein?

—Nem sempre ha tempo para isso.

—Duvidas tu de mim?

—A pelle de um rei é tão facil de furar como outra qualquer.

Henrique estremeceu, e olhou friamente para o seu amigo de infancia.

(*Continúa*).

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 28, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Salvados do incendio da rua Larga

A CASA "GUIOMAR", tendo adquirido o "stock" das casas de calçado incendiadas, liquida por qualquer preço enorme quantidade de botinas, borzeguins e sapatos para homens, senhoras e crianças. Além dos salvados, a casa vende todo o seu antigo "stock" pelo custo, por ter que se mudar para o predio ora em construcção á rua Uruguayana.

120 AVENIDA PASSOS 120 A

CASA GUIOMAR

(A QUE TEM UM MACACO A' PORTA)

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

As poucas horas que agora temos para negocio motivarão novos e grandes abatimentos, Laise larga branca bordada para vestidos de 3$500 passou para 2$800 Laise de "2$500" passou 2$000, Laise de "2$000" passou para "1$600" chegou grande sortimento Laise Valenciana 1$200, Laise gripper de "7$000" passou para "5$000" Laise filó 1$500, tambem chegou grande sortimento de Laises Seda côres modernas "6$500" passou para 4$500, Laises douradas de "12$000" passou para "8$000" Laises douradas de "9$000" passou para "6$000" chegou especial sortimento de Applicações e galões e gregas enfeitar vestidos Applicações de "5$000" passou para "3$000" galões de 1$500 passarão para 800, Applicações de 800 passarão para 500 temos applicações de gripper Entremeios e applicações filó; Bazar Colosso é uma especial casa modas.

BONECAS

Chegarão 500 Bonecas afamadas quase um metro altura erão de 50$000 vendemos agora "19$500" mesmas Bonecas pouco menores 18$500, mesmas Bonecas pouco menores "13$000" temos Bébés, e bonecas pequenas para preços baratissimos e brinquedos todos tamanhos para meninos.

VIDA OPERARIA

Chegou riquissimo sortimento tecidos leves, tecidos bordados a sêda e sedinhas, esplendido sortimento tecidos para vestidos nelvas 1$500 cretone branco infestado inglez 2 metros largura 1$980, cretone afamado enfestado para solteiro "1$400" temos todas as larguras de cretone e com abatimento de 700 por metro, colchas grandes de côres ou brancas com franja de "25$000" Vendemos agora "12$000" Morim todo está com abatimento "5$000" por peça o afamado Morim presidente de 16$000 vendemos agora 10$500, Atoalhado branco 2$200, cortinados para mais alta casa e maior cama custavam erão 35$000 vendemos agora 23$500. Malas muito grandes para roupa erão de 18$000 vendemos agora "12$000" Lonas todas qualidades Panos com grandes abatimentos, colchões de crina colchões espiu por metade preço outras casas, ferros engommar e lustrar perfeitos 2$000 Colletes espartilhos 4 ligas erão de 25$000 vendemos agora 10$000 temos colletes [illegible] Bazar Colosso rua Haddock Lobo N. 4 em frente a Igreja largo Estacio de Sá.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as araras, como sejam phosphatinas, farinhas e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e creanças.

Como prepara-se. O cacáo Bhering é constituido de um pó fino, de cor uma excellente bebida. Em uma chicara de cacáo soluvel, de gosto excellente e perfume muito agradavel.

Após haver posto numa colher uma chicara de pó, se deve [illegible] uma chicara.

Começa-se por dissolver o [illegible] em uma pouca de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite que quer se sem ... o assucar a vontade, pode-se servir bem quente o excellente cacáo soluvel Bhering.

Bhering & C

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 7 de janeiro de 1912 HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, a applaudida revista

Tudo pega!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica de PAULINO DO SACRAMENTO

Na primeira parte do programma serão executados excellentes numeros equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo; espirituosas entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA, WILLIAM, EGOCHAGA, CARLOS e o espirituoso Tony SANABRIA.

Amanhã---DESCANSO

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

48, PRAÇA TIRADENTES, 48

Endereço telegraphico: COBJÁ, Rio — Telephone 2.551

FITAS QUE ESTA EMPREZA PODE ALUGAR PARA OS PROGRAMMAS DA SEMANA:

LE FILM D'ART

O USURPADOR

CAMILLE DESMOULINS

MME. SANS GÊNE

SAVOIA FILM

DRAMES

LOUCO POR AMOR

Entre pedras e fogo

UMA CHAMMA NO MAR

COMICAS

O avarento e os ladrões

O CAVALHEIRO É NEURASTHENICO

ECLAIR:

O PAIZ DAS TREVAS

VESUVIO

A PORTADORA DE PÃO

Grande drama de 1.200 metros tirado da obra de *Xavier de Montepin* será exhibido pela 1ª vez segunda-feira, 8 do corrente no Cinema Avenida (AVENIDA CENTRAL)

PATHÉ FRÈRES

NOVIDADES DA SEMANA

Terça-feira ver nos cinemas Pathé (Avenida Central) e Ideal rua da Carioca

Victima de Quinquina 400 metros

POR MAX LINDER

SEXTA-FEIRA --- Uma infeliz aventura de *François 1º* fita colorida de grande espectaculo.

EXPEDIÇÕES: EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1912 HOJE!

4 colossaes sessões com as 28ª, 29ª, 30ª e 31ª representações da engraçadissima magica em tres actos

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco da companhia o applaudido tenor Luiz Paschoal e o intelligente actor Fonseca

Musica e poema de Sophonias Dornellas.

Guarda-roupa de F. Sterino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lazzary e Jayme Silva.

OS ESPECTACULOS TERÃO COMEÇO A'S 6 1/2, 7,50, 9,20 e 10,30

A empreza chama a attenção das Exmas. familias para a peça que ora é levada em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.

Os bilhetes á venda na bilheteria das 14 horas em diante.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, 500 réis.

BREVEMENTE — Estréa do estimado actor Olympio Nogueira.

Em ensaios -- A burleta-revista: CARNAVAL (de João Claudio)

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Domingo, 7 de janeiro de 1912 HOJE

SOBERBA MATINÉE AS 2 1|2

A' noite, 3 sessões 3 -- A's 7 1|2, 9 e 10,20

Representação da celebre peça em tres actos e quatro quadros, de PAULO ARMSTRONG, traducção de ALVARO PERES.

O grande successo dos theatros da Europa e America, actualmente no theatro Nacional de Lisboa, onde conta mais de 50 representações consecutivas

NOVIDADE SEM IGUAL NO GENERO

VINTE MIL DOLLARS

NOTAVEL DESEMPENHO DOS ARTISTAS

Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Mario Arozo, Carlos de Abreu, Cesar de Lima, Armando Duval, Chaves Florence, Pedro Nunes, Samuel Rosalvo, Vidal, Lucilia Peres, Maria del Carmen, A. Ama, N. N., Ketty, Olga Louro, Dolly, N. N.

A acção da peça passa-se nos Estados Unidos da America do Norte

Mise-en-scène de ALVARO PERES

Scenario completamente novo, de Joaquim dos Santos e de Jayme Silva

Mobiliario da elegante casa DOUX

AMANHÃ — VINTE MIL DOLLARS.

Empreza Paschoal Segreto

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE 7 de janeiro de 1912 HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Em matinée, ás 2 1/2 da tarde, e ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª representações da engraçadissima burleta em tres actos

COMES E BEBES

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por programma cinematographico.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

A'S 8 E A'S 10 HORAS

Pela companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, a hilariante revista em dois actos

JÁ TE PINTEI

VINTE CORISTAS, SENHORAS. DESLUMBRANTES SCENARIOS.

NO CARLOS GOMES

A's 8 1|2 e ás 10 1|4 da noite — A sempre querida revista

Pega na palavra!

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS

Preços de cinema — Preços de cinema

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE 3 ESPECTACULOS 3 HOJE

A'S 7, 8 1|2 E 10 HORAS

— A opereta comica em tres actos —

A MASCOTTE

MUSICA DE AUDRAN

Distribuição — Fior de Abril, ISMENIA MATHEUS; Beatriz, Conchita Escuder; Benjamin, Emilia Costa; Simão 40, M. Pinto, André, Soller; Christian, B. Freitas; Balthazar, J. Silva; Sargento, Antonio Dias; pagens, Josephina e Rosa.

Soldados, pagens, cortezãos, camponezes, etc. Scenarios e vestuarios inteiramente novos. Mise-en-scène de A. de Faria. Orchestra sob a regencia do maestro Costa Junior.

Terça-feira, 9 do corrente, a deslumbrante magica

AMORES DO DIABO

NOTA — A empreza chama a attenção do respeitavel publico para as modificações realizadas no salão do theatro: completo arejamento e amplas venezianas dão franca entrada ao ar, renovando-o sempre e conservando uma temperatura amena e agradavel no salão.

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA

Director -- LUIS ALONSO

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS, OPERAS COMICAS E "FEERIES"

E. LAHOZ

HOJE Domingo, 7 de janeiro de 1912 HOJE

— A's 8 3|4 EM PONTO —

2ª representação da opereta em tres actos

LE MANOV E D'AU-UNNO

Maestro director de orchestra, cav. G. Milelli.

Preços — Camarotes de 1ª, com cinco entradas, 25$; idem de 2ª, 15$; fauteuils, 5$; varandas, 4$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$; ingressos, 1$500.

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã ás 5 da tarde no Jornal do Brazil, e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. --- Avenida Central

SOBERBO PROGRAMMA

HOJE O empolgante e magistral film d'art HOJE

O USURPADOR

Pelos artistas da Comedia Franceza: Philippe Garnier, Signoret e a menina Renée Pré

PERDIDOS NO ALTO MAR

Impressionante drama — Impressionante drama

As espertezas de Nick Winter

Fina comedia

WILLY MAITRE CHANTEUR

Entreacto comico

O PATHÉ JORNAL -- BI-SEMANAL

Acontecimentos mundiaes

CINEMA PATHÉ

ARNALDO & COMP.

AVENIDA CENTRAL

AMANHÃ

Um film sensacional editado pela fabrica ECLAIR

No paiz das trevas

Grande drama social

800 metros em dois actos

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

MATINÉE ÁS 2 1|2 HORAS

(Sessão unica)

A' noite: 1ª SESSÃO, ÁS 8 1|2 --- 2ª, ÁS 10

7ª, 8ª e 9ª representações da opereta em cinco quadros, musica do maestro Vicente Lléo, grande successo dos theatros da Hespanha, Portugal e Buenos Aires

A côrte de Pharaó

Desempenho primoroso! Riquissimo guarda-roupa.

Scenarios de Rovescalli

Orchestra de 22 professores, sob a regencia do maestro A. CAPITANI.

Mise-en-scène de Pedro Cabral.

Preços de cinema — Camarotes, 10$; cadeiras distinctas e galerias nobres, 2$; cadeiras de 1ª, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; galerias numeradas, 1$; entrada geral, 500 réis.

Sendo o jardim deste theatro o que mais commodidade offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza facilita aos Srs. espectadores o direito de, terminada qualquer sessão, permanecerem no jardim, sem augmento de preço.

Amanhã — Festa artistica da actriz Estephania Ferreira.

Terça-feira — Recita do actor Raul Soares.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA — DE —

Café Concerto

HOJE - Domingo, 7 de janeiro de 1912 - HOJE

Monumental successo das ultimas estréas

SMARTE BROS — Acrobatas comicos.

DUPERREY DE CHANTLOUP — Duetistas.

VINCENT & BURNETT — Malabaristas comicos.

BERNES and WEST — Dançarinos americanos.

DANIENY — Cantora franceza.

MANDIDA — Duetistas. — ETC., ETC., ETC.

10 Extraordinarios numeros de attracções 10

Preços: frisas e camarotes, [illegible]; entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.